

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 2025

NÚMERO 22.831 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

PRÊMIO GASTRÔ

Festa da gastronomia brasiliense anuncia os melhores em 41 categorias

Minervino Junior/CB/DA Press



Minervino Junior/CB/DA Press



Homenagem a Liana Sabo

Em cerimônia realizada no Brasília Palace Hotel, a edição deste ano do prêmio BRB de Gastronomia — Encontro Gastrô Brasília reconheceu o talento dos profissionais da cozinha em 41 categorias. A jornalista Liana Sabo recebeu homenagem especial por seu trabalho de referência na crítica gastronômica.

PÁGINA 18

EUA ampliam sanções contra Moraes e outras autoridades

Na véspera de o presidente Lula fazer o discurso de abertura na Assembleia Geral da ONU, em Nova York, o governo dos Estados Unidos subiu mais um degrau na crise contra o Brasil. A administração

Trump enquadrou a advogada Viviane Barci de Moraes, mulher do ministro do STF Alexandre de Moraes, na lei Magnitsky, que impõe sanções econômicas a quem viola direitos humanos. As restrições

atingem um instituto mantido por Viviane e três filhos do casal Moraes, além de bens e transações financeiras. A ofensiva norte-americana foi além. Foram revogados os vistos de autoridades como o

ministro-chefe da Advocacia-Geral da União, Jorge Messias; o ministro do Superior Tribunal de Justiça Benedito Gonçalves; o ex-procurador da República José Levi; assessores e ex-colaboradores de Moraes.

PÁGINA 2

Reprodução



CRIME

Polícia caça assassinos de vascaíno

Eumar Vaz, 34 anos, foi espancado e esfaqueado por 10 torcedores do Flamengo, após a partida de domingo. Ele se recusou a tirar a camiseta que usava, no ônibus em que voltava para casa.

PÁGINA 13

Ed Alves/CB/DA.Press



Pista em ruínas para um campeão

São necessários pelo menos R\$ 10 milhões para recuperar o local de treinamento do multicampeão Caio Bonfim e de outros atletas de ponta. Em abril, Brasília receberá o Mundial de Marcha por Equipes.

PÁGINA 19

Eduardo Bolsonaro e blogueiro são alvo de denúncia

A Procuradoria-Geral da República denunciou o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o blogueiro Paulo Figueiredo por coação em processo judicial. Segundo a acusação, ambos agiram para prejudicar o trabalho do Judiciário brasileiro, a fim de beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro.

PÁGINA 3

Passagens do Entorno mais caras hoje

PÁGINA 15



Gotinhas no olhar

Estudo mostra que colírio à base de pilocarpina pode melhorar a acuidade da vista cansada.

Craques De ouro

O francês Ousmane Dembélé, astro do PSG, ganhou o prêmio de melhor jogador da temporada, organizado pela revista France Football. Recebeu a bola de ouro de Ronaldinho Gaúcho. No feminino, a espanhola Aitana Bonmatí foi eleita número 1 pela terceira vez.

PÁGINA 20



CPMI do INSS

Vice-presidente da comissão, Duarte Jr. considera o "maior escândalo de corrupção da história". PÁGINA 7





RELAÇÕES EXTERIORES

EUA aumentam sanções e renovam ameaças

Governo americano anuncia represália à advogada Viviane Barci, esposa de Moraes, e ao AGU, Jorge Messias. Gestão Trump avisa que continuará mirando em quem colaborar com o ministro do STF. Autoridades e instituições brasileiras reagem à intimidação

» WAL LIMA
» ALÍCIA BERNARDES

O governo dos Estados Unidos anunciou retaliações contra autoridades brasileiras e seus familiares, em nova etapa das represálias ao país devido a punições ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Foram revogados os vistos de entrada do advogado-geral da União, Jorge Messias, e de outras seis pessoas. A gestão Trump ainda sancionou a advogada Viviane Barci de Moraes, esposa do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), com base na Lei Global Magnitsky. A empresa Lex Instituto de Estudos Jurídicos, da qual ela e os filhos são sócios, também foi atingida. A nova ofensiva coincide com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em território americano para participar da Assembleia-Geral da ONU. É a primeira viagem do chefe do Executivo aos EUA após a crise com o governo Trump, que impôs tarifaço a produtos brasileiros também supostamente em reação aos processos contra Bolsonaro.

Nas redes sociais, o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, comentou as sanções, em um post com tom de ameaça. “Que isso seja um alerta para outros que ameacem os interesses dos EUA protegendo e habilitando atores estrangeiros, como Moraes: vocês serão responsabilizados”, escreveu.

O secretário do Tesouro norte-americano, Scott Bessent, seguiu a mesma linha e ressaltou que os EUA continuarão “a mirar indivíduos que fornecem apoio material a Alexandre de Moraes enquanto ele abusa dos direitos humanos”. “Alexandre de Moraes é responsável por uma campanha opressiva de censura, detenções arbitrárias e processos politizados — incluindo contra o ex-presidente Jair Bolsonaro”, acrescentou. O magistrado do STF é o relator do processo que condenou o ex-chefe do Executivo a 27 anos de prisão por tentativa de golpe de Estado, entre outros crimes.

Moraes reagiu por meio de nota oficial. Classificou a decisão de “ilegal e lamentável” e afirmou que a

Reprodução/TSE



Independência do Judiciário, coragem institucional e defesa à soberania nacional fazem parte do universo republicano dos juizes brasileiros, que não aceitarão coações ou obstruções no exercício de sua missão constitucional conferida soberanamente pelo povo brasileiro”

Alexandre de Moraes,
ministro do STF

ampliação da lei “violenta o direito internacional, a soberania do Brasil e a independência do Judiciário”. Ele destacou que “juizes brasileiros não aceitarão coações ou obstruções no exercício de sua missão constitucional” e reiterou que continuará atuando com “independência e imparcialidade”.

O STF também se pronunciou, considerando a medida “injusta” e sem fundamento. Segundo a Corte, a iniciativa dos Estados Unidos se baseia em “narrativas falsas” sobre o julgamento de Bolsonaro e de outros condenados por atentar contra a democracia. O tribunal afirmou que o processo foi conduzido de acordo com os ritos constitucionais e apoiado em provas documentais.

“Indignação”

O Ministério das Relações Exteriores emitiu nota na qual disse receber com “profunda indignação” as novas sanções e considerou a medida como “ingerência indevida em assuntos internos”. O comunicado frisou que a decisão “ofende os 201

Dupla graduação

Advogada formada pela Faculdade de Direito da Universidade Paulista (Unip) e com graduação em Propaganda e Marketing pela Faculdade de Publicidade da Universidade Paulista (Unip), Viviane Barci de Moraes é sócia do escritório Barci de Moraes Sociedade de Advogados, em São Paulo. O escritório, que ainda conta com dois dos três filhos do magistrado, atua em ações constitucionais, administrativas, cível, penal, empresarial, licitações e contratos, parcerias público-privadas e relações governamentais.

anos de amizade entre os dois países” e reiterou que “o Brasil não se curvará a mais essa agressão”.

Em comunicado, Jorge Messias declarou que as medidas representam “um desarrazoado conjunto de

ações unilaterais, totalmente incompatíveis com a pacífica e harmoniosa condução de relações diplomáticas e econômicas edificadas ao longo de 200 anos”. Messias acrescentou que seguirá desempenhando suas funções “em nome e em favor do povo brasileiro”.

As sanções anunciadas pelos Estados Unidos atingem autoridades brasileiras de diferentes setores, incluindo Judiciário, Ministério Público e AGU. Desde julho, oito ministros do STF tiveram o visto para os EUA cancelado: além de Moraes, Luís Roberto Barroso, Edson Fachin, Dias Toffoli, Cristiano Zanin, Flávio Dino, Cármen Lúcia e Gilmar Mendes. Segundo a Casa Branca, as medidas estão ligadas à atuação do STF em processos envolvendo Bolsonaro e os extremistas do 8 de Janeiro. Não foram incluídos na lista os ministros André Mendonça, Nunes Marques nem Luiz Fux — que votou na Primeira Turma do STF pela absolvição de Bolsonaro.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet Branco, e, agora, o

AGU, Jorge Messias, também tiveram seus vistos cancelados. Outros nomes alvos da sanção são o ex-AGU José Levi — que em 2022 chefiou a secretaria-geral da Presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), à época, sob comando de Moraes —; o ministro Benedito Gonçalves, relator das ações de investigação eleitoral no TSE que resultaram na inelegibilidade de Jair Bolsonaro; e da mulher e da filha do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, por causa do programa Mais Médicos — na ocasião da sanção, o titular da pasta estava com o visto vencido.

Três magistrados que atuaram como juizes auxiliares de Moraes no STF e no TSE também perderam seus vistos: Airton Vieira, desembargador do TJ/SP, que foi juiz insubstituto no Supremo; Marco Antonio Martin Vargas, desembargador do TJ/SP e auxiliar de Moraes no TSE durante as eleições de 2022; e Rafael Henrique Janela Tamai Rocha, juiz-auxiliar no STF que conduziu audiências de instrução nos processos sobre o 8 de janeiro.

Memória

Moraes e a Lei Magnitsky

O governo dos Estados Unidos anunciou, em 30 de julho, punição ao ministro Alexandre de Moraes com a Lei Magnitsky. Foi a primeira autoridade de um país democrático a ser punida com as sanções previstas na norma, criada para restringir direitos de violadores graves dos direitos humanos.

A Lei Magnitsky prevê como punições a proibição de entrada nos Estados Unidos, o bloqueio de bens e propriedades em território americano e a proibição extraterritorial de prestação de serviços por empresas com sede nos Estados Unidos aos alvos da punição.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Manifestações de domingo foram resposta à impunidade e ao golpismo

O vento mudou na política, agora favorece mais à esquerda do que à direita, porque a oposição entrou em confronto com o espírito democrático e patriótico da maioria da população. As manifestações de domingo contra a PEC da Blindagem e o PL da Anistia marcaram esse ponto de inflexão. A entropia, o fisiologismo e o patrimonialismo, anabolizados pelas emendas parlamentares, são protagonizados por políticos ligados a velhas oligarquias, cuja reeleição não depende da opinião pública nem de redes sociais, mas de tradicionais “currais eleitorais”. Agora, a Câmara descobriu que ainda existe no Brasil uma sociedade civil organizada, capaz de se indignar. Eleito pelo voto majoritário, cabe ao Senado corrigir o rumo do Congresso.

Foi essa indignação que tirou a esquerda do canto do ringue e

possibilitou que um amplo leque de associações, entidades e movimentos organizassem, em apenas 72 horas, as grandes manifestações do fim de semana passado contra a impunidade e o golpismo. Em 33 cidades, incluindo todas as capitais, multidões deixaram claro que não aceitam impunidade nem retrocessos. Sem anistia, nem blindagem para corruptos, foi esse o cristaliado recado dado. Foi uma espécie de “assim também já é demais”, como cantava a Clementina de Jesus.

Na Avenida Paulista, em São Paulo, cerca de 42 mil pessoas se reuniram, número comparável aos atos bolsonaristas do 7 de Setembro. No Rio, a orla de Copacabana também recebeu 42 mil manifestantes. Em Brasília, a Esplanada dos Ministérios foi tomada por milhares que marcharam até o Congresso. Salvador, Belo

Horizonte, Porto Alegre, Recife e Belém completaram o mapa das mobilizações. A convocatória partiu de frentes sociais, sindicatos e partidos de esquerda, mas ganhou visibilidade com artistas como Caetano Veloso, Chico Buarque, Gilberto Gil, Djavan, Paulinho da Viola, Chico César, Daniela Mercury e Wagner Moura.

O estopim da mobilização não foi apenas a pauta do Congresso, mas também o somatório de fatos recentes que indignaram a opinião pública. A bandeira dos Estados Unidos erguida em ato bolsonarista na Paulista foi vista como afronta à soberania. O projeto de anistia ao ex-presidente Jair Bolsonaro, condenado pelo STF a 27 anos e três meses de prisão, sou como traição à democracia. A tentativa de golpe de 8 de janeiro, cujas imagens estão na memória da população, assim como acontece com

a pandemia durante o governo Bolsonaro, foi amplamente repudiada.

A gota d’água foi a PEC da Blindagem, que consolidou a percepção de que os deputados se consideram acima de todos. O Congresso hoje é o mais distante dos Poderes, quando deveria ser o contrário; mesmo assim, quer ser intocável. O deputado gaúcho Alcibio “Bibo” Nunes, vice-líder do PL, chegou a ser descarado: “Tenho dois processos em andamento, cada um pede 1 milhão. Eu quero é estar blindado. Viva a blindagem!”.

Bilhões e bilhões

As principais forças ocultas da PEC da Blindagem são mesmo aquelas que estão na mira das investigações sobre o orçamento secreto. O STF identificou quase uma centena de deputados e senadores envolvidos em situação gravíssima, com bilhões de reais de origem e destino incertos. Nos últimos seis anos, R\$ 186,3 bilhões foram distribuídos em emendas sem transparência — valor equivalente a US\$ 34 bilhões. É muito dinheiro,

muito mesmo. Um mosaico de 6 mil emendas sob suspeita revela um padrão de corrupção naturalizada: suborno, peculato, lavagem de dinheiro, fraude em licitações. Esses deputados deveriam se dar por satisfeitos porque a imunidade parlamentar lhes garante o sigilo dos inquéritos, mas querem mais: impedir que investigações sejam realizadas.

Na semana passada, novos inquéritos foram abertos sobre 148 casos, somando R\$ 85,4 milhões em desvios, destacou José Casado, colunista da Veja, ontem. A lista de crimes citada pelo STF inclui peculato, corrupção e desobediência a ordem judicial. É um retrato devastador das legislaturas de 2019 e 2023, marcadas pela apropriação privada de recursos públicos, uma conta que põe na berlinda o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL). A PEC da Blindagem surge como reação a esse cerco judicial. A votação mostrou que o cretinismo parlamentar contamina o Congresso.

Desde o Natal, Lira articulava a aprovação da PEC da Blindagem, que ocorreu com folga de 45 votos,

juntando parlamentares de todos os matizes: extrema-direita bolsonarista, Centro e apoio de parte da esquerda. Houve um pacto perverso entre deputados enrolados e bolsonaristas-raiz para aprovar de roldão, no mesmo pacote, a impunidade e a anistia, aproveitando-se do caldo de cultura de um Parlamento cada vez mais corporativista e descolado dos interesses dos eleitores que deveria representar. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em minoria no Congresso, ficou olhando o circo pegar fogo.

O episódio expôs, mais uma vez, a fragilidade do jovem presidente da Câmara, Hugo Motta (PR-PB). Em março, ele havia sido atropelado por bolsonaristas que tentaram pautar a anistia. Os protestos foram uma reação quase espontânea a um Congresso que insiste em legislar para si mesmo enquanto ignora a sociedade. Foram também demonstração de força popular em defesa do STF, das instituições e da democracia. As ruas devolveram o cinismo com indignação. Qualquer tentativa de blindagem ou anistia enfrentará resistência e estará fadada ao fracasso.

PODER

Parlamentar é acusado de coação ao Judiciário na articulação que faz, nos Estados Unidos, para sancionar autoridades brasileiras

PGR denuncia Eduardo

» ISRAEL MEDEIROS

Platobr Política

Horas depois do anúncio de novas sanções a brasileiros pelos Estados Unidos, a Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o blogueiro bolsonarista Paulo Figueiredo por crime de coação no curso do processo. Desde o início do ano, a dupla tem municiado autoridades norte-americanas com informações sobre o Brasil para convencer o governo Trump a impor sanções ao Judiciário e, mais especificamente, ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Para a PGR, as ações do deputado e do jornalista, que foram amplamente divulgadas em redes sociais nos últimos meses, tiveram como objetivo “instaurar clima de instabilidade e de temor” para influenciar processos judiciais no Brasil. “O percurso estratégico relatado confirma o dolo específico de Eduardo Bolsonaro e de Paulo Figueiredo de instaurar clima de instabilidade e de temor, projetando sobre as autoridades brasileiras a perspectiva de represálias estrangeiras e sobre a população o espectro de um país isolado e escarnecido”, escreveu a PGR. A denúncia foi baseada em um relatório da Polícia Federal enviado ao STF em agosto.

“Os denunciados divulgaram amplamente tragédias financeiras, decorrentes das sanções que se afirmavam, e se mostraram aptos para consegui-las (referindo-se às sanções) nos Estados Unidos da América, se o Supremo Tribunal Federal não liberasse os acusados no processo penal contra Jair Bolsonaro e outros”, continuou Paulo Gonet. Ele argumentou que as intimidações tinham como objetivo influenciar o ministro Alexandre de Moraes e seus colegas no STF.

Embora, na visão do Ministério Público, o objetivo da dupla tenha sido beneficiar Jair Bolsonaro, o ex-presidente não foi denunciado. No relatório da PF, a corporação chegou a citar o envio de R\$ 2 milhões pelo ex-chefe do Executivo ao filho, que já estava nos EUA. Também



expôs conversas do parlamentar com o pai sobre a atuação no exterior e a respeito das estratégias para pressionar o Judiciário e o Congresso brasileiros — via sanções americanas. A PGR, no entanto, não viu cometimento de crime por parte de Bolsonaro. O pastor Silas Malafaia, também citado no relatório da PF, foi outro que escapou da denúncia.

O Planalto evitou declarações sobre o assunto, embora o presidente tenha feito críticas frequentes à atuação de Eduardo nos EUA. No Congresso, no entanto, governistas que militam pela cassação do deputado comemoraram. Caso do líder do PT, Lindbergh Farias (RJ), responsável por petições contra o congressista no STF, na PGR e na Mesa Diretora da Câmara.

“Os dois (referindo-se a Eduardo e a Paulo Figueiredo) acumulam um histórico de traição à pátria, atuando no exterior para pedir sanções contra o Brasil: revogação de vistos de autoridades, aplicação

da Lei Magnitsky contra ministros do STF e familiares, bem como tarifas comerciais contra a nossa economia, com a finalidade de garantir a impunidade de Jair Bolsonaro e os militares da trama golpista”, afirmou o petista. Já o líder do PSol, deputada Talíria Petrone (RJ), voltou a pedir a cassação de Eduardo. Hoje, às 13h, o Conselho de Ética da Câmara analisará representação feita pelo PT contra Eduardo, pedindo a cassação do mandato dele por “difamar instituições do Estado brasileiro”.

Defesa

Eduardo Bolsonaro negou ter cometido crime de coação ao pedir às autoridades norte-americanas sanções contra o Judiciário brasileiro. Chamou a denúncia de “fajuta” e atribuiu a “lacaio de Alexandre de Moraes na PGR”. A nota publicada nas redes sociais do deputado foi assinada em conjunto com Paulo Figueiredo.

“Nunca atuei para meu pai ser absolvido no STF. (...) Sempre busquei anular as ameaças de Moraes contra congressistas. Só assim parlamentares teriam liberdade para votar anistia e outros projetos”, sustentou.

Ele também questionou o fato de a denúncia ter sido apresentada no mesmo dia em que os EUA anunciaram sanções a pessoas próximas do ministro Alexandre de Moraes, do STF, incluindo sua esposa, Viviane Barci de Moraes.

“O momento da publicação, logo após novas sanções dos EUA, evidencia a perseguição política em curso. Mas é uma perda de tempo: não nos intimidaremos. Pelo contrário, isso apenas reforça o que temos afirmado repetidamente — que a anistia ampla, geral e irrestrita é o único caminho para o Brasil. Meias-medidas apenas agravarão o problema”, afirmou. Ele comemorou, diversas vezes ao longo da segunda-feira, as novas medidas dos Estados Unidos.



Não nos intimidaremos. Isso apenas reforça o que temos afirmado repetidamente — que a anistia ampla, geral e irrestrita é o único caminho para o Brasil. Meias-medidas apenas agravarão o problema”

Eduardo Bolsonaro (PL-SP), deputado federal

Vitória do Congresso

» ALÍCIA BERNARDES
» IAGO MAC CORD*

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria, ontem, para limitar à Corte a competência de autorizar buscas e apreensões em locais sob administração do Congresso Nacional, incluindo imóveis funcionais usados por parlamentares. O julgamento ocorre no plenário virtual e, até o fechamento desta edição, o placar estava em 6 a 0.

O relator, ministro Cristiano Zanin, defendeu que cabe apenas ao Supremo supervisionar investigações criminais envolvendo autoridades com foro privilegiado. Segundo ele, ainda que o congressista não seja o alvo da apuração, buscas em áreas do Legislativo interferem, de forma direta ou indireta, no exercício da função parlamentar. O entendimento foi seguido por Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes, Flávio Dino, Dias Toffoli e Cármen Lúcia.

Durante a análise, os magistrados também rejeitaram a necessidade de autorização prévia dos presidentes da Câmara ou do Senado para o cumprimento de mandados em áreas legislativas.

A ação que levou o tema ao plenário foi apresentada pela Mesa Diretora do Senado em 2016. À época, o questionamento foi motivado por uma operação autorizada pela Justiça Federal de Brasília que investigava suposta tentativa de parlamentares de obstruírem a Operação Lava-Jato. O Senado argumentou que apenas o STF teria a competência para determinar medidas invasivas em dependências sob administração da Casa.

O julgamento ocorre em meio ao aumento da tensão entre Legislativo e Judiciário, após a Câmara aprovar a PEC da Blindagem, que dificulta a abertura de processo contra parlamentares.

*Estagiário sob a supervisão de Cida Barbosa

CAESB.DF.GOV.BR

Água da Caesb

PATRIMÔNIO DE BRASÍLIA

A Caesb leva água de qualidade para a sua casa e devolve limpa à natureza, com inovação e responsabilidade ambiental. Por isso é referência nacional em saneamento sustentável.

99% DA POPULAÇÃO TEM ACESSO À ÁGUA

TRANSFORMAÇÃO DO LODO EM FERTILIZANTE

INVESTIMENTO DE R\$ 3,7 BILHÕES EM 5 ANOS

USO DE ENERGIA RENOVÁVEL NAS OPERAÇÕES

95% DA POPULAÇÃO COM ACESSO A ESGOTO TRATADO

COMPROMISSO COM METAS GLOBAIS SUSTENTÁVEIS

Ellen Oléria

PATRIMÔNIO DA MÚSICA DE BRASÍLIA

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Ringue montado

O próximo ministro a ser ouvido pela Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados é o da Fazenda, Fernando Haddad. Antes dele, foi a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva. É bom Haddad se preparar, porque ali o ambiente sempre é tenso. Especialmente agora que o governo ampliou o bloqueio de recursos do Orçamento deste ano para R\$ 12,1 bilhões.

O que importa

Fernando Haddad vai falar sobre a proposta de tributação nas Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) e sobre a ausência de prorrogação de prazos de pagamento das dívidas de produtores rurais do Rio Grande do Sul.

Aqui, não

Para impedir que o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) exerça, dos Estados Unidos, o cargo de líder da minoria, o primeiro-vice-líder do governo na Câmara, Alencar Santana (PT-SP), apresentou um projeto de resolução para alterar o regimento interno da Casa. “É imprescindível que as normas regimentais sejam atualizadas para harmonizar o uso da tecnologia com a reafirmação da territorialidade e garantir que os mandatos tenham preservadas suas dimensões presenciais e o compromisso cotidiano com o eleitorado”, justificou o petista.

A sorte está lançada

Ciro Nogueira fez um último pedido aos colegas para ver se salva a PEC da Blindagem: restringir a crimes de opinião a necessidade de autorização do Congresso para que um parlamentar seja investigado. Até aqui, muita gente não topou essa proposta porque há o risco de manobras que retomem o texto da Câmara.

Negócios à parte



Quem acompanha de perto os movimentos do governo de Donald Trump no caso envolvendo o ex-presidente Jair Bolsonaro já percebeu que é no Departamento de Estado que Eduardo Bolsonaro e Paulo Figueiredo têm tido mais sucesso, em especial, no quesito dos vistos a autoridades. Porém, em outros campos, muitos diplomatas percebem que, paulatinamente, as coisas começam a mudar. Observa-se uma vontade de parte dos EUA de separarem as estações Executivo e Judiciário. Com o Poder Executivo, em especial, na parte relativa ao comércio, as conversas começam a ocorrer e há pontes, como aquela feita pelo Líderes Empresariais, em Washington, na primeira semana de setembro.

» » » » »

Em relação ao Judiciário, a tendência é demorar mais para que as coisas se resolvam, haja vista a aplicação da Lei Magnitsky à mulher do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, Viviane Barci de Moraes. Para completar, ainda veio a suspensão do visto.

CURTIDAS

Esqueçam as redes sociais/ Com os depoentes calados, a CPMI do INSS terá que voltar suas baterias para o material de quebra de sigilo. São milhares de documentos e relatórios a serem analisados. O momento é de trabalhar em silêncio, deixando de lado os discursos nos depoimentos, que cada vez servem mais para os parlamentares fazerem seus cortes para exibir nas redes. O momento é de, realmente, se agarrar no serviço de análise e investigação.

Enquanto isso, nos Estados Unidos... Há alguns dias, Eduardo Bolsonaro havia dito que “iria atrás” da família de Moraes. “Eu vou provar para o Alexandre de Moraes que ele encontrou um cara de saco roxo que vai acabar com essa brincadeira dele. Moraes, você, a sua mulher, e depois dela, que em breve serão sancionados os seus filhos, eu vou atrás de cada um de vocês”, disse o deputado.

Por falar em Moraes... O influenciador de extrema-direita Paulo Figueiredo nem conseguiu comemorar direito a aplicação da Lei Magnitsky à mulher do ministro do STF, uma vez que, logo em seguida, ele e o deputado Eduardo Bolsonaro foram denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por coação em processo judicial.



José Cruz/Agência Brasil

Carta branca/ O ex-governador de Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja, sai do PSDB e se filia ao PL com direito a discurso do presidente do partido, Valdemar Costa Neto, com garantia de “autonomia para montar a chapa” estadual. Candidato ao Senado, ele apoiará a reeleição do governador Eduardo Riedel. Na festa de filiação, Valdemar, abraçado a Azambuja, saiu-se com esta: “Você manda no partido aqui para fazer o que você quiser”.

PEC DA BLINDAGEM / Com projeto em xeque no Senado, Alessandro Vieira indicou que apresentará relatório contrário na quarta-feira. Ao **Correio**, ele apontou inconstitucionalidades da proposta. Senador **Ciro Nogueira** fala em “alternativa”

“Inconstitucional”, diz relator

» DANANDRA ROCHA
» ALÍCIA BERNARDES

Relator da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Blindagem no Senado, Alessandro Vieira (MDB-SE) afirmou que votará contra o projeto na Casa por entender o texto como inconstitucional. Ao **Correio**, o parlamentar disse que a matéria aprovada na Câmara dos Deputados visa ao favorecimento de crimes e rechaça o argumento dos apoiadores do projeto de perseguição política. “Temos um problema de constitucionalidade, em especial, pelo desvio de finalidade. A PEC, evidentemente, não tem o resultado anunciado. O objetivo oculto é o favorecimento de quem comete crimes, e isso não está vinculado, de forma alguma, ao exercício demandado. E no mérito, em particular, o que me parece mais grave é justamente a extensão dessa cobertura, porque eu tenho uma garantia de blindagem completa para parlamentares federais, estaduais, distritais e até mesmo para presidentes de partido. Por quaisquer crimes, isso é inaceitável”, destacou o senador.

A PEC da Blindagem propõe que os parlamentares não podem ser processados criminalmente sem a autorização da Câmara ou do Senado. O presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, Otto Alencar (PSD-BA), pautou para quarta-feira a discussão sobre o texto. O relator Alessandro Vieira criticou o argumento dos defensores da proposta que falam em proteção à perseguição política. “Qual é a conexão que tem com o exercício de um mandato parlamentar o cometimento do crime de homicídio, de tráfico de entorpecentes, de organização criminosa armada, lavagem de dinheiro?”

Nada disso tem conexão com o mandato. Então, o que se deseja com essa PEC é efetivamente acobertar a conduta criminosa de pessoas que estão ocupando cargos no parlamento ou na presidência de partidos políticos”, explicou o parlamentar.

Alternativa

Um dia após as manifestações da sociedade civil tomarem conta do país, o presidente do Progressistas, senador **Ciro Nogueira** (PI), afirmou que pretende apresentar um texto alternativo para a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Blindagem para limitar o projeto a crimes de opinião. Por outro lado, o relator do texto na Casa, Alessandro Vieira (MDB-SE), afirmou que tende a rejeitar a sugestão do parlamentar, uma vez que isso já é previsto na Constituição.

Por meio das redes sociais, **Ciro Nogueira** disse que um eventual veto do Senado seria “sobrerano”, mas que vai apresentar um substitutivo para limitar a PEC aos “crimes de opinião”. A alternativa seria menos abrangente do que o aprovado pela Câmara dos Deputados, que não fixa um conjunto específico de crimes pelos quais os congressistas só poderiam ser investigados se tivessem autorização do Legislativo.

“Minha proposta é apresentar um substitutivo garantindo que essa prerrogativa seja assegurada apenas para os crimes de opinião. Isso fortalece o Parlamento, a Democracia e a liberdade de expressão. Minha intenção é apenas colaborar para esse debate. Democracias fortes são as que têm Parlamentos fortes. Nada mais da essência do Parlamento do que a livre manifestação do pensamento, seja qual for a orientação política”, afirmou o presidente do PP.

Pedro França/Agência Senado



A PEC, evidentemente, não tem o resultado anunciado. O objetivo oculto é o favorecimento de quem comete crimes, e isso não está vinculado, de forma alguma, ao exercício demandado”

Alessandro Vieira, relator do projeto

As manifestações contra a blindagem e a anistia ocorreram em todas as 27 capitais e em cidades do interior, reunindo multidões. Na Avenida Paulista, em São Paulo, cerca de 47,5 mil pessoas participaram do ato no momento de maior concentração. Em Copacabana, no Rio de Janeiro, foram 41,8 mil.

Parlamentares governistas ouvidos avaliam que os atos expuseram o isolamento da oposição, que forçou a votação da blindagem e da anistia.

O deputado **Reginaldo Veras** (PV-DF) destacou que os protestos não foram exclusivos da esquerda. “Vi muita gente na manifestação, indignada, que não vota em Lula nem no PT. A sociedade está dando uma resposta, essa reação popular certamente levará os senadores a enterrarem de vez a PEC da blindagem”, disse.

A deputada **Maria do Rosário** (PT-RS) enalteceu a força dos protestos. “As manifestações mostraram que o Congresso não pode se isolar da

sociedade criando privilégios e pautando anistias absurdas. O Senado deve rejeitar a PEC, e a Câmara precisa derrotar qualquer tentativa de anistia ou de redução de penas”, apontou.

Por outro lado, o senador **Izalci Lucas** (PL-DF) minimizou as manifestações, classificando como “shows patrocinados pela Lei Rouanet”. Apesar da crítica, ele reconheceu que o texto aprovado pela Câmara deve passar por alterações no Senado.

Motta reconhece desgaste

» ISRAEL MEDEIROS

O presidente da Câmara, **Hugo Motta** (Republicanos-PB), disse, ontem, que pretende levar à votação na próxima semana o projeto de lei de isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil. A fala ocorreu um dia depois de manifestações por todo o país contra medidas impopulares aprovadas pelo Congresso.

“Chegou o momento de levar (o texto) ao plenário. Entendo que o trabalho realizado na comissão pode ser mantido no plenário, mas cada partido, claro, pode apresentar destaques e emendas”, afirmou Motta no evento BTG Macro Day, em São Paulo.

Ele destacou que o plenário da Câmara tem soberania para decidir sobre o assunto, mas defendeu que o tema seja discutido com responsabilidade para minimizar eventuais problemas para as contas públicas. A pauta é uma aposta do governo do presidente **Luiz Inácio Lula da Silva** (PT) e foi enviada ao Congresso no ano passado.

Na Câmara, o texto é relatado pelo ex-presidente da Casa, **Arthur Lira** (PP-AL), que teve seu parecer aprovado na comissão especial criada para tratar do tema e previu compensação via taxa dos mais ricos. No mesmo evento, Motta disse que o momento é de afastar “pautas tóxicas”, referindo-se à anistia aos golpistas condenados pelos ataques de 8 de janeiro de 2023 — que culminaram na depredação das sedes dos três Poderes — e à PEC da Blindagem.

3º BRASÍLIA SUMMIT

LIDE – CORREIO BRAZILIENSE

30 DE SETEMBRO – 8h-12h

HOTEL BRASÍLIA PALACE
BRASÍLIA – DF

“INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E DATA CENTERS”



IBANEIS ROCHA

GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL



RONALDO CAIADO

GOVERNADOR DE GOIÁS



LUIS ROBERTO BARROSO

MINISTRO E PRESIDENTE DO STF - SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DO BRASIL



FLÁVIO DINO

MINISTRO DO STF - SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DO BRASIL



EUDÓCIA CALDAS

SENADORA (PL-AL) TITULAR DA COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E INFORMÁTICA



EDUARDO GOMES

SENADOR (PL-TO) TITULAR DA COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E DIREITO DIGITAL



RICARDO BARROS

DEPUTADO FEDERAL (PP-PR), TITULAR DA COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E DA COMISSÃO ESPECIAL SOBRE IA



AGUINALDO RIBEIRO

DEPUTADO FEDERAL (PP-RN), TITULAR DA COMISSÃO ESPECIAL SOBRE IA



LUISA CANZIANI

DEPUTADA FEDERAL (PSD-PR) TITULAR DA COMISSÃO ESPECIAL SOBRE IA



VITOR LIPPI

DEPUTADO FEDERAL (PSDB-SP) TITULAR DA COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO E COMISSÃO ESPECIAL SOBRE IA



JULIO LOPES

DEPUTADO FEDERAL (PP-RJ) TITULAR DA COMISSÃO ESPECIAL SOBRE IA



ISAAC SIDNEY

PRESIDENTE DA FEBRABAN



JOÃO DÓRIA

FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022)



ROBERTO FLORENTINO JR.

PRESIDENTE DA X-VIA



FERNANDO JOSÉ DA COSTA

ADVOGADO SECRETÁRIO DE ESTADO DA JUSTIÇA E CIDADANIA DE SÃO PAULO (2020-2022) HEAD DO LIDE JUSTIÇA



MARCOS FERRARI

PRESIDENTE DA CONEXIS BRASIL DIGITAL



LAURA SCHERTEL

ADVOGADA ESPECIALISTA EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



LUDHMILA HAJJAR

MÉDICA CARDIOLOGISTA DA REDE D'OR



DENISE ROTHENBURG

COLUNISTA NO CORREIO BRAZILIENSE



PAULO OCTÁVIO

PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA

PATROCÍNIO



FERNANDO JOSÉ DA COSTA
ADVOGADOS



APOIO

MÍDIA PARTNERS



TV LIDE

CORREIO BRAZILIENSE



cb.dooh
MÍDIA DIGITAL



REVISTA LIDE

FORNECEDORES OFICIAIS

INICIATIVA

ambipar

Natural one



LIDE

CORREIO BRAZILIENSE

LIDE
BRASÍLIA

Inscreva-se:
CONFIRME.LIDE.COM.BR

Encontro presencial
VAGAS LIMITADAS



CENSO DA EDUCAÇÃO

Ensino superior EaD bate recorde

Com aumento de 286,7% em 10 anos, cursos a distância superaram, pela primeira vez na história, a modalidade presencial. Levantamento do MEC mostrou que o modelo on-line se tornou principal porta de entrada para o nível superior

» RAFAELA BOMFIM*

O ensino superior brasileiro alcançou em 2024 um marco inédito: mais de 10,2 milhões de estudantes matriculados em cursos de graduação. O dado é do Censo da Educação Superior divulgado, ontem, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O levantamento mostrou que esse é o maior volume registrado em 45 anos da série. No entanto, por trás desse avanço histórico, está um fenômeno que, ao mesmo tempo que amplia o acesso, desafia a qualidade e a permanência: a explosão da Educação a Distância (EaD). O aumento foi de 286,7% em 10 anos.

A modalidade superou o presencial pela primeira vez em número absoluto de alunos matriculados — agora com 50,7% do total — e também se tornou a principal porta de entrada para o ensino superior no país. Entre os ingressantes, 69% optaram por cursos a distância. Enquanto a EaD avançou 286,7%, o tradicional encolheu 22,3% no mesmo período, segundo o Ministério da Educação.

Para o diretor de Estatísticas Educacionais do Inep, Carlos Eduardo Moreno, essa é “uma mudança estrutural no sistema”. A expansão tem como base principal a iniciativa privada: 93,8% dos ingressantes em licenciaturas EaD estão matriculados em instituições com fins lucrativos. No total, o setor privado concentra 91,7% das vagas em cursos não presenciais. Apenas quatro instituições privadas respondem por 23% das matrículas de graduação no país.

O volume de vagas oferecidas pela EaD impressiona: foram mais de 18,5 milhões em 2024, o equivalente a 79% da oferta total do ensino superior. Além disso, o número de cursos nessa modalidade cresceu 256% nos últimos seis anos, alterando também o perfil da formação superior no país.

Pedagogia lidera o ranking de maior número de estudantes a distância, com 878 mil matrículas, seguida por administração, direito e sistemas de informação. Em muitos casos, essas graduações chegam a municípios onde não há nenhuma instituição de ensino superior presencial.

Atualmente, a EaD está presente em 3.387 municípios — 61% do total de cidades brasileiras. Em cerca de 2.300 deles, a única opção de graduação é por meio da modalidade remota, atendendo a mais de meio milhão de estudantes. Na rede pública, ainda majoritariamente presencial, a distância também cresce: houve aumento de 14% na oferta de vagas entre 2018 e 2024. Já são 6,9% dos alunos matriculados em cursos não presenciais nas instituições federais.

Avanço com fragilidade

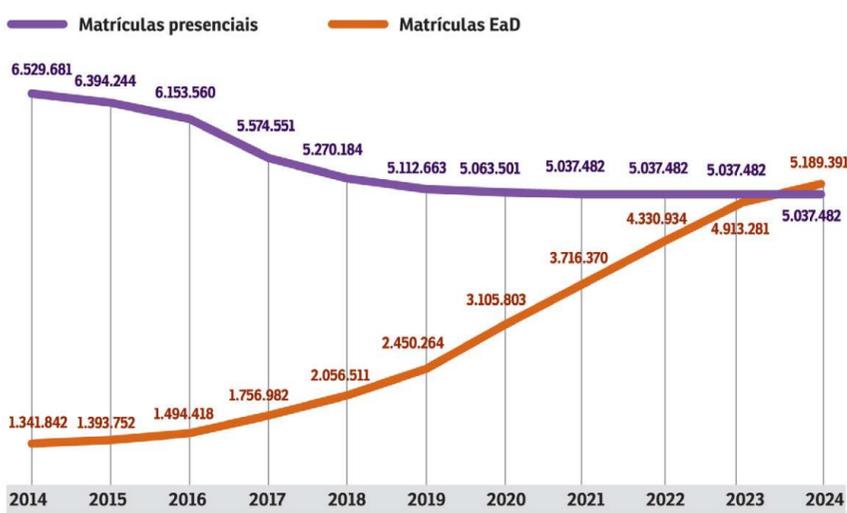
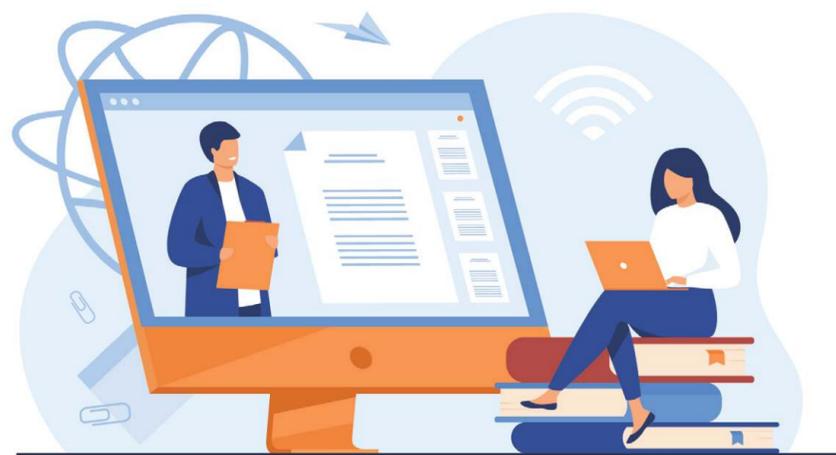
Apesar dos avanços, a educação a distância enfrenta um problema grave e persistente: a evasão. Em 2024, a taxa de abandono nos cursos EaD foi de 24,1%, mais que o dobro da registrada no ensino presencial (9,5%). Em um recorte de longo prazo, a situação se agrava: entre os estudantes que ingressaram em 2015, 65% dos matriculados em EaD haviam desistido da graduação após 10 anos. Entre os presenciais, a evasão no mesmo período foi de 34%.

Além da alta evasão, os cursos a distância registram menores taxas de conclusão. Apenas 33% dos alunos da corte de 2015 concluíram a graduação em EaD, enquanto o percentual entre os presenciais chegou a 40%.

A precariedade do modelo também se reflete na relação entre alunos e docentes. Na rede privada, a proporção é de 53 alunos por professor nos cursos a distância — cinco vezes mais que a média do ensino presencial, que é de 10. Isso

Ensino a distância em alta

Matrículas em cursos de graduação por modalidade de ensino (2014-2024). Dados mostram o crescimento explosivo do EaD nos últimos anos



*Dados numéricos para a matrícula Presencial de 2021 a 2024 demonstram uma estabilização após a queda observada desde 2014; *Em 2024, as matrículas totais na educação superior ultrapassaram 10 milhões de estudantes. A modalidade EaD foi responsável por esse marco; Fonte: Ministério da Educação

compromete o acompanhamento pedagógico, o suporte individualizado e a retenção dos estudantes.

“O perfil do aluno de EaD envolve múltiplas vulnerabilidades: trabalha, cuida da casa, tem acesso limitado à internet e falta de apoio acadêmico. Sem tutoria ativa e políticas de permanência, a evasão é uma consequência previsível”, afirma o professor William Dornela, pesquisador em docência no ensino superior.

Na avaliação dele, é preciso rever o modelo. “A tecnologia é uma aliada, mas não pode substituir o contato humano. A EaD, como está posta hoje em grande parte do setor privado, tornou-se uma engrenagem de escala, mas com fragilidade formativa.”

Ciente dos problemas, o Ministério da Educação anunciou, em maio de 2024, uma nova política regulatória para a modalidade. A principal mudança é que nenhum curso poderá ser oferecido 100% a distância. Além disso, formações como medicina, enfermagem, psicologia, odontologia e direito deverão ser exclusivamente presenciais.

Em maio, o chefe da pasta, Camilo Santana, declarou que não há comparação entre cursos a distância e presenciais. “Há uma grande diferença na qualidade”, disse, durante participação na comissão de Educação da Câmara. “Não acredito que o brasileiro quer ser atendido por um enfermeiro formado 100% a distância”, concluiu.

“O crescimento da EaD é, sim, uma vitória no acesso, mas não podemos fechar os olhos para o que ele esconde: exclusão digital, formação precária e alto abandono”, diz Dornela. “A universalização do ensino superior passa, necessariamente, pela valorização da permanência, da aprendizagem e da qualidade”, acrescenta.

* Estagiária sob supervisão de Luana Patriolino

MEIO AMBIENTE

Plantas do Cerrado para reflorestar

» GABRIELLA BRAZ

Uma iniciativa coordenada pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) mostra o potencial de plantas nativas do Cerrado no reflorestamento de áreas devastadas pela mineração de ouro. O estudo, publicado hoje, levou ao reflorestamento de taludes (estruturas inclinadas com presença de rejeitos) em uma barragem na mina Morro do Ouro, em Paracatu (MG).

O objetivo é fornecer parâmetros que podem ser usados pelas mineradoras. “Nossa meta é desenvolver um protocolo de revegetação que funcione nessas condições, para que possa ser adotado também em outros locais”, explica a pesquisadora Leide Andrade, responsável pelo projeto. “Não adianta importar soluções que funcionam em outros biomas. A tecnologia precisa nascer aqui, no campo, com nossos solos, nosso clima e nossas espécies”, acrescenta.

De acordo com a legislação, é obrigatório manter o solo com

cobertura vegetal, mas seguindo alguns critérios, o que diminui o rol de possibilidades de espécies. “Está sendo realmente desafiador revegetar aquele ambiente com espécies que conhecemos da agricultura”, destaca a pesquisadora Fabiana Aquino, também integrante do projeto.

Segundo ela, as plantas usadas não podem ter raízes profundas, para evitar danos ao solo. É necessário ainda que sejam espécies menores, para facilitar o monitoramento do solo. “Na agricultura, buscamos sempre produzir mais. Ali, temos que cobrir o solo e buscar produzir o mínimo possível”, comenta.

O projeto, que conta com parceria da mineradora Kinross Gold Corporation, apresentou resultados promissores e esperança para as áreas afetadas. “A mineração transforma o território, mas a forma como restauramos essas áreas também pode ser transformadora. Queremos criar modelos que respeitem a biodiversidade local”, defende Leide Andrade.

Divulgação/Embrapa



Embrapa busca recuperar áreas devastadas por mineração de ouro em Minas Gerais

Processo

Antes de iniciar os testes, o grupo de pesquisadores fez uma análise para entender as necessidades do solo. O estudo mostrou um cenário pouco propício para a vida vegetal, com solos ácidos, compactados, com baixa fertilidade, pobres em matéria orgânica e baixa atividade

microbiológica, além da presença de metais tóxicos.

Para lidar com o panorama, Andrade explica que a escolha das espécies ideais é um processo crucial. A pesquisa, ainda em fase de execução, testou uma série de combinações entre plantas nativas e exóticas adaptadas ao bioma, caracterizado por áreas de cerrado e cerrado típico.

Após análise da vegetação e de sementes, os pesquisadores da Embrapa partiram para os testes. Na primeira experimentação, a equipe apostou em plantas bem adaptadas às condições locais, como a grama pensacola e a braquiária humídica (conhecida como capim-agulha), além de incluir leguminosas como a dormideira (*Mimosa somnians*), nativa do Cerrado.

No entanto, Andrade destaca a baixa oferta de sementes no mercado.

A pesquisa inovadora tem raízes em trabalhos anteriores, mas com novos desafios. Em 2006, a Embrapa atuou no reflorestamento de áreas degradadas pela mineração de níquel. Os testes em parceria com a mineradora Anglo American ocorreram em Niquelândia e Barro Alto, em Goiás.

» Temporal em São Paulo

O temporal que atingiu São Paulo na tarde de ontem voltou a provocar danos à rede elétrica do estado. Ao todo, pelo menos 579,5 mil consumidores estão sem energia na área de concessão da Enel SP. Os locais mais afetados são os bairros do Jaraguá, Pinheiros, Mooca, Lapa e Vila Sônia. A capital paulista foi atingida por um forte temporal, com ventos que chegaram a 98,2 km/h no Campo de Marte, e 87 km/h no Aeroporto de Congonhas. Sete voos também tiveram de ser alternados para outros aeroportos, de acordo com a concessionária responsável, a Aena. (Agência Estado)



7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 23 de setembro de 2025

Bolsas Na segunda-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na segunda-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na segunda-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,52% São Paulo	145.594 17/9 18/9 19/9 22/9	R\$ 5,338 (+ 0,32%)	16/setembro 5,298 17/setembro 5,301 18/setembro 5,319 19/setembro 5,320	R\$ 6,299	14,90%	14,90%	Abril/2025 0,43 Maio/2025 0,26 Junho/2025 0,24 Julho/2025 0,26 Agosto/2025 -0,11

ESCÂNDALO DO INSS / Rubens Oliveira Costa, apontado por parlamentares como “testa de ferro” do Careca do INSS, recusa-se a responder diversos questionamentos e deixa a comissão sob clima de tensão e risco de prisão

Parlamentares pedem prisão de depoente na CPMI

» VANILSON OLIVEIRA

O empresário Rubens Oliveira Costa, ligado a empresas investigadas por fraudes bilionárias contra aposentados e pensionistas, foi ouvido ontem na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS, que apura a fraude contra aposentados e pensionistas. Durante a sessão, ele se recusou a responder boa parte dos questionamentos, foi acusado pelo relator Alfredo Gaspar (União-AL) de mentir à comissão e recebeu notificação de pedido de prisão preventiva.

Em vários momentos da audiência, Rubens apresentou respostas evasivas ou preferiu se resguardar pelo habeas corpus que lhe permite o silêncio em perguntas que poderiam incriminá-lo. Demonstra visível nervosismo, com expressões faciais constantes, enquanto parlamentares expunham documentos e dados que indicariam sua ligação com movimentações financeiras suspeitas.

O relator apresentou registros de contas que, segundo a investigação, ligam Rubens a empresas de fachada e a operações em benefício de Antônio Carlos Camilo Antunes, o “Careca do INSS”. “Está aqui que o senhor repassou por moto próprio R\$ 100 mil para o

filho do diretor de benefícios. Isso é documento, não sou eu que estou inventando”, afirmou o deputado. Rubens negou a operação.

Outro questionamento envolveu a compra de um imóvel pela Vênus Consultoria em agosto de 2024. Rubens disse que a transação ocorreu por transferência bancária, mas não soube detalhar valores nem a entidade responsável. Ele também confirmou ter feito um curso de criptomoedas em 2023, mas negou aplicar recursos ou ter visto o “Careca” envolvido nesse tipo de operação.

O relator ainda confrontou o depoente sobre movimentações em espécie que teriam ultrapassado R\$ 3 milhões. “Há imagens de câmera no banco mostrando o senhor retirando valores no caixa. O senhor provisionava, provisionava para retirar. Pode descrever cada etapa desses provisionamentos?”, questionou Alfredo Gaspar. Rubens respondeu que atuava apenas de forma administrativa e não como operador financeiro, mas foi novamente contestado pelo parlamentar.

As investigações também apontam para operações com debêntures que teriam alcançado R\$ 49 milhões. Pressionado, Rubens admitiu ter feito transferências, mas alegou não compreender o mecanismo. “O senhor Antônio mandava fazer os repasses e recebia certificados em troca”, declarou.

Waldemir Barreto/Agência Senado



Na sessão presidida pelo senador Viana, foram feitos vários pedidos para que fosse feita voz de prisão de Rubens

No início da oitava, Rubens leu um comunicado de sua defesa, negando ter sido sócio de empresas

ligadas ao esquema. Disse que atuou apenas como administrador financeiro, recebendo salário

e gratificações pontuais, e que não possui patrimônio expressivo além de uma composição de R\$ 300 mil,

bloqueada pela Justiça Federal.

O empresário se recusou a responder importantes questionamentos sempre dizendo que “preferia não responder porque poderia se incriminar”. Ele demonstrava nervosismo, durante todo o depoimento, o que se percebia, por seus movimentos faciais.

Após tantas negativas, o relator da CPMI solicitou a prisão preventiva de Rubens Oliveira Costa. Durante a sessão, Gaspar afirmou que as investigações revelam movimentações bilionárias em contas de empresas associadas ao depoente, envolvendo ainda pessoas próximas a dirigentes do instituto. Duarte Júnior (PSB-AM), acusou o empresário de mentir reiteradamente e também pediu a prisão do empresário.

O deputado Coronel Chrisóstomo (PL-RO) afirmou que o depoimento foi marcado por contradições e pode resultar em prisão. “Ele se atrapalhou na questão dos repasses de valores para outras instituições, de muitos milhões. Primeiro negou, depois afirmou. Isso mostra que ele está se comprometendo a cada fala”, disse. Para o parlamentar, Rubens é “testa de ferro” de Antônio Carlos Camilo Antunes. “Ou ele entrega o Careca de verdade para se livrar, ou vai ser preso”, concluiu.

Até o fechamento desta edição, o presidente da comissão não havia decidido se daria voz de prisão.

» Entrevista | DUARTE JR | VICE-PRESIDENTE DA CPMI DO INSS

“A CPMI está se encarregando de encaixar as peças”

» CAETANO YAMAMOTO*

As pautas do Congresso Nacional, como a PEC da Blindagem e o Projeto de Lei da anistia para os golpistas do dia 8 de Janeiro, foram alguns dos assuntos aprofundados pelo deputado Duarte Jr (PSB-MA) na edição de ontem do programa CB.Poder — uma parceria do Correio com a TV Brasília. Vice-presidente da CPMI do INSS, o parlamentar também trouxe a sua visão sobre o andamento dos trabalhos. A seguir, trechos da conversa com as jornalistas Denise Rothenburg e Adriana Bernardes.

As pessoas foram às ruas protestar contra a PEC da Blindagem. Qual é a avaliação do senhor?

Eu tenho certeza de que essa PEC está enterrada. Acabou. Não vai passar, não será aprovada. O Senado vai rejeitar quase que por unanimidade essa PEC, por uma razão clara e objetiva, porque as pessoas acordaram, as pessoas reivindicaram, como diz o parágrafo único do artigo primeiro da Constituição Federal de 88, o poder emana do povo. Então, as pessoas foram às ruas por todo o Brasil, reivindicaram, criticaram, colocaram cartazes com a cara daqueles deputados que votaram a favor dessa PEC, que já batizaram de outros nomes. Não como PEC da blindagem, mas PEC da bandagem, PEC da imoralidade. É uma PEC completamente absurda. E

aqui, para que as pessoas possam compreender, não é uma questão de direita e esquerda, é uma questão de ter respeito às pessoas ou não, não é uma questão de quem é do PL, quem defende o Bolsonaro, quem é bolsonarista querendo uma proteção por uma suposta perseguição do Supremo.

Mesmo com uma pesquisa mostrando 53% de rejeição à PEC, a Câmara votou maciçamente, integrantes de quase todos os partidos com votos favoráveis. O que explica?

Explica que alguns parlamentares vivem no multiverso, no mundo paralelo. Brasília é uma cidade, é um local encantador. Que se você não se der conta, você esquece a realidade de onde você veio. Eu vim aqui para receber, para representar o Maranhão, representar os maranhenses, lutar para defender as pessoas com deficiência, os consumidores, o combate à corrupção. Então, essas conversas, por vezes, conversas de líderes, conversas de dirigentes partidários, elas acabam esquecendo o calor das vozes roucas que vêm das ruas. Então, eu não tenho dúvida ao afirmar que o interesse em pautar essa proposta da forma como ela foi concebida com a forma como ela tá escrita é ignorar totalmente o interesse público. Não se tem como esperar que as pessoas reagissem diferente do que elas reagiram, porque a proposta é totalmente absurda.

Foi medo das investigações em cima das emendas que levou a

Bruna Gaston/CB/D.A Press



Alguns parlamentares vivem no multiverso, no mundo paralelo. Brasília é um local encantador. Que se você não se der conta, você esquece a realidade de onde veio”

esse placar tão alto para essa PEC?

Eu acredito que sim. Eu não tenho propriedade para falar sobre esse ponto. Porque eu votei contra. Votei contra, até porque eu tenho muito cuidado com a minha atuação, com a destinação dos recursos. Eu não só destino, mas acompanho, fiscalizo na medida do que é possível fazer, o que está dentro da minha possibilidade de fazer.

Mas acredito que aqueles que votaram a favor, votaram — eu ouvi algumas conversas no plenário — por receio do número excessivo de decisões do Supremo Tribunal Federal, uma suposta politização do STF em sua jurisprudência, em suas decisões. Então, seria essa uma alternativa que eles viram para tentar evitar que alguma decisão lhes alcançasse e lhes prejudicasse o exercício pleno do mandato.

Quais são as possibilidades de uma anistia?

Existem, hoje, duas possibilidades de anistia. Existe aquela anistia que é o que os bolsonaristas defendem, que é uma uma anistia ampla e irrestrita e sem limites. Que é um perdão absoluto, que eu acho que é um exagero, é um estímulo à impunidade. Quem quebrou uma vitra de um órgão público como Supremo como a Câmara, como o Senado, cometeu um crime, depreciação de patrimônio público e tem que responder por isso. Quem passou um batom numa estátua também cometeu um crime de depreciação de um patrimônio público. Só que existe também uma outra proposta que essa já vem sendo mais aceita dentro da Câmara do Congresso, que seria uma proposta de revisão da pena.

Sobre a CPMI do INSS, já dá para apontar nomes de responsáveis?

Veja, o Careca do INSS tinha cerca de 22 empresas. Essas empresas têm pessoas diferentes na sociedade. Algumas delas, o seu próprio filho, o Romeu, era sócio. Pelo menos três, quatro dessas empresas são empresas que funcionavam prestando, em tese, serviços às associações. O dinheiro saía da conta do aposentado, ia para a conta da associação, que fazia os descontos sem autorização. Da conta da associação ia para a conta dessas duas dezenas de empresas, e da conta dessas empresas fazia a devolução para alguns servidores do INSS, servidores de carreira, para familiares, para políticos, compras de automóveis, pagamento de

contas para alguns políticos e tudo isso já está no inquérito da Polícia Federal. Algumas peças que precisam ser encaixadas, a CPMI está se encarregando de encaixar. Por exemplo, a operação sem desconto da Polícia Federal começou em janeiro deste ano, somente após o início da CPMI foi que o Careca, esse principal protagonista, foi preso. De uma coisa eu tenho certeza ao ler os documentos e o inquérito da Polícia Federal. A cada oitiva que nós estamos realizando, de fato, é o maior escano de corrupção da história desse país. Foi um esquema brutal que tirou de quem quase nada tem para poder maximizar, aumentar o patrimônio de pessoas já privilegiadas.

Suspeitos como o Careca do INSS e outros conseguem o direito de não falar à CPMI. Atrapalha na investigação?

Prejudica, atrasa. Eu não concordo com essas decisões do Supremo. Eu acredito que a Constituição é muito clara ao afirmar que ninguém é obrigado a constituir prova contra si. Isso é fato. É um direito fundamental constitucional, mas é nosso direito investigar, é nosso direito fiscalizar. Eu espero que o Supremo e seus ministros reflitam sobre essas decisões, porque é nosso direito convocar a testemunha, ir a testemunha, ela pode ir no máximo e ficar calada. Agora, tirar da gente essa possibilidade de investigar é prejudicar o avanço das investigações.

* Estagiário sob a supervisão de Edla Lula

Khalil Santos/CB/D.A Press



Na celebração dos 59 anos do FGTS, Marinho também criticou a contratação abusiva de pessoas como MEI

MERCADO DE TRABALHO

Para Marinho, pejetização enfraquece FGTS

Na cerimônia que inaugurou a contagem regressiva para os 60 anos do Fundo, ministro do Trabalho fez apelo ao Supremo, que discute a constitucionalidade do tema

» FERNANDA STRICKLAND

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, disse ontem que o avanço da chamada “pejetização” ameaça o futuro do FGTS, do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e da Previdência Social. A declaração foi dada na cerimônia de comemoração dos 59 anos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), realizada na sede da Caixa Econômica Federal.

“O Supremo, neste momento, tem a dádiva de garantir a constitucionalidade brasileira e também merece muitos elogios. Mas nós não podemos deixar de enxergar onde há problema e pôr o dedo na ferida e questionar. E aqui é uma baita de uma ferida”, afirmou, referindo-se ao debate que corre no Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a constitucionalidade da contratação de funcionários como pessoa jurídica.

Ao **Correio**, o ministro reforçou que é preciso chamar a atenção do STF para que ele possa encerrar o debate de forma serena. “Não podemos deixar o empresariado enxergar a mudança de relações de trabalho, relação formal trabalho CLT por PJ, uma maneira fácil de economizar”, afirmou Marinho.

Marinho também destacou a importância histórica do FGTS como “um dos pilares mais importantes da proteção social”. “O FGTS não é apenas um fundo financeiro, ele é um fundo de esperança, um símbolo de proteção social e motor para o futuro de um Brasil mais justo, mais equitativo e mais próspero”, acrescentou.

Outro alerta feito pelo ministro foi sobre o uso indiscriminado do Microempendedor Individual (MEI) como alternativa ao regime formal de trabalho. “O MEI foi criado para atender quem não tinha nenhuma proteção, como a dona de casa que vende salgadinhos para complementar a renda. Mas a inteligência do capital enxergou nisso uma forma de economizar, de substituir a contratação formal.

Transformar tudo em MEI é uma tragédia”, enfatizou o ministro.

O presidente da Caixa, Carlos Vieira, chamou atenção para a contribuição do fundo para o estímulo à economia, especialmente nas áreas de infraestrutura e habitação. Segundo ele, em 2024 o Brasil aplicou R\$ 223 bilhões em infraestrutura, o que correspondeu a 2,2% do PIB. Deste montante, o FGTS respondeu sozinho por R\$ 127 bilhões em habitação, consolidando-se como motor central do investimento no país. “O FGTS, a Caixa e o governo federal transformaram as empresas da construção civil em grandes agentes de parceria público-privada”, disse Vieira.

Em sua fala, o dirigente fez duras críticas a tentativas anteriores de enfraquecimento do fundo, classificando como “conceitos neoliberais mal aplicados” as propostas de extinguir o FGTS.

Ao encerrar, o presidente da Caixa reforçou que o FGTS continua sendo referência internacional como modelo de financiamento do desenvolvimento, citando recentes encontros com bancos da Índia. “Eles diziam: que pena que não temos um instrumento como o FGTS em nosso país”, relatou.

O evento de ontem marcou o início da contagem regressiva para os 60 anos do fundo, a serem completados em setembro de 2026. O anúncio foi feito pelo vice-presidente da instituição, Rodrigo Hideki Hori Takahashi. “Além de a gente fazer a contagem regressiva para os 60 anos, é o momento importante da gente fortalecer a manutenção desse fundo. Vamos comemorar o fundo, vamos defender o fundo, porque é a coisa mais importante que a gente tem hoje”, afirmou.

Segundo o executivo, até 2026, serão realizadas diversas ações em todo o país, não apenas para marcar a data simbólica, mas também para reforçar a relevância do fundo e discutir sua preservação. Ele destacou que o FGTS é referência para outros países que buscam modelos de proteção ao trabalhador.

CONTAS PÚBLICAS

Governo aumenta bloqueio para R\$ 12,1 bi

» ROSANA HESSEL

O governo anunciou, ontem, um acréscimo de R\$ 1,4 bilhão ao bloqueio de gastos no Orçamento deste ano, elevando para R\$ 12,1 bilhões o total repesado. Conforme o relatório bimestral de avaliação de receitas e despesas, divulgado pela equipe econômica, não houve necessidade de contingenciamento.

O documento piorou a previsão para o resultado primário para 2025, ampliando a estimativa do rombo fiscal deste ano de R\$ 26,3 bilhões para R\$ 30,2 bilhões.

O crescimento na projeção de despesas obrigatórias sujeitas ao limite motivou o bloqueio maior, de acordo com o secretário-executivo do Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO), Gustavo Guimarães. “Os novos limites serão ajustados para dar maior previsibilidade aos órgãos”, explicou Guimarães, durante a apresentação do relatório aos jornalistas.

O dado do resultado primário estimado para este ano inclui o desconto das despesas com precatórios, conforme a autorização dada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), garantindo o cumprimento

da meta fiscal, que permite um déficit primário de até R\$ 31 bilhões, o equivalente a 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB), ou seja, praticamente no limite.

Correios

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, descartou a possibilidade de aporte do Tesouro Nacional na companhia, mas não apresentou uma saída para estancar as perdas sucessivas da estatal que somam R\$ 8,2 bilhões. “O governo tem compromisso para dar todo o suporte para os Correios e desenharmos um projeto. Mas o Tesouro e o governo veem com muita resistência a eventual necessidade de aporte aos Correios”, disse Durigan, durante a apresentação do relatório a jornalistas.

De acordo com o secretário, o governo também “não vê com bons olhos” aporte do Tesouro ou uma proposta de capitalização da companhia. No acumulado do primeiro semestre deste ano, a estatal reportou perdas de R\$ 4,3 bilhões -- saldo negativo 222% superior à perda de R\$ 1,3 bilhão contabilizada de janeiro a junho de 2024.



3ª EDIÇÃO

CÂNCER DE MAMA

UMA REDE DE CUIDADOS

O **Outubro Rosa** é muito mais do que um símbolo: é um chamado à ação. Um movimento que promove a conscientização sobre o câncer de mama, com foco na prevenção, no diagnóstico precoce e no cuidado integral com a saúde da mulher.

No Brasil, o caminho entre o diagnóstico e o tratamento ainda é marcado por desafios — como a demora na detecção da doença, o difícil acesso a serviços de saúde e a falta de apoio emocional às pacientes, principalmente nas regiões mais vulneráveis.

Para ampliar esse debate essencial, o **Correio Braziliense** realiza **3ª edição do evento "Câncer de mama: uma rede de cuidados"**, um encontro que propõe reflexões e soluções sobre a importância de um sistema de saúde articulado, inclusivo e humanizado.

01 DE OUTUBRO

a partir das 14h30

auditório do Correio Braziliense



Inscreva-se para acompanhar a discussão presencialmente.

Patrocínio



Realização:



ORIENTE MÉDIO

França se soma a Reino Unido, Austrália, Canadá e Portugal e reconhece a existência do Estado palestino. Emmanuel Macron diz que "chegou o momento da paz". Em discurso na Organização das Nações Unidas, Lula denuncia limpeza étnica

O que está acontecendo na Faixa de Gaza não é só o extermínio do povo palestino, mas uma tentativa de aniquilamento de seu sonho de nação"

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente do Brasil

Angela Weiss/AFP



Angela Weiss/AFP



Chegou a hora. É por isso que, fiel ao compromisso histórico do meu país com o Oriente Médio, com a paz entre israelenses e palestinos, declaro que hoje a França reconhece o Estado da Palestina"

Emmanuel Macron, presidente da França

Aliança pela Palestina

» RODRIGO CRAVEIRO

Eyad Baba/AFP



Criança deslocada carrega bandeira palestina enquanto caminha sobre escombros de prédio do campo de Bureij, no centro de Gaza

Reunião convocada por franceses e sauditas, na véspera da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), teve objetivo de debater uma solução para o conflito árabe-israelense baseada na coexistência pacífica de dois Estados. Com o boicote de Israel e a presença virtual do presidente palestino, Mahmud Abbas, impedido pelos EUA de viajar a Nova York, a conferência internacional foi marcada pelo reconhecimento do Estado palestino pelo governo da França e por um discurso incisivo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "O que está acontecendo em Gaza não é só o extermínio do povo palestino, mas uma tentativa de aniquilamento de seu sonho de nação", disse Lula, que considerou "inaceitáveis" os "atos terroristas" cometidos pelo movimento islâmico palestino Hamas. "Mas o direito de defesa não autoriza a matança indiscriminada de civis."

O brasileiro lembrou que um Estado se assenta sobre três pilares: o território, a população e o governo. "Todos têm sido sistematicamente solapados no caso palestino. Como falar em território diante de uma ocupação ilegal que cresce a cada novo assentamento? Como manter uma população diante da limpeza étnica à qual assistimos em tempo real? E como construir um governo sem empoderar a Autoridade Palestina?", questionou Lula.

O francês Emmanuel Macron, por sua vez, disse que "chegou o momento da paz". "Chegou a hora. É por isso que, fiel ao compromisso histórico do meu país com o Oriente Médio, com a paz entre israelenses e palestinos, declaro que hoje a França reconhece o Estado palestino", anunciou. "Devemos fazer tudo ao nosso alcance para preservar a própria possibilidade de uma solução de dois Estados, com Israel e Palestina vivendo lado a lado em paz e segurança", acrescentou. "O líder francês condicionou a abertura da embaixada de seu país em Ramallah (Cisjordânia)

à libertação de todos os reféns mantidos em Gaza pelo Hamas e à declaração de um cessar-fogo. "Este reconhecimento do Estado da Palestina é uma derrota para o Hamas", admitiu Macron. Ao menos 52 prefeituras da França governadas pela esquerda hastearam a bandeira palestina ontem.

Copatrocinadora da cúpula, a Arábia Saudita conclamou outras nações a tomarem "uma medida histórica similar, que terá impacto importante para apoiar os esforços para o estabelecimento da solução de dois Estados", disse o ministro das Relações Exteriores saudita, o príncipe Faisal bin Farhan. No domingo, Reino Unido, Austrália, Canadá e Portugal haviam tomado a mesma decisão. Alemanha e Itália sustentaram que o reconhecimento do Estado palestino somente deveria ocorrer ao fim de um processo de negociação. A premiê italiana, Giorgia Meloni, enfrenta protestos em várias cidades para que reconheça o Estado da Palestina.

"Síntese histórica"

Ibrahim Alzeben (**leia Depoimento**), embaixador da Palestina no Brasil, classificou o discurso de Lula como "uma das melhores sínteses da história da Palestina". "As palavras mais concretas e diretas para solucionar esse conflito, essa guerra de genocídio contra o meu povo, são quando ele fala em apartheid e limpeza étnica e quando prega pela coexistência pacífica entre os palestinos e os israelenses", declarou ao **Correio**. "O presidente Lula é amigo incondicional da justiça e do direito. Estamos muito gratos por essa lição de síntese da história palestina."

Israel e EUA reafirmaram a oposição ao reconhecimento da Palestina. O premiê israelense, Benjamin Netanyahu, disse que "não haverá Estado palestino". Karoline Leavitt, porta-voz da Casa Branca, ressaltou que o presidente Donald Trump acredita que isso seria "uma recompensa para o Hamas."

À margem da Assembleia Geral da ONU, que terá início hoje, Trump deverá receber, na Casa Branca, os líderes dos principais países muçulmanos. Estão confirmadas as presenças dos dirigentes de Catar, Arábia Saudita, Indonésia, Turquia, Paquistão, Egito, Emirados Árabes Unidos e Jordânia. O foco das conversas será Gaza.

Alon Ben-Meir — professor de relações internacionais da Universidade de Nova York — explicou ao **Correio** que, embora o reconhecimento da Palestina seja importante, ele é simbólico. "E ficará assim, a menos que as nações tomem medidas concretas, tanto políticas quanto financeiras, para fornecer aos palestinos a base para construir uma autoridade governamental eficaz", avaliou. "Netanyahu e Trump tentarão impedir esforços semelhantes. Os mandatos de ambos terminarão, mas a causa palestina sobreviverá."

Colaborou Victor Correia

Depoimento

Evaristo Sá/AFP



A caminho do consenso global

"O reconhecimento da Palestina por países como Austrália, Canadá, Reino Unido, Portugal e França representa um direito legítimo do nosso povo, cuja aplicação tem sido adiada por décadas. Esse passo pode contribuir para a definição de um plano oficial para a criação do Estado palestino, ao gerar maior legitimidade internacional e ao reduzir o espaço político para aqueles que negam essa realidade. Tais reconhecimentos, vindos de países com forte peso político e diplomático, podem servir como base para a mobilização de apoio prático — político, econômico e institucional — necessário para a construção de um Estado palestino moderno, pacífico e que ofereça vida digna aos seus cidadãos. Em última instância, este processo ajudará a transformar o consenso internacional em medidas concretas que promovam o fim da ocupação." (RC)

Ibrahim Alzeben, embaixador da Palestina no Brasil

ESTADOS UNIDOS

Trump associa Tylenol ao risco de autismo

Foi uma saraivada de declarações polêmicas e sem embasamento científico. Tudo com o respaldo do secretário de saúde, Robert F. Kennedy Jr., que esteve presente durante o evento na Casa Branca. Diante de jornalistas, o presidente Donald Trump anunciou que a US Food and Drug Administration — agência reguladora do uso de medicamentos e alimentos nos Estados Unidos — notificará os médicos de que o uso de paracetamol, também conhecido como acetaminofeno, durante a gestação, "pode estar associada a um grande aumento no risco de autismo".

"Eles estão fortemente recomendando que as mulheres limitem o uso do Tylenol durante a gravidez, a menos que seja necessário do ponto de vista médico", disse o republicano. "Não tomem. Não deem para seus bebês", acrescentou. Para especialistas, décadas de evidências corroboram a segurança do medicamento.

O presidente mencionou uma taxa de

prevalência do autismo que teria crescido de forma incontrolável nos Estados Unidos: há décadas, explicou, "uma em cada 20 mil crianças" era diagnosticada como autista. Esse percentual passou a "uma em cada 10 mil" e seguiu caindo até "uma em cada 31 crianças" atualmente, assegurou, exibindo cartazes para apoiar suas declarações.

Cuba

As afirmações sem fundamento incluíram até Cuba, de quem os EUA são inimigos ideológicos. "Há um rumor de que, em Cuba, eles não têm dinheiro para comprar o Tylenol e, virtualmente, não possuem casos de autismo", declarou Trump. Presente em analgésicos amplamente utilizados, como Doliprane ou Dalgagan, o paracetamol é recomendado para mulheres grávidas contra dor ou febre, já que outros medicamentos, como aspirina ou ibuprofeno,

Patrick T. Fallon/AFP



estão contraindicados, especialmente ao final da gestação.

Vinculá-lo ao autismo seria "muito irresponsável e potencialmente perigoso", advertiram, no início de setembro, dezenas de cientistas americanos especializados em autismo.

Hepatite B

O presidente afirmou que "não há motivos" para vacinar os recém-nascidos contra a hepatite B. Mais uma vez, ele deixou de apresentar provas disso. "Eu diria que esperem até que o bebê tenha 12 anos e

esteja crescendo", disse Trump. Incurável e contagiosa, a hepatite B afeta o fígado. Paralelamente às falas do presidente, o Departamento de Saúde dos EUA anunciou que dava luz verde ao uso da leucovorina (ácido fólico) para combater aspectos do autismo, como o atraso de linguagem.

Jimmy Kimmel de volta

O programa de Jimmy Kimmel, suspenso na semana passada após ameaças do governo dos EUA por comentários do humorista sobre as consequências do assassinato do ativista de direita Charlie Kirk, retornará ao ar hoje. "Na quarta-feira, tomamos a decisão de suspender a produção do programa para evitar agravar ainda mais uma situação tensa em um momento emotivo para o nosso país. (...) Consideramos que alguns comentários eram inoportunos", disse, em nota, a Disney, dona da emissora ABC.

VISÃO DO CORREIO

Congresso precisa ouvir o recado das ruas

Em todas as capitais do país, as ruas foram ocupadas neste domingo por protestos mobilizados por temas que agitam o cenário político: ameaça à soberania, anistia aos acusados de tentativa de golpe de Estado, blindagem de parlamentares a processos criminais, combate à corrupção, crise na segurança pública, entre outros. Os registros indicam participação popular expressiva em grandes cidades, como Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro — sobretudo em tempos de posicionamentos limitados aos ambientes digitais. Ainda que a reação inicial de alguns parlamentares tenha sido desmerecer as manifestações, o sinal foi claro: para fortalecer as relações democráticas, o Congresso precisa ouvir todos os lados e se aproximar de agendas que, de fato, interessam aos brasileiros.

Relator do projeto da anistia, o deputado Paulinho da Força disse, ainda no domingo, que as manifestações tinham sido o “mais do mesmo” e que ele e aliados iriam se “manter firmes no propósito” de apresentar um relatório mantendo a ideia de reduzir as penas para “pacificar o país”. Há de se ressaltar que os protestos de domingo começaram a ser organizados por artistas e pela sociedade civil três dias antes. Ainda que tenham contado com a participação de partidos políticos, não devem ser entendidos como uma manifestação exclusiva da “esquerda cretina”, como ironizaram apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Líderes parecem ter entendido o recado. Ontem, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, afirmou que “é o momento de tirar da frente todas essas pautas tóxicas”. Até a semana passada, a anistia era urgência, a despeito de estudos indicando que não há possibilidade de ela culminar na pacificação

do país. Pesquisa da Quaest divulgada há uma semana indica que 41% dos brasileiros são contra a anistia; 36% são favoráveis, incluindo o benefício a Jair Bolsonaro; e 10% aprovam apenas para os manifestantes do 8 de Janeiro.

Falava-se em uma articulação entre Senado e Câmara para a aprovação da PEC da Blindagem na semana passada. Ontem, a leitura era de que ela sequer irá ao plenário. Em entrevistas, o relator da PEC na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), senador Alessandro Vieira, enfatizou que se trata de uma proposta para proteger bandidos e que as manifestações deixaram claro o repúdio à ela.

Do alto do carro de som e em vídeos gravados para chamar o povo às ruas, ídolos da cultura nacional trataram de enfatizar que o objetivo não era atacar o Congresso. Ao contrário: fortalecer a política, dar uma resposta “aos horrores que vêm se insinuando à nossa volta”, como definiu Caetano Veloso. Gilberto Gil lembrou que não é a primeira vez que fazem isso: “Nós aqui já passamos por momentos parecidos, sempre em busca da autonomia cada vez maior do nosso povo. Este é um momento em que estamos fazendo de novo essa exigência”, em referência às mobilizações contra a ditadura militar.

Conquistada a duras penas, a democracia precisa ser respeitada, e isso passa pela confiança popular em seus poderes fundamentais. As ruas evidenciaram, neste domingo, que o que tem mobilizado parlamentares não reflete os interesses de parcela significativa da população. O Congresso, pela própria razão de existir, precisa ouvir o recado. É o regime democrático que precisa ser blindado de qualquer ameaça que nos aproxime dos tempos sombrios de perseguição à pluralidade de ideias e à soberania popular.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Qualidade de vida

Hoje, 23 de setembro, celebramos o dia da qualidade de vida no DF, lei sancionada em 2006 pelo então governador Joaquim Roriz. Desde a sua criação, Brasília vem se colocando no cenário nacional como modelo de bem-estar e cidadania. É exemplo na proporção de metro quadrado de área verde por habitante, de respeito ao uso da faixa de pedestre, de água 100% tratada, entre outros mais. Os indicadores do Pnud de renda per capita, de educação e de longevidade colocaram Brasília como primeira cidade no ranking nacional, impondo-nos a responsabilidade de lutar pela manutenção e melhoria desses índices, no sentido de que se amplie essas condições para todos os seus habitantes. Temos consciência de que há um longo caminho a ser percorrido. Cabe ao GDF e à Câmara Legislativa, por meio de uma melhor interlocução com as cidades do Entorno, evitar o crescimento desordenado e imprimir um desenvolvimento sustentável em cinco dimensões: ambiental, cultural, espacial, econômico e social. Só assim, poderão ser implementadas tecnologias sustentáveis e ecologicamente corretas, oferecendo um legado saudável para as futuras gerações. Desde o sonho de Dom Bosco, havia uma predestinação para a grandeza de Brasília, e foi num brado de orgulho e confiança, como diz a melodia, que ela incorporou a sua característica de capital da qualidade de vida.

» **Elizabet Garcia Campos**
Asa Sul

Anac

Recentemente enviamos à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) um relato do pior voo de nossas vidas, protagonizado por uma empresa nacional, seguramente hoje uma das piores do mundo. Problemas sérios em terra e no ar. Péssimo atendimento, desrespeito a idosos, atrasos no voo e até falta de atendimento a diabético a bordo! Várias normas da própria Anac desrespeitadas! Mas a agência, que deveria defender o consumidor e fiscalizar as empresas aéreas, simplesmente nos mandou procurar os órgãos de defesa do consumidor! Ora, para que serve essa agência?

Receber uma denúncia e se negar a apurar é, no mínimo, prevaricação. Como pode funcionar uma agência sem estrutura, vontade e prioridade na defesa do consumidor? E não é só a Anac. Outras agências têm o mesmo comportamento de defender quem deveria fiscalizar!

» **Elaine Maria Santos**
Asa Norte

Transporte

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) decide ajustar a tarifa dos ônibus do Entorno em 2,9% nesta terça-feira. É uma verdadeira falta de respeito com a população. Passagens caras, ônibus sucateados, superlotação e poucas linhas para atendimento ao público. Dessa forma, a ANTT se mostra um órgão que não fiscaliza o transporte!

» **Amanda Lopes**
Brasília

Resiliência

Ao não focarmos na resiliência, não assumiremos formas e contornos para preservarmos o que respeitamos e amamos. Os melhores amigos um dia se afastam. Nem sempre se afastam psiquicamente, mas fisicamente. Alguns mudam de cidade, outros mudam de estilo de vida, se recolhem no deserto das suas atividades. Viver é conquistar, ter experiências, cultura, amigos, um grande amor; viver também é perder, diminuir a destreza muscular, o reconhecimento social. Viver é encantar com os outros e ter expectativas correspondidas; viver também é se desencantar e ter expectativas esfaceladas. O drama e o lírico sempre nos acompanham. O indivíduo que pratica a resiliência vai, ainda que sem ter consciência, construindo ao longo da vida centenas de janelas light em seu inconsciente, que darão sustentabilidade para sua lucidez, ânimo, sensibilidade, sabedoria, tranquilidade. Ainda que se perca a vitalidade física, preservaremos a psíquica, ainda que os aplausos cessem, a vida continuará sendo um show no anonimato.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Desabafo

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Deputado Nikolas Ferreira ironiza manifestações contra a PEC da Blindagem e anistia: “Nem com a Rouanet vingou”. Cada um com seu cada qual. Uns fazem shows, outros, cultos.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Já passou da hora de alguém com bom senso e que tenha vontade política tirar essas passeatas sem crédito algum da Avenida Paulista, região onde estão mais de 10 grandes hospitais. Nesses dias, vira um inferno para quem precisa deles.

Marieta Barugo — São Paulo

Matrículas nos cursos EaD ultrapassam as dos presenciais: medo dos profissionais que vêm por aí!

David Lopes — Brasília

Os cursos superiores estão se tornando mais democráticos por conta da EaD. As pessoas preocupadas com a qualidade desses cursos deveriam cobrar do governo para que melhore a fiscalização.

Paulo Renato Silva — Brasília

A ausência de políticas públicas para quem ama um dependente químico perpetua o sofrimento. A sociedade vê o usuário, mas ignora quem sofre em silêncio.

Pacelli M. Zahler — Sudoeste

O GDF tem que anunciar uma faixa exclusiva para ônibus na BR-040, de Santa Maria ao viaduto do Gama. Aqui, sim, a gente precisa muito! Além disso, nas ruas de Santa Maria, fazer uma ponte para os ônibus passarem por cima, e os carros, por baixo.

Elias Rodrigues — Santa Maria



RONAYRE NUNES
ronayrenunes@dabr.com.br

A ONU ainda tem razão de existir?

A Organização das Nações Unidas (ONU) foi criada em um momento delicado das relações internacionais: 1945, no pós-Segunda Guerra Mundial. Na teoria, o objetivo do organismo é “manter a paz e a segurança global, promover o desenvolvimento e os direitos humanos e facilitar a cooperação internacional para resolver problemas econômicos, sociais e humanitários”. Na prática, contudo, a organização frequentemente se vê encurralada na guerra de interesses entre as grandes potências mundiais. É fácil cair no discurso de que a “ONU não serve para nada”. Mas até que ponto a pessimista afirmação é verdadeira?

Se você já questionou a existência do organismo internacional, não se sinta mal: é provável que muitas outras pessoas no mundo tenham passado pelo mesmo pensamento. Em julho deste ano, o próprio presidente Lula criticou o Conselho de Segurança da ONU por ser incapaz de frear o avanço de Israel em Gaza. O líder do Executivo foi categórico ao apontar que a organização sofriria de “perda de credibilidade e paralisia”.

Nos últimos anos, essa percepção parece ter se acentuado. É a guerra na Ucrânia, o colapso da sociedade civil no Haiti, o conflito entre as Forças de Apoio Rápido (RSF) e o Exército do Sudão, os ataques de rebeldes do grupo M23 na República Democrática do Congo, a resistência contra a junta militar em Myanmar e, claro, a tragédia humanitária em Gaza. As crises no mundo não param de crescer. Diante disso, a população global precisa de algo — ou de alguém — para depositar as esperanças de resolução, e o nome que frequentemente aparece é o da ONU.

Os poderes do órgão, contudo, são limitados. No Conselho de Segurança, por exemplo, os “assuntos importantes” só podem ser aprovados com nove votos favoráveis. O detalhe está no “poder de veto”: se um dos cinco membros permanentes (China, França, Rússia, Reino Unido e Estados Unidos) barrar a decisão, a discussão se encerra.

Mas, afinal, a ONU ainda tem razão de existir? Sim, definitivamente.

Hoje, o presidente Lula sobe ao púlpito da Assembleia Geral da ONU para fazer o tradicional discurso de abertura. A posição do presidente não é fácil: diversos desafios devem entrar no discurso.

A reunião é um palco de debates sobre os problemas prioritários da comunidade internacional. Guerras e conflitos mundo afora estarão no centro das discussões entre os representantes de 193 países.

Na preparação para a assembleia, alguns avanços já ocorreram. Canadá, Austrália e Reino Unido reconheceram oficialmente o Estado Palestino neste domingo. A França fez o mesmo no dia seguinte. Durante o evento, há expectativa de que outros países sigam pelo mesmo caminho. A criação do Estado Palestino pode ser o primeiro passo para intensificar a pressão pelo fim do conflito na região.

E, para os que acham que a ONU está distante da realidade cotidiana, vale lembrar: existe a possibilidade de um encontro entre Lula e Donald Trump durante a assembleia. Uma chance de resolver impasses recentes entre os dois países de maneira menos trulculenta do que tem ocorrido.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegará”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA	SEG/SÁB	DOM
Localidade		
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00
Assine		
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp		
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.		
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em emprebo terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.		
Anuncie		
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp		
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp		
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp		

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A. Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h; sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.uuudapress.com.br

Limite fiscal não condiz com a prioridade absoluta de crianças e adolescentes



» THALLITA DE OLIVEIRA
Assessora política do Inesc

altos níveis de insegurança alimentar e nutricional. Trata-se de uma herança histórica, perpassada por gerações que também não foram priorizadas durante a infância e a adolescência.

Apesar desse cenário dramático, o Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2026 (Ploa 2026), em vez de propor melhorias na alocação de recursos, faz o contrário, projeta redução dos gastos na maioria das ações voltadas especificamente a esse grupo. Um exemplo é o do Programa Orçamentário 5816 — Promoção e Proteção Integral dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes com Absoluta Prioridade —, para o qual o Ploa 2026 aloca R\$ 60,8 milhões, um valor 23,4% inferior ao Ploa 2025 e 28,6% menor do que o autorizado até setembro de 2025, o que representa R\$ 24,4 milhões a menos, segundo dados do Sistema Integrado de Orçamento e Planejamento (Siop).

Esse programa é de responsabilidade do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, que enfrentou dificuldades em 2024 e 2025 para executar os recursos disponíveis em ações como enfrentamento do trabalho infantil, combate às violências, fortalecimento da convivência familiar e comunitária e implementação das políticas socioeducativas. Essa dificuldade de execução pode ser um dos fatores que levaram à redução proposta no orçamento para o ano que vem.

No âmbito do Ministério da Saúde, as ações voltadas à implementação de políticas de atenção integral à saúde da criança e de atenção à saúde do adolescente e do jovem também apresentaram propostas orçamentárias para 2026 bastante inferiores às de 2025. Para a atenção integral à saúde da criança, foram previstos para o ano que vem R\$ 6 milhões, uma queda de 77,8% em relação ao Ploa anterior. E, para a atenção à saúde do adolescente e do jovem, o ministério propõe R\$ 3,1 milhões, uma redução de 78% em relação à proposta orçamentária de 2025. Ambas estão com execução orçamentária lenta em 2025.

A exceção foi a proposta de alocação de recursos

para a Rede Alyne, estratégia de reestruturação da Rede Cegonha voltada ao aprimoramento do cuidado à saúde materna e infantil. Para essa ação, o governo alocou R\$ 2,4 bilhões, valor 168,2% superior ao previsto no Projeto de Lei Orçamentária de 2025. A maior parte desse recurso está destinada a investimentos por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Caso esse valor seja aprovado pelo Congresso Nacional, representará um avanço para mães e crianças negras, considerando que o programa tem como meta reduzir em 50% a mortalidade materna de mulheres pretas e pardas até 2027.

As ações do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, como a da Primeira Infância no SUAS - Criança Feliz e do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), também não tiveram aumento de recursos no Ploa 2026. Propôs-se uma redução de R\$ 35,7 milhões no Criança Feliz em relação à proposta de 2025, passando de R\$ 369 milhões para R\$ 333,2 milhões. Em relação ao PETI, manteve-se os R\$ 60 milhões do ano passado, valor que permanece inalterado desde o início de 2024 — porém, sem a realização de qualquer pagamento este ano até o momento da elaboração deste texto.

A boa notícia é que o governo vem ampliando gradualmente os recursos destinados à educação infantil, com previsão de aumento de R\$ 89,4 milhões em 2026 para apoiar investimentos em creches e pré-escolas. O valor previsto no Ministério da Educação para o ano que vem é de R\$ 1,4 bilhão.

Todas as ações mencionadas anteriormente, quase exclusivamente voltadas a crianças e adolescentes, são discricionárias, ou seja, não existe obrigatoriedade de sua execução. Assim, parte importante das políticas públicas voltadas à infância e à adolescência — que, por lei, deveriam ter prioridade absoluta — está sendo comprimida pelo novo arcabouço fiscal, evidenciando a profunda distância entre o orçamento público e as reais necessidades dessa população.

Preços justos para medicamentos



» BRUNO SOBRAL
Diretor-executivo da FenaSaúde
(Federação Nacional de Saúde Suplementar)

Muito se reclama dos preços dos planos de saúde. Mas pouco se discute sobre fatores que impactam os custos médicos, uma preocupação global. Um deles, em especial, demanda atenção mais detida: as inovações e, especialmente, os medicamentos.

Os avanços tecnológicos são extremamente benéficos para a humanidade. Vivemos mais hoje por progressos da ciência que promovem mais qualidade e bem-estar, salvam e ampliam a expectativa de vida. É uma conquista da civilização contemporânea.

Mas as inovações em saúde também produzem impacto muito significativo — e crescente — sobre as despesas assistenciais. Na saúde, as novas tecnologias têm efeito diferente do que provocam em outras atividades econômicas: elas aumentam os custos. É uma particularidade que precisa ser considerada.

Medicamentos inovadores são parte essencial dessa equação e exigem abordagem especial por quem lida com acesso à saúde. Até pelo peso cada vez maior nos orçamentos de governos, famílias e seguradoras. Muitos países já têm buscado novas formas de enfrentar esse desafio, mas o Brasil segue atrasado.

Exemplos ajudam a entender por que os medicamentos precisam estar no centro das políticas de saúde com mais ênfase. Prescrito para tratamento de distrofia muscular de Duchenne, o Elevidys é um deles e custa R\$ 11,9 milhões. Significa que uma única dose, para um único paciente, equivale ao gasto médio anual com a saúde de 6.969 brasileiros.

Dadas as poucas evidências de eficácia existentes até o momento, o Brasil foi um dos poucos países a aprovar a comercialização do Elevidys até agora. Em junho, após a ocorrência de três mortes, o medicamento teve uso suspenso em todo o mundo e, em julho, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) também interrompeu sua comercialização aqui no país.

O exemplo do Elevidys é relevante porque, uma vez incorporados à cobertura dos sistemas de saúde, custos dessa magnitude são suportados pelo orçamento público, no caso do SUS, ou pelas mensalidades pagas pelos usuários de planos, no caso da saúde suplementar. Embora sejam produtos muito caros e de eficácia não definitivamente comprovada, os fabricantes desses produtos não participam do financiamento dos tratamentos. Para eles, é risco zero.

O Brasil está diante de boa oportunidade de aperfeiçoar seu modelo de garantia de acesso a novas tecnologias de saúde. Pela primeira vez em 20 anos, a Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) está definindo novos critérios para a precificação de medicamentos — incluindo tecnologias inovadoras disruptivas, em geral vinculadas a altos custos e também com elevados riscos e incertezas clínicas.

Entre as melhorias sugeridas na consulta pública aberta, estão: 1) qualquer incorporação deve estar sujeita a avaliação científica que comprove sua eficácia e o benefício clínico adicional; 2) durante o processo de discussão e definição do preço, ficaria proibida a importação a valores internacionais; 3) no caso de produtos para doenças raras e oncológicas com ausência de evidências científicas robustas, os medicamentos teriam previsão de preço provisório; e 4) os mesmos preços pagos por medicamentos incorporados pelo SUS devem valer também para a saúde suplementar.

Além disso, a FenaSaúde, que representa os principais grupos de operadoras de planos de saúde do país, sugeriu a alteração de todo o fluxo regulatório vigente, com sincronização dos processos de precificação e de avaliação para incorporação de produtos de terapias avançadas. Hoje, esses procedimentos ocorrem de forma sequencial e independente, primeiro na Anvisa (registro sanitário), depois na CMED (precificação de medicamentos) e, por fim, na Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) e na Agência Nacional de Saúde Suplementar (AN) — para avaliação com vistas à incorporação pelo SUS e pelos planos, respectivamente.

A discussão, como se pode notar, vai além das atribuições de cada órgão isoladamente. Outro aperfeiçoamento desejável é a criação de uma agência unificada de avaliação de tecnologias em saúde, reunindo atribuições hoje dispersas na ANS e na Conitec.

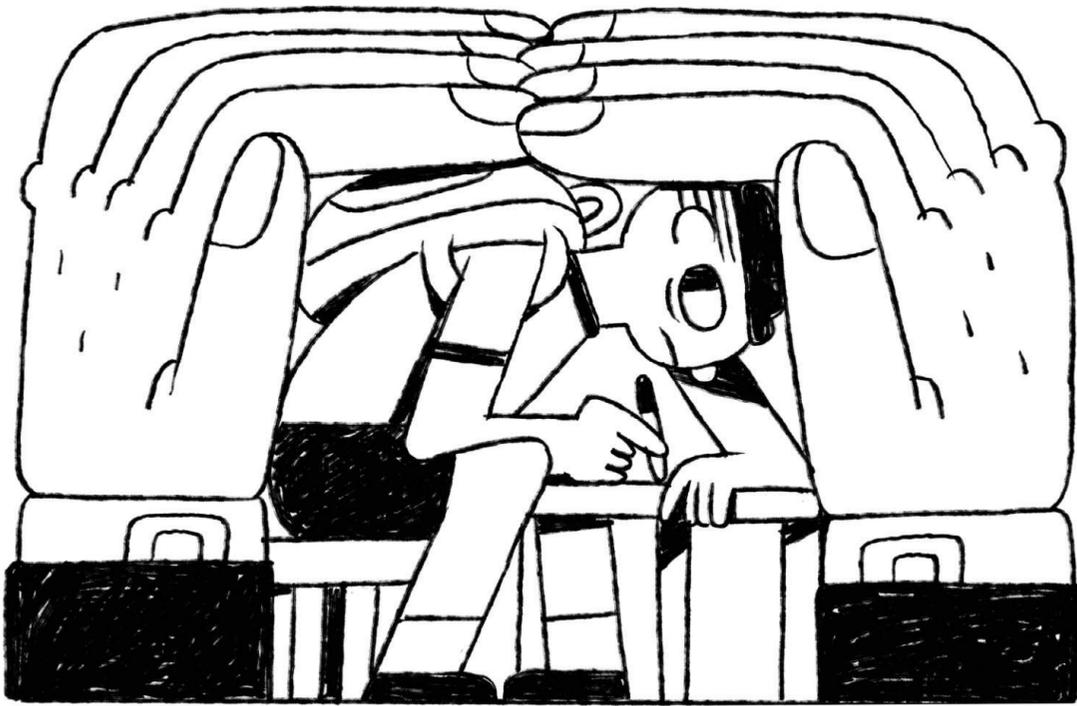
Se quisermos um sistema de assistência capaz de dar conta da demanda crescente, em função, sobretudo, do envelhecimento populacional, precisamos parar de olhar só para os sintomas e analisar as causas da alta persistência dos custos de saúde, preocupação de quem financia tratamentos em todo o mundo. A incorporação de novos medicamentos é uma porta ainda pouco vigiada por onde, se nada for feito, os preços da assistência continuarão a explodir e a cair no colo do poder público e dos contratantes de planos de saúde.

Os dispositivos fiscais rígidos, voltados a conter gastos públicos, desconsideram que o Brasil ainda está distante de cumprir os compromissos firmados na Constituição de 1988 em relação às crianças e aos adolescentes. Promover saúde, educação, cultura, lazer, alimentação e nutrição, liberdade, dignidade e tantos outros direitos de forma prioritária para a infância e a adolescência não pode se restringir ao plano retórico. É dever do Estado garantir, por meio de políticas públicas, o acesso a todos esses direitos. Mas como assegurar esse acesso diante da escassez de recursos orçamentários destinados a esse grupo da população?

Atualmente, pessoas de 0 a 17 anos representam 24% da população brasileira. No entanto, em 2024, de acordo com a metodologia do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) intitulada Gasto Social com Crianças e Adolescentes no Orçamento Federal, apenas 4,91% de todo o Orçamento-Geral da União foi destinado a esse público. Essa disparidade tem impacto direto no bem-estar de meninas e meninos, afetando principalmente aqueles que mais dependem das políticas públicas para terem assegurada a proteção integral.

Os dados socioeconômicos desse grupo da população revelam uma realidade preocupante: crianças e adolescentes de baixa renda, negros e indígenas apresentam os piores índices de alfabetização, de acesso à escola, de incidência de trabalho infantil, de violências sexuais e letais, além de enfrentarem

Caio Gomez



Condenação a Bolsonaro: o eco da Carta Democrática Interamericana



» DIEGO GARCÍA-SAYÁN
Advogado e ex-presidente da Corte Interamericana de Direitos Humanos

a resposta a episódios autoritários que corroíam a região e se tornou uma referência normativa. A democracia é um direito dos povos e uma obrigação dos governos, segundo a Carta Democrática Interamericana.

Em 11 de setembro de 2025 — data com grande simbolismo —, Jair Bolsonaro foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) do Brasil a 27 anos de prisão por liderar uma tentativa de golpe de Estado. Ele foi responsabilizado por planejar o esvaziamento institucional e organizar uma conspiração criminoso contra a democracia. É a primeira vez que um ex-presidente brasileiro recebe uma punição tão severa por conspiração golpista, o que marca um ponto de inflexão para a justiça brasileira. Nunca antes um ex-presidente brasileiro havia recebido uma condenação tão severa por conspirar contra a democracia.

A condenação reflete, na prática, o que a Carta Democrática de Lima buscava prevenir: a impunidade daqueles que atentam contra a ordem democrática. No Brasil, foi a própria Justiça que, com independência, puniu a tentativa de ruptura. Um precedente sólido que reafirma que as instituições podem, e devem, defender o marco constitucional diante da ameaça autoritária. A justiça brasileira aplicou em 2025 o que Lima proclamou em 2001: a democracia deve ser defendida com firmeza.

A decisão não é necessariamente o ponto final na carreira política de Bolsonaro. Os seus apoiantes

mantêm viva a esperança de anistias ou benefícios que atenuem a punição. Além disso, o fato é que Bolsonaro mantém o apoio da direita brasileira, o que lhe permite influenciar futuras eleições. No entanto, a sentença o inabilita eleitoralmente e estabelece uma barreira institucional que limita seu retorno ao poder. É um golpe simbólico e real ao seu projeto político.

O fato de a condenação ter sido proferida exatamente na mesma data em que, em Lima, foi aprovada a Carta Democrática Interamericana não é mera coincidência. Trata-se de um lembrete de que os compromissos assumidos pelas nações da região, há mais de duas décadas, podem encontrar eco hoje em decisões judiciais concretas. Um sinal claro de que a defesa da democracia não é retórica: exige fatos, sentenças e responsabilidades.

Em 11 de setembro de 2001, Lima reafirmou a democracia; em 2025, o Brasil puniu o golpismo. A aprovação da Carta em Lima em 2001 foi um marco normativo regional. A condenação contra Bolsonaro é, à sua maneira, uma clara validação desses princípios. O futuro dirá se essa sentença constitui o fim definitivo da sua carreira política ou simplesmente mais um capítulo.

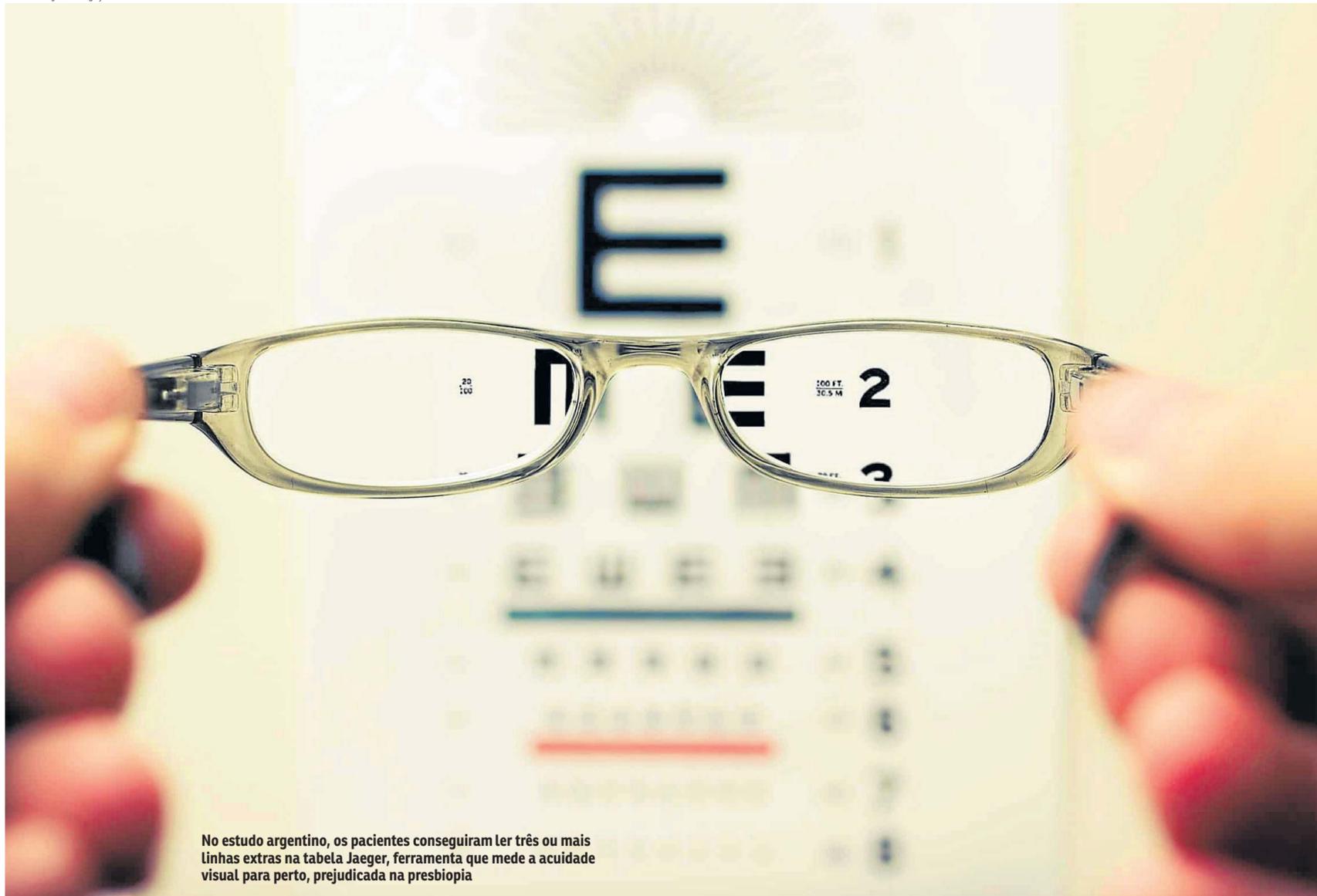
O que fica claro é que, duas décadas depois, os princípios adotados em Lima continuam válidos: a democracia deve ser protegida daqueles que procuram destruí-la. A democracia não se defende sozinha: requer instituições firmes, justiça independente e memória histórica.

Em 11 de setembro de 2001, em Lima, a Assembleia Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA) aprovou por unanimidade a Carta Democrática Interamericana. Como ministro das Relações Exteriores do Peru, coube a mim presidir essa sessão extraordinária de tanta importância. Ela reuniu os países americanos com um objetivo claro: estabelecer os princípios fundamentais que definem a democracia e comprometer-se a defendê-la diante das ameaças à ordem constitucional.

Pesava no impulso peruano a experiência sofrida derivada da autocracia gerada pelo “autogolpe” de Fujimori em 1992. Algo assim não deveria se repetir jamais. A Carta Democrática estipula que os povos das Américas têm direito à democracia e os governos têm a obrigação de promovê-la e defendê-la.

Contempla mecanismos para agir quando ocorre uma alteração ou ruptura da ordem democrática, desde a intervenção diplomática até a suspensão de um Estado-membro na OEA. Esse instrumento foi

Lubbock Eyes/Divulgação



No estudo argentino, os pacientes conseguiram ler três ou mais linhas extras na tabela Jaeger, ferramenta que mede a acuidade visual para perto, prejudicada na presbiopia

» PALOMA OLIVETO

Aos 40 anos, dificilmente se escapa dos óculos de leitura: com a idade, alterações na acomodação do cristalino — a lente natural do olho, responsável pelo foco a diferentes distâncias — provocam presbiopia, a famosa vista cansada. Para pacientes que não se adaptam às lentes nem podem se submeter à cirurgia refrativa, pesquisadores apostam em colírios especialmente formulados para a condição.

Um estudo apresentado recentemente no 43º Congresso da Sociedade Europeia de Cirurgiões de Catarata e Refração, em Copenhague, na Dinamarca, demonstrou que algumas gotinhas do colírio ao dia podem devolver a clareza da visão. Conduzida no Centro de Pesquisa Avançada em Presbiopia, em Buenos Aires, Argentina, a pesquisa constatou que a maioria dos 766 voluntários conseguiu ler duas, três ou mais linhas na tabela de Jaeger, que mede a acuidade visual de perto, após o uso do medicamento. Essa melhora se manteve por até dois anos.

O trabalho soma-se a evidências anteriores de que os colírios à base de pilocarpina, medicamento que contrai as pupilas e o músculo ciliar, que controla a acomodação do olho para a visão de objetos a distâncias variadas, são eficazes, especialmente no início do problema. Em 2022, um ensaio clínico de fase 3 com 700 pacientes entre 40 e 55 anos atestou que a maioria conseguiu ganhar três linhas de acuidade visual de perto, sem perder a visão de longe.

Concentrações

No ano seguinte, outra pesquisa constatou que aplicar o remédio duas vezes ao dia estende a duração do benefício. Os resultados desses experimentos foram relatados, no mês passado, em um artigo de meta-análise, publicado no *American Journal of Ophthalmology*. O trabalho argentino apresentado, agora, na Dinamarca, testou a pilocarpina em três concentrações — 1%, 2% e 3% — em combinação a uma dose fixa de diclofenaco, medicamento de ação anti-inflamatória.

Todos os participantes tinham presbiopia e foram divididos em grupos distintos. A substância foi aplicada duas vezes ao dia, ao acordar e seis horas depois. Em caso de perda da acuidade visual, uma terceira dose podia ser administrada.

“Nosso resultado mais significativo mostrou melhora rápida e sustentada na visão de perto para todas as três concentrações”, relata Giovanna Benozzi, diretora do Centro de Pesquisa Avançada em Presbiopia e principal autora do estudo, ainda não publicado. “Uma hora após a administração dos primeiros colírios,

Um descanso para a vista

Estudo argentino com 766 pessoas atesta a eficácia e a segurança de um colírio para pacientes de presbiopia — condição que prejudica a visão de perto — que não querem usar óculos de leitura

Três perguntas para

GIULIANO DOBRI, OFTALMOLOGISTA DO HOSPITAL OFTALMOLÓGICO DE BRASÍLIA (HOB)

Como agem os colírios de pilocarpina?

Esses colírios funcionam estimulando a musculatura interna dos olhos. A pilocarpina faz a pupila contrair, e isso melhora a nitidez. Quando olhamos por um furinho, a imagem fica mais nítida tanto de perto quanto de longe porque aumenta uma coisa chamada de profundidade de foco. Além disso, esse medicamento ativa o músculo ciliar, que é o responsável pela acomodação, ou seja, a capacidade do olho de ajustar o foco para enxergar de perto. Com o passar dos anos, esse mecanismo vai perdendo força e surge a presbiopia, a famosa vista cansada. Ao estimular esses mecanismos, os colírios de pilocarpina conseguem devolver, ao menos em parte, essa capacidade de enxergar de perto, tornando tarefas como leitura, uso de celular ou manuseio de objetos pequenos muito mais fáceis, e tudo isso sem necessidade de óculos para perto.

Quais as vantagens e os riscos de se combinar à pilocarpina o diclofenaco?

A principal vantagem é o aumento do conforto nos olhos. A pilocarpina isolada pode causar algum desconforto, vermelhidão, até mesmo uma leve inflamação, principalmente se ela for usada de forma



Arquivo-pressnot

contínua. Por ser um anti-inflamatório, o diclofenaco ajuda a minimizar esses efeitos, tornando o colírio mais tolerável para uso diário e contínuo. Além disso, alguns estudos sugerem que essa combinação pode prolongar o tempo de efeito, mantendo a melhora da visão de perto de forma mais consistente. Quanto aos riscos, apesar de os estudos apontarem poucos efeitos colaterais graves, é importante a gente lembrar que o uso contínuo de anti-inflamatórios nos olhos pode, em casos raros, afetar a cicatrização da córnea ou causar ressecamento ocular. Como a gente ainda não tem estudos que acompanham os pacientes por muitos anos, recomenda-se sempre acompanhamento com oftalmologista, especialmente para

quem já tem histórico de cirurgias ou de outras doenças oculares.

Como esses colírios se comparam com os óculos de leitura ou lentes multifocais?

Em relação à melhora em ambientes com pouca luminosidade, um dos maiores desafios para quem tem presbiopia é enxergar de perto em locais pouco iluminados, como restaurantes à noite, ao ler uma bula de remédio no quarto ou usar o celular com as luzes apagadas. Isso acontece porque, no escuro, a pupila normalmente se dilata para absorver mais luz, mas isso acaba diminuindo o foco para perto. Então, quando a pupila fecha, a gente aumenta essa profundidade de foco e, quando ela abre, a gente diminui. Com a pilocarpina, a pupila vai permanecer mais fechada mesmo nessa baixa luminosidade, mantendo a nitidez para a leitura ou trabalhos manuais no escuro. Isso significa mais liberdade para essas atividades cotidianas e menos dependência de luz forte para um ganho real em qualidade de vida. Mas é importante lembrar que, por outro lado, a pupila menor pode reduzir um pouco a visão de longe em ambientes muito escuros ou causar uma leve sensação de escurecimento temporário após o uso do colírio. (PO)

os pacientes apresentaram uma melhora média de 3,45 linhas na tabela Jaeger. O tratamento também melhorou o foco em todas as distâncias.”

Além disso, 99% dos 148 pacientes

no grupo com pilocarpina a 1% atingiram a visão de perto ideal e conseguiram ler duas ou mais linhas extras. “Aproximadamente 83% de todos os pacientes mantiveram boa visão de perto

funcional em 12 meses. Importante ressaltar que não foram observados eventos adversos significativos, como aumento da pressão intraocular ou descolamento de retina”, diz Benozzi.

Efeitos colaterais

No grupo de 2%, 69% dos 248 pacientes conseguiram ler três ou mais linhas extras na tabela Jaeger, mesmo resultado obtido por 84% dos 370 voluntários que receberam a substância a 3%. Em todos os braços do estudo, a melhora na visão foi mantida por até dois anos, com duração mediana de 434 dias. Os efeitos colaterais adversos foram leves: os mais comuns foram visão turva temporária, que ocorreu em 32% dos casos, irritação quando as gotas foram instiladas (3,7%) e dor de cabeça (3,8%). Nenhum participante interrompeu o tratamento.

Segundo Benozzi, o objetivo do grupo de pesquisa não é substituir os óculos nem a cirurgia refrativa, mas oferecer outra opção a quem não gosta de usar o acessório nem quer se submeter à intervenção cirúrgica, devido a potenciais riscos ou complicações. “Há um grupo de pacientes com presbiopia que tem opções limitadas além dos óculos e que não são candidatos à cirurgia; esses são o nosso principal foco de interesse”, assinala. “Buscamos fornecer evidências clínicas robustas que sustentem uma solução farmacológica inovadora para oferecer aos pacientes uma alternativa não invasiva, conveniente e eficaz.”

Aprovação

O oftalmologista Fernando B. Cresta, do CBV - Hospital de Olhos, conta que, nos Estados Unidos, dois colírios à base de pilocarpina com concentrações diferentes já foram aprovados para uso comercial. “Esses remédios são uma alternativa temporária aos óculos para perto, já que seus efeitos duram algumas horas após a instilação. Sua eficácia é maior no início da presbiopia, porém, a visão para perto sempre será melhor com óculos”, observa. No Brasil, a substância só é vendida em dosagens mais altas e com indicação para glaucoma (pressão intraocular elevada).

Além da duração limitada do efeito, o oftalmologista Edmar Cordeiro, especialista em córnea, doenças externas e oculares, catarata e cirurgia refrativa, observa que o período de acompanhamento dos pacientes nos estudos foi curto. Para o médico da Clínica Olhar Prime, embora os resultados das pesquisas sejam promissores, ainda é preciso comprovar a segurança e os benefícios do tratamento.

Cordeiro afirma que os pacientes ideais para usar a medicação, quando for liberada, serão aqueles com início de presbiopia, em torno dos 40 aos 55 anos. “Esses pacientes têm, necessariamente, que passar pela avaliação oftalmológica, porque a córnea e a retina têm que ser saudáveis”, diz. “Também é importante os pacientes terem expectativas realistas sobre os resultados”, observa.

VIOLÊNCIA

Tragédia por causa de uma camisa de futebol

Eumar Vaz, 34 anos, foi assassinado em um ato covarde ao ser espancado e esfaqueado por ao menos 10 torcedores do Flamengo, dentro de um ônibus, em Samambaia Sul. Polícia Civil tenta identificar os criminosos

» DARCIANNE DIOGO
» DAVI CRUZ

A intolerância esportiva deixou um homem de 34 anos morto no Distrito Federal. Torcedor do Vasco, Eumar Vaz, funcionário de uma madeireira, foi assassinado em um ato covarde ao ser espancado e esfaqueado por, ao menos, 10 torcedores do Flamengo, dentro de um ônibus, em Samambaia Sul. O crime brutal ocorreu após a partida entre os dois times, que resultou no empate por 1x1, no último domingo.

A exemplo de milhões de torcedores, Eumar, que também era conhecido como Dark, reuniu-se com amigos na sede da Força Jovem do Vasco, torcida organizada do time carioca, no Guará, para assistir à 24ª rodada do Campeonato Brasileiro. O clássico entre os dois times parou Brasília. Com os olhares atentos, flamenguistas e vascaínos viram os dois times empatarem.

Após a partida, Eumar embarcou em um ônibus para Samambaia. De lá, pegou outro coletivo, da linha 812.1, para o Recanto das Emas. O destino final seria a casa dele, no Riacho Fundo. Mas Eumar teve a vida interrompida de maneira trágica.

O crime

As investigações da Polícia Civil tentam elucidar a dinâmica do crime. As informações preliminares dão conta de que Eumar vestia a camiseta da torcida do Vasco. Ao entrar no ônibus, foi surpreendido pelos torcedores do time rival, que queriam obrigá-lo a tirar a camisa. Ele teria se negado e, como retaliação, começaram a espancá-lo.

Foram socos, murros e chutes numa escalada de violência que o cobrador e o motorista não conseguiram impedir. A ação foi filmada por testemunhas. O vídeo flagra três homens com pedaços de madeira nas mãos, tentando puxar a camisa de Eumar.

A vítima foi esfaqueada duas vezes: no peito e no braço. Uma outra filmagem mostra como ficou o ônibus depois do ataque, com manchas de sangue nos bancos, na roleta e próximo à cabine do motorista. Os flamenguistas desceram do coletivo e fugiram a pé. Até o fechamento desta edição, ninguém havia sido preso.

Militares do Corpo de Bombeiros foram acionados e socorreram o rapaz. Ele foi levado ao Hospital Regional de Ceilândia (HRC) e passou por cirurgias, mas não resistiu aos ferimentos.

Luto

A notícia da morte foi divulgada pela página Força Jovem do Vasco, torcida organizada da capital, da qual Eumar fazia parte. "A covardia que vocês fizeram ultrapassa todos os limites de ideologia de torcida!! Um mlk (sic) novo, cheio de sonhos, com filho pequeno para criar, teve sua jornada interrompida sem explicação", diz a publicação.

A torcida ressaltou que não compactua com nenhum tipo de violência e se referiu aos agressores como "criminosos

Reprodução



A vítima havia se reunido com amigos, na sede da Força Jovem do Vasco, para assistir à 24ª rodada do Campeonato Brasileiro

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O crime é investigado pela 32ª DP. Até o fechamento desta edição, ninguém havia sido preso

Materiais cedidos ao Correio



Vídeo mostra o momento da agressão contra o torcedor do Vasco

disfarçados de torcedores". Colégas comentaram a postagem, chamando o ato de "selvageria" e "covardia".

A ex-companheira de Eumar Vaz, Gabriela Mansano, 28, mãe do filho do torcedor do Vasco da Gama, Laion Marsano, 3, relatou a dor da perda. Ela enfatizou que a lembrança que fica é a de um homem dedicado aos filhos e apaixonado pela equipe cruzmaltina.

"Eumar era um cara tranquilo, observador e sempre na dele. Amava maratonar os vídeos dos canais Paulinho Loko e Xracing. A maior paixão dele sempre foi o Vasco da Gama. Nada mais satisfatório para ele do que estar reunido com a galera em dia de jogo", lembrou.

De acordo com ela, apesar da vida corrida, a dedicação de Eumar à paternidade era inquestionável. "A relação dele com nosso filho sempre foi tranquila, nunca mediu esforços para estar com ele, cuidando ou participando de algo. Um paizão, sempre!", relatou.

Submundo

Na bola e na bala

Em março do ano passado, o *Correio* publicou a série *Na bola e na bala*, na qual revelou o submundo real e virtual de uniformizadas dos clubes mais populares da capital. A produção, dividida em quatro reportagens, contou como os criminosos se infiltram nos grupos e, rapidamente, são empoderados para a prática da violência. Além disso, colheu depoimentos de quem se arrependeu da violência e trouxe à tona histórias de jovens que tiveram as vidas perdidas pela brutalidade e a rivalidade entre membros das própria torcida.

O casal viveu junto por oito anos. Segundo Gabriela, além da paixão pelo time, o torcedor se destacava pela solidariedade. "Era um cara prestativo, sempre disposto a ajudar", afirmou.

Kellyane Alves, 40, irmã de Eumar, disse que o irmão tinha um coração muito bom e era apaixonado pelo time. Ela contou que se lembrará do caçula como um menino que não tinha maldade nenhuma. "Não fazia mal a ninguém, fazia trabalho solidário com a torcida, incentivava e colocava as pessoas para cima. Era aquele torcedor de verdade", afirmou.

Uma amiga de Eumar, que não quis se identificar, contou que conheceu o rapaz na sede da torcida organizada do time no DF. Ela ressaltou que o vascaíno será lembrado como uma pessoa companheira e leal. "Dark deixa o maior legado, que é a honra. Muitas pessoas irão postar mensagens de saudades, porque ele era admirado por todos", declarou.



(Eumar) Não fazia mal a ninguém, fazia trabalho solidário com a torcida, incentivava e colocava as pessoas para cima. Era aquele torcedor de verdade"

Kellyane Alves,
irmã da vítima

Memória

Setembro de 2025

Um adolescente foi esfaqueado em frente ao Centro Educacional OI, do Riacho Fundo II. O conflito entre a vítima e outro menor de idade começou durante a saída de alunos, por causa de uma fita identificada como da torcida organizada do Flamengo. O fato ocorreu em frente a uma padaria da região, que fica perto da escola. O agressor se enfureceu ao ver o item com o jovem e, durante a briga, atacou a vítima com um canivete, causando duas perfurações na região do abdômen. A vítima sobreviveu.



Março de 2015

Diego Henrique Vicente Silva, 19, torcedor da Fação Brasiliense, foi assassinado a tiros dentro do Centro Educacional 6 de Taguatinga Norte. O suspeito, de 17 anos, era rival e integrava a organizada Ira Jovem Gama.



Setembro de 2020

Johnathan Diogo de Oliveira, 22, também membro da Fação Brasiliense, foi morto ao ser baleado por uma pessoa ligada à organizada do Gama, em uma quadra de esportes, na QNM 40 de Taguatinga Norte. A motivação foi a rivalidade entre as organizadas.

INVESTIGAÇÃO / Jovem de 21 anos estava internado na ala de queimados do Hran desde 31 de agosto, quando as chamas atingiram a Comunidade Terapêutica Liberte-se, no Paranoá, matando outras cinco pessoas

Incêndio faz a 6ª vítima

» LUIZ FELLIPE ALVES
» ADRIANA BERNARDES

Luiz Felipe/CB/D.A Press



Internos estavam trancados quando as chamas atingiram o local e não conseguiram escapar

S ubiu para seis o número de mortes por causa do incêndio na Comunidade Terapêutica Liberte-se, no Paranoá. Na tarde de ontem, um rapaz de 21 anos, que não teve a identidade divulgada, não resistiu aos ferimentos e morreu. Quatro pessoas, apontadas como responsáveis pela unidade, continuam presas.

O incêndio ocorreu em 31 de agosto, por volta das 3h, na casa principal da comunidade, onde cinco pessoas morreram e 11 ficaram feridas, entre elas a vítima de ontem, que estava internada na ala de queimados do Hospital Regional da Asa Norte (Hran).

As causas do incêndio são investigadas pela polícia. A unidade atingida pelo fogo funcionava sem alvará, equipamentos de segurança e profissionais capacitados. Segundo relatos, os internos passavam a noite trancados, pelo lado de fora, nos quartos da clínica. Além da porta, as janelas possuíam grades fixas, o que dificultou a saída dos internos. Pacientes dentro e fora do cômodo entortaram grades da janela na tentativa de salvar os colegas. Cerca de 25 pessoas dormiam no quarto atingido pelas chamas.

Após a repercussão do caso, famílias que tinham parentes na clínica denunciaram maus-tratos, trabalho forçado, castigos físicos e abuso psicológico. A partir daí, a polícia passou a investigar outras duas clínicas que levam o mesmo nome (uma no Paranoá e uma no Lago Oeste).

Segundo o delegado responsável pelo caso, Bruno Carvalho, da 6ª DP (Paranoá), as investigações preliminares indicam "uma grande possibilidade de o incêndio ter

Linha do tempo

- » **31 de agosto:** a unidade da Comunidade Terapêutica Liberte-se no Paranoá pega fogo, deixando cinco mortos e 11 feridos.
- » **16 de setembro:** responsáveis pela unidade do Lago Oeste são presos após investigação da polícia.
- » **17 de setembro:** em audiência de custódia, responsáveis pela Liberte-se do Lago Oeste são liberados. Tribunal de

Justiça do DF e dos Territórios (TJDFT) manda fechar todas as unidades da Comunidade Terapêutica Liberte-se.

» **18 de setembro:** responsáveis pela unidade do Paranoá são presos.

» **22 de setembro:** morre mais uma vítima do incêndio. O jovem de 21 anos estava internado no Hran desde 31 de agosto.

sido causado por ação humana". Em 18 de setembro, a polícia prendeu quatro pessoas ligadas à

clínica. Dois donos, um coordenador e um monitor estão sendo investigados por homicídio doloso,

cárcere privado e prescrição de medicamentos sem autorização.

Denúncias

A Comissão de Direitos Humanos (CDH) da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) esteve, em 16 de setembro, em uma clínica localizada no Lago Oeste. De acordo com o deputado distrital Fábio Félix (PSOL), presidente da comissão, foram feitas denúncias anônimas de violação de direitos humanos no local. A operação, realizada em conjunto com equipes da 35ª DP (Sobradinho II), resultou na prisão de três pessoas apontadas como administradoras da clínica. No dia seguinte, elas foram liberadas em audiência de custódia. A Justiça determinou a interdição de todos os estabelecimentos que usam o nome Comunidade Terapêutica Liberte-se.

IMPOSTOS

Débitos podem ser negociados

» WALKYRIA LAGACI*

Divulgação: Agência Brasília



O Governo do Distrito Federal (GDF) abriu dois editais para contribuintes regularizarem débitos inscritos em dívida ativa de Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), de Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e de Taxa de Limpeza Pública (TLP). O programa oferece condições especiais de pagamento, com descontos em juros e multas, além de parcelamento.

Podem participar pessoas físicas, micro e pequenas empresas, instituições de ensino, cooperativas e organizações da sociedade civil com débitos nos três tributos, inscritos em dívida ativa, judicializados ou não. Empresas em recuperação judicial, liquidação ou falência também são contempladas.

Débitos e parcelamentos anteriores poderão ser migrados, desde que o devedor esteja em situação regular no programa, implicando na perda do direito aos benefícios anteriormente concedidos e no aproveitamento dos valores pagos. Não é permitido acumular descontos do parcelamento anterior com os desta transação.

Como negociar

O requerimento para transação será exclusivamente on-line, por meio de formulário no portal PG Concilia - Negocia-DF (sisprot.pg.df.gov.br), da Procuradoria-Geral do Distrito Federal.

Dívidas de até R\$ 39.009,51 poderão ser negociadas entre 15 de outubro de 2025 e 10 de janeiro de 2026. Para valores superiores, o prazo vai de 1º de outubro de 2025 a 2 de janeiro de 2026.

Para o cadastro, será preciso fornecer uma série de informações, como o edital de transação ao qual o interessado pretende aderir,

Programa contempla contas atrasadas de IPTU, de IPVA e de TLP inscritas em dívida ativa

qualificação completa do requerente, fundamentação do pedido, forma de liquidação pretendida, entre outros.

É necessário que os contribuintes apresentem uma declaração de assunção de compromissos, prevista na Lei nº 7.684/2025, no Decreto nº 47.337/2025, na Portaria Conjunta nº 42/2025 e no próprio edital.

Depois de completar o formulário, o contribuinte deve assinar o termo de adesão, digitalmente, pelo *goubr* e gerar guia para pagamento da parcela única ou entrada mínima.

Desconto e valores

A forma de pagamento e tamanho da dívida influenciam no valor do desconto. As regras para pequenos devedores — com dívida ativa até R\$ 39.009,51 de IPTU, TLP e IPVA — estão descritas no Edital de Transação PGDF/Sec nº 4. Para esse grupo, há a opção de quitação em parcela única, com redução de 50% sobre multas e juros.

É possível parcelar em até 60 vezes, com abatimentos menores, sendo que a parcela mínima é de R\$ 200. No caso de parcelamento, é exigido pagamento de 5% do valor final homologado, em dinheiro, como entrada.

Os contribuintes com débitos maiores poderão encontrar o regramento no Edital de Transação PGDF/Sec nº 3. Nesses casos, o devedor pode optar pelo desconto de 65% sobre multas e juros para pagamento à vista, ou parcelamento em até 120 meses, sendo exigida também a entrada mínima de 5%.

*Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho

Google apresenta:

BANCADA FEMININA NA COP30

Festival de inovação por mais mulheres nas decisões políticas e climáticas.

7 e 8 de outubro de 2025
Em Brasília no Festival Curicaca

Inscreva-se

Realização: **QUERO VOCÊ ELEITA** instituto **azmina**

Apoio: **CORREIO BRAZILIENSE**



SAMANTA SALLUM (INTERINA)
samantasallum.df@cbnet.com.br

OAB/DF quer mais participação no PDOT

A Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/DF) abriu consulta pública para debater o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT). Representantes da sociedade civil podem participar pelo site <https://oabdf.org.br/pdot/> até 30 de setembro. E será realizada no dia 4 de outubro uma audiência pública na sede da entidade. "O projeto impacta diretamente aspectos como o uso e ocupação do solo, infraestrutura, mobilidade, preservação ambiental e o desenvolvimento socioeconômico. Vamos trabalhar junto à Câmara Legislativa para apontar questões que precisam ser resolvidas antes da aprovação do projeto. Vamos apontar alguns problemas que estamos identificando", adiantou à coluna o presidente da OAB/DF, Paulo Maurício Siqueira.

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Projeto de Lei em tramitação

O projeto de lei complementar 78/2025, que revisa o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT), foi encaminhado à CLDF pelo governador Ibaneis Rocha (MDB) no início de agosto. A proposta já foi lida em plenário e está em tramitação na Casa. O texto foi distribuído aos deputados para análise técnica e política de 348 artigos que propõem reorganizar o território em macrozonas urbanas, rurais e de proteção ambiental. A votação final está prevista para acontecer em dezembro de 2025.

Produtores rurais manifestam preocupação

Em audiência pública na Câmara Legislativa, produtores rurais chacareiros do DF manifestaram preocupação com o PLC 78/2025, que faz a revisão do PDOT. Segundo eles, favorece que áreas rurais sejam transformadas em espaços urbanos, "comprometendo o desenvolvimento agrário e a conservação ambiental no DF". Outra questão citada pelos presentes é a indefinição das áreas de preservação na atual versão do texto. O encontro foi presidido pelo deputado Gabriel Magno (PT).



deputado Max Maciel (PSol), informou que a comissão fez um estudo identificando que as passagens reajustadas podem comprometer de 30% a 40% da renda dos trabalhadores, especialmente daqueles que recebem um salário mínimo. "É preciso que o Consórcio DF e Goiás seja criado e os dois estados possam amortizar esse reajuste", disse à coluna. O entrave é que o governo federal não quer participar do consórcio para não criar um precedente para o resto do país. O deputado promoveu um debate para tratar da proposta de criação de um consórcio entre DF e Goiás, com participação dos municípios, para gerir o sistema, reduzir custos e avançar na integração (foto).

Expectativa pela criação do consórcio DF e Goiás

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) não aceitou o terceiro pedido do Governo do DF para prorrogação do prazo para o reajuste das passagens de ônibus do Entorno. O presidente da CTMU da Câmara Legislativa,

BRT e faixas exclusivas

No encontro, foi mencionada a intenção do governo federal de investir em infraestrutura com o BRT Luziânia-Santa Maria e faixas exclusivas em Águas Lindas. E também a criação do Fundo de R\$ 100 milhões para o consórcio, que pode impactar a divisão de recursos entre Goiás e o Distrito Federal. A reunião contou com a presença de representantes da Secretaria de Transporte e Mobilidade do DF (Semob), da Secretaria Extraordinária do Entorno do DF (SEENT/DF), da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), além de moradores do Entorno.

Arquivo pessoal



Abraço na amiga aniversariante

O ex-governador José Roberto Arruda fez questão de dar um abraço de aniversário na deputada federal Bia Kicis (PL) no sábado. Atualmente no PL, Arruda, com a possibilidade de se tornar elegível, está sendo cobijado por partidos a sair do PL. Mas não se furtou a sair na foto colado na amiga.

Arquivo pessoal



Jardim da Democracia

O escritor e poeta Nicholas Behr com a ministra do STF Carmen Lúcia plantaram mudas no Jardim da Democracia no TSE. Nicolas foi convidado a participar e doou do seu viveiro uma muda de pequizeiro. E cumprimentou a ministra a chamando de "minha heroína", pelo voto dado pela condenação do Jair Bolsonaro.

Passo na Softex

O presidente da Confederação Assespro, Christian Tadeu de Souza, tomará posse hoje na presidência da Softex Nacional, instituição responsável por promover a excelência e a competitividade do setor de tecnologia da informação do Brasil. Com a presença da ministra da Ciência e Tecnologia, Luciana Santos, a solenidade será no Teatro Silvío Barbatto — no Sesc do Setor Comercial Sul. Criada há 28 anos, a Softex reúne associações empresariais, institutos de pesquisa e incubadoras espalhadas por 13 estados e o DF, formando uma malha estratégica de inovação. A entidade tem forte participação do governo federal, pois recebe recursos públicos para executar as ações de fomento ao universo tecnológico.

Divulgação



Salão do Vinho na Embaixada da Itália

A Embaixada da Itália no Brasil sediará a 6ª edição do Vini D'Italia — Salão do Vinho Italiano no Brasil, em 7 de outubro de 2025. O evento, que se tornou um marco no calendário de Brasília desde 2018, é uma plataforma estratégica para negócios e networking, impulsionando a comercialização de vinhos italianos de alta qualidade. Sob a liderança do embaixador Alessandro Cortese e com a curadoria da crítica de enogastronomia Sueli Maestri, o salão não só celebra a excelência da vitivinicultura italiana, mas também fortalece os laços comerciais e enogastrômicos entre os dois países.

JP Rodrigues



Candidatura na Unesco

"A Itália é a maior exportadora de vinho do mundo, com um valor que, em 2024, superou os 8 bilhões de euros e cerca de 21 milhões de hectolitros exportados. E apresentamos a candidatura da culinária italiana para ser reconhecida como patrimônio cultural imaterial da Unesco, reforçando não apenas o valor gastronômico, mas também o seu papel como motor do turismo cultural internacional", conta o Embaixador Cortese.

"Ver toda essa discussão ser distorcida, PEC da Blindagem, PEC disso e daquilo, não é correto. Se o Senado achar que a PEC não é interessante, que vote contra, archive"

Presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos/PB)



"A PEC da Blindagem põe crime organizado na política. Se aprovar, vai comprar esses partidos de aluguel. Aumentando a impunidade, dobra a impunidade"

Senador Otto Alencar (PSD/BA)

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

MOBILIDADE/ A decisão da ANTT, tomada na tarde de ontem, afeta cerca de 380 mil trabalhadores que se deslocam diariamente entre o Entorno e Brasília e terão de arcar com os preços mais elevados a partir de hoje

Passagens do Entorno mais caras

» CARLOS SILVA

Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) confirmou, na noite desta segunda-feira (22), que o reajuste de 2,9% nas tarifas de ônibus do Entorno do Distrito Federal entrou em vigor a partir de 0h de hoje. A decisão põe fim a uma sequência de suspensões que vinham sendo concedidas desde fevereiro, após pedidos do Governo do Distrito Federal (GDF) e do Governo de Goiás.

A ANTT informou que, apesar dos esforços nos últimos sete meses para apoiar a criação do consórcio interfederativo entre o Distrito Federal e Goiás, ainda não foi apresentada uma versão final e assinada do protocolo. A agência alegou não haver justificativa para nova postergação, sob pena de comprometer o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos e a continuidade do serviço.

Com isso, cerca de 380 mil trabalhadores que se deslocam diariamente entre o Entorno e Brasília terão de arcar com passagens mais caras a partir de hoje. O secretário de Transporte e Mobilidade do DF, Zeno Gonçalves, reconheceu que o momento é delicado e exigirá que o governo trace um novo plano para lidar com a mudança abrupta de cenário, com foco na criação do



Valdilene: aumento compromete o que recebe...

Consórcio Interfederativo do Entorno (CIRME), que promete gerir e subsidiar o transporte semiurbano na região do Entorno do DF. "Continuamos com as tratativas para a criação do Consórcio", disse.

Entre autoridades do governo de Goiás, o sentimento foi de profunda frustração. "Na última segunda-feira, após validarmos o documento tecnicamente junto à Secretaria de Mobilidade do DF, encaminhamos a minuta para a ANTT analisar e se posicionar. Não tivemos retorno e

fomos mais uma vez surpreendidos com a manutenção do reajuste. Infelizmente, vivenciamos mais uma vez a postura insensível em relação aos usuários do Entorno", disse o Subsecretário de Políticas para Cidades e Transporte.

Na Rodoviária do Plano Piloto, a notícia gerou revolta. Moradora do Pedregal, em Goiás, a doméstica Valdilene Maria da Silva, 45 anos, precisa pegar quatro ônibus por dia — dois na ida e dois na volta. O gasto mensal com transporte com-

promete quase metade do que costumava receber. "Ganho em torno de R\$ 2 mil. Agora, com esse aumento, o que vai me sobrar?", contou.

Para o jardineiro Sandro Silva, 60 anos, morador de Luziânia, qualquer aumento pode colocar em risco não apenas a renda da família, mas também as oportunidades de trabalho. Além do custo, as condições do transporte também são motivo de indignação. "A qualidade dos ônibus de forma alguma acompanha o preço das passagens.



... e Sandro diz que afeta a renda da família

Fotos: Bruna Gaston CB/DA Press

Veja como ficam alguns valores

Linha	Preço pré-ajuste	Preço pós-ajuste
Luziânia/GO - Taguatinga/DF	11,70	12,05
Lago Azul (Novo Gama)/GO - Brasília/DF	11,70	12,05
Planaltina/GO - Brasília/DF	11,02	11,35
Águas Lindas de Goiás/GO - Brasília/DF	10,80	11,15

Além de viajarmos em pé grande parte das vezes. Isso sem falar nas vezes que quebram no meio do caminho", desabafou.

Impacto

Para o professor de Economia do Ibmec Brasília, João Gabriel Araújo, o impacto do reajuste vai além dos números. Embora a variação percentual pareça pequena, o efeito sobre o orçamento das famílias que dependem do transporte público é significativo. "Estamos falando de pessoas que vivem com até três salários, muitas vezes pouco acima da média da renda do brasileiro. Para elas, esse aumento é muito caro dentro de um orçamento já comprometido por despesas essenciais", explicou.

O economista também alerta

para os reflexos sobre o mercado de trabalho. Parte considerável dos custos de deslocamento é absorvida pelos empregadores, por meio do vale-transporte. "O ganho para o Distrito Federal é praticamente insignificante, mas o peso para famílias e empresas é grande. Isso não favorece nem o Estado, nem a região, apenas as empresas que operam o transporte", afirmou.

Enquanto isso, o consórcio interfederativo, prometido por DF e Goiás, segue em fase de negociação com a União. Agora, os governos das duas unidades da federação aguardam a manifestação da ANTT sobre a minuta do protocolo de intenções encaminhado. Assim que o documento for assinado, o próximo passo é a proposição de projetos de lei a serem encaminhados às casas legislativas.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfi@dabr.com.br

A PEC da bandidagem

Encerrados na bolha de alienação do poder, as excelências caíram no delírio de impunidade e votaram uma PEC da Blindagem que logo virou PEC da Bandidagem na língua das ruas. Foram 353 votos a favor, com 13 do PT, 134 contrários e uma abstenção.

Segundo o projeto, os mandados de busca e apreensão cumpridos pela Polícia Federal nas dependências do Congresso Nacional só podem ser realizadas mediante autorização prévia do Parlamento. É uma exigência estapafúrdia que pode ser

entendida, em si mesma, como uma tentativa de obstrução da Justiça e de se colocar na condição de cidadãos acima da lei, o que é vedado pela Constituição. Essa PEC é um convite à infiltração do crime organizado no Parlamento.

Com isso, as excelências cruzaram a linha da dignidade dos cidadãos decentes que acreditam nas leis, na democracia e na justiça. Não lhes restou nenhuma alternativa a não ser sair às ruas em vigorosas manifestações que se espalharam por várias capitais contra o projeto casado da PEC da Blindagem e o PL da anistia aos golpistas.

A figura da imunidade parlamentar foi criada com a Constituição Cidadã de 1988 para garantir o pleno exercício das funções dos representantes do mandato popular em um contexto de cerceamento das liberdades imposto pelo regime militar. Mas

ela não pode ser deturpada.

A lei da blindagem esteve em vigência entre 1988 e 2001 com um histórico constrangedor. Durante o período mencionado, a Câmara e o Senado barraram mais de 250 pedidos de abertura de processos criminais contra parlamentares, feitos pelo Supremo Tribunal Federal. Somente um foi autorizado a responder por crimes na Justiça.

Um dos casos emblemáticos é o do então senador Ronaldo Cunha Lima (PB) que, mesmo depois da tentativa de homicídio contra o ex-governador Tarcísio Burry, em 1993, foi blindado pelo Senado. No entanto, a reação negativa obrigou a retirar do Congresso o poder de autorizar processos contra seus integrantes.

Essa aliança espúria dos extremistas de direita com o Centrão para o combo

da PEC da Bandidagem e do PL da Anistia é reveladora da razão pela qual querem destruir o Estado Democrático de Direito e render-se a uma ditadura: roubar sem serem incomodados pela Justiça.

É impressionante o número de excelências despreparadas, ignorantes, tolas e venais, alçadas pela máquina de mentiras da internet. Elas rebaixaram o parlamento e a atividade política. A audácia da infâmia chegou ao ponto de o PL indicar como presidente do diretório de Mencilândia (PA), Darcy Alves, assassino confesso de Chico Mendes.

Segundo levantamento do site Congresso em Foco, publicado em junho de 2024, mais de 100 deputados federais são (ou eram) investigados ou réus criminais. Quer dizer, ao menos um quinto das excelências da Câmara dos Deputados. Estão espalhados por vários partidos, mas o PL

lidera as ocorrências.

Se não querem ser incomodados pela Justiça, basta não cometerem crimes. A dosimetria é apenas uma embalagem para empurrar a anistia light a golpistas, que reincidirão no mesmo crime, como nos ensina a história brasileira.

O que está em jogo é algo que transcende esquerda e direita; é democracia ou ditadura, civilização ou barbárie, justiça ou lei do mais forte. Os parlamentares estão com superpoderes e, em vez de blindados, precisam ser desempoderados das emendas impositivas, do orçamento secreto e do Fundo Eleitoral. Somente dessa maneira deixarão de priorizar os interesses pessoais, em detrimento dos interesses da maioria dos brasileiros. A soberania do voto é um requisito essencial, mas não absoluto. Ninguém está acima da lei.

MOBILIDADE/ Desafio Intermodal marca o Dia Mundial sem Carro e reforça a urgência de investir em transporte coletivo e sustentável. "O metrô, por exemplo, tem uma cobertura limitada", destaca o professor Tafarel Carvalho de Góes

Por uma cidade mais saudável

» ANA CAROLINA ALVES

As ruas da capital foram palco, ontem, de mais uma edição do Desafio Intermodal, iniciativa que compara diferentes meios de transporte em um mesmo trajeto urbano em Brasília. Promovido pela associação Rodas da Paz, o evento marcou o Dia Mundial sem Carro, celebrado em todo 22 de setembro, dentro da programação da Semana da Mobilidade.

A concentração ocorreu no estacionamento do McDonald's da Quadra 7 do Guarã I. De lá, por volta das 7h45, os participantes partiram rumo ao Museu Nacional da República, no Eixo Monumental. Ao todo, 10 voluntários utilizaram variados modais — como bicicleta, carro, metrô e ônibus — para percorrer o trajeto. A proposta não é premiar quem chega primeiro, mas avaliar critérios como tempo de deslocamento, custo e impacto ambiental.

Entre eles, o designer publicitário James Soares, 58 anos, integrante da Rodas da Paz, participou com uma bicicleta integrada ao metrô. Ele enfrentou dificuldades no embarque devido à lotação no horário de pico, mas conseguiu seguir viagem a partir da Estação Feira. "O vagão destinado às bicicletas estava cheio, precisei esperar o próximo trem. Depois disso, o percurso foi tranquilo e cheguei ao Museu Nacional em cerca de 50 minutos. A ideia é justamente mostrar quanto tempo cada modal leva no deslocamento em um mesmo trajeto", contou.

Soares havia participado de outras edições, incluindo a de 2019, quando optou pelo ônibus. Defensor do uso da bicicleta no dia a dia, ele destacou a importân-

Divulgação



Dez voluntários participaram do Desafio Intermodal — com bicicleta, carro, metrô e ônibus

Arquivo pessoal



James concluiu o percurso em cerca de 50 minutos

cia da integração entre diferentes modais. "A bicicleta faz parte da minha vida e dos meus deslocamentos pela cidade. Ela é dobrável e facilita muito, porque pode ser usada no metrô ou no ônibus. Mas é preciso ajustar horários, nos picos os vagões ficam lotados. A cidade precisa oferecer condições para que possamos pedalar com segurança e reduzir a dependência do carro", acrescentou.

O evento soma pelo menos 10 edições no Distrito Federal e tradicionalmente ocorre no Dia Mundial sem Carro, como forma de estimular a população a repensar seus hábitos de deslocamento. Neste ano, a iniciativa também fez parte da mobilização para a COP30, pre-

vista para novembro em Belém, e contou com a presença do Curupira, mascote do evento.

Segundo a coordenadora administrativa do Rodas da Paz, Ana Carboni, o evento reforça a necessidade de pensar em soluções de transporte mais humanas e sustentáveis para o Distrito Federal. "Tivemos participantes que enfrentaram dificuldades, como lotação no metrô e restrição para transportar bicicleta. Isso evidencia o quanto ainda precisamos melhorar para que a intermodalidade seja uma realidade viável. O objetivo é mostrar que precisamos de cidades mais vivas, menos dependentes do carro e com investimento em transporte de massa", afirmou.

Para ela, o desafio é também um espaço de reflexão sobre o impacto das mudanças climáticas e o papel das cidades na transição para modelos de mobilidade mais sustentáveis. "Não basta apenas eletrificar frotas, é preciso investir em transporte público de média e alta capacidade, incentivar alternativas como trens urbanos e novas tecnologias limpas. O planeta pede essa virada", completou Ana.

Neste ano, os primeiros participantes, que utilizaram carro e bicicleta, cruzaram a linha de chegada por volta das 8h22. Os últimos chegaram cerca de 20 minutos depois, em tempos bastante próximos. O percurso terminou no Museu Na-

Ana Carolina Alves/CB



Não basta apenas eletrificar frotas, é preciso investir em transporte público de média e alta capacidade, incentivar alternativas como trens urbanos e novas tecnologias limpas"

Ana Carboni, coordenadora do Rodas da Paz

do ônibus", afirmou. Participante de outras edições, Dornelis defendeu a priorização dos modos coletivos e ativos. "Essa mudança pode gerar rapidamente melhorias na qualidade de vida da população", completou.

"O Dia Mundial sem Carro desempenha um papel fundamental ao incentivar a reflexão sobre o modelo de mobilidade urbana que praticamos atualmente e aquele que desejamos construir", afirma Tafarel Carvalho de Góes, professor de engenharia de transportes do Ibmecc Brasília. Para ele, a data possibilita a redescoberta dos espaços urbanos e valoriza o transporte ativo. "Modos como bicicletas e patinetes elétricos, além de ambientalmente sustentáveis, contribuem significativamente para a melhora da saúde e do bem-estar da população", destacou.

Ampliação do BRT

Ao analisar o cenário do Distrito Federal, Góes destaca que os principais entraves estão ligados à baixa qualidade do transporte público e às condições inadequadas para os usuários. "Especificamente em relação ao metrô, que tem uma cobertura limitada a determinadas regiões, com um horário de operação restrito, o que compromete sua efetividade enquanto modal estratégico", apontou. Segundo ele, a prioridade imediata deveria ser a ampliação da rede de BRT, a expansão do transporte complementar e a climatização da frota para garantir mais eficiência e conforto.

Na avaliação do professor de engenharia de transportes, a Política Nacional de Mobilidade Urbana oferece diretrizes importantes para a realidade do DF, especialmente no que diz respeito à equidade no acesso ao transporte. "O principal objetivo da lei é promover a equidade no acesso ao transporte", afirma. Ele reconhece, porém, que implementar essa diretriz em uma região marcada por desigualdades é um grande desafio.

Para Góes, iniciativas como o Desafio Intermodal também cumprem papel importante ao sensibilizar a população. "Esses desafios permitem que as pessoas compreendam a viabilidade de mudar suas formas de transporte e passem a demandar soluções mais eficientes e sustentáveis de seus representantes", conclui.

Missa de 1 ano de saudade



Léa Maria Badaró de Castro

★ 06/02/1958 † 23/09/2024

O esposo José Eduardo Almeida de Castro, filhos, Rodrigo Badaró, Carolina Castro é Juliana Badaró, convidam para a Missa de 1 Ano.

Será um momento de reflexão e celebração da querida Léa, onde poderemos nos reunir, honrar sua memória e confortar uns aos outros.

Terça, 23/09, às 20h
Paróquia São Pedro de Alcântara
SHS Ql. 07, Lago Sul

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfi@dabr.com.br

Sepultamentos em 22 de setembro de 2025

» CAMPO DA ESPERANÇA

Afonso de Ligorio de Araujo Mesquita, 68 anos
Clarencio Abad Cuadrado, 98 anos
Cláudio Benvindo Fernandes da Silva, 60 anos
Deolinda Perrelli Rocha, 85 anos
Fausto de Augusto Cezar Mendes Carneiro, 70 anos
Hélio de Souza e Silva, 78 anos
Júlia Barbosa Lopo, 83 anos
Leandro da Silva Costa, 31 anos

Maria Alci da Silva Ferreira, 70 anos
Pedro Laurindo da Silva, 70 anos
Suzana Maria Calado Nunes Viana, 62 anos
Viriato Santos Gaspar, 73 anos
Wharlyson Ribeiro da Silva, 34 anos

» TAGUATINGA

Adriana Silva, 51 anos
Ana Rodrigues Viana, 81 anos
Cecília Leocádia da Silva, 73 anos

Cleonice Pires Batista Silva, 71 anos
Elza de Oliveira, 65 anos
Iramar Martins da Silva, 24 anos
Jose Rufino de Oliveira, 93 anos
Lídia Rodrigues de Mendonça, 78 anos
Maria Jose dos Reis, 74 anos
Marizete Erlene de Souza, 73 anos
Raimundo Ribeiro da Silva, 73 anos
Raimundo Ribeiro Milhome, 84 anos
Valdecir José de Lima, 81 anos

» GAMA

Vicentina Maria dos Santos Costa, 68 anos

» BRAZLÂNDIA

Francisca Chagas Soares Santos, 62 anos

» SOBRADINHO

João Paulo dos Santos, 90 anos
Maria Evangelista de Brito, 77 anos

» Jardim Metropolitano

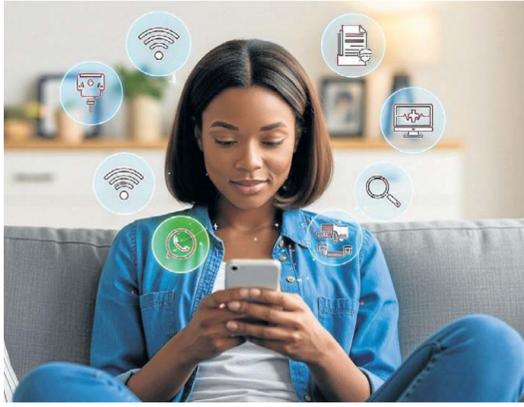
Gabriel Lucas Lima Sousa, 9 anos
Joé Almir Miranda, 91 anos
Zilda Nunes, 85 anos (cremação)



Quanto mais treino,
mais sorte eu tenho

Johan Cruyff (1947-2016), ex-jogador
e técnico de futebol holandês

Whisk/Imagem de IA feita com base na reportagem



O desafio da saúde digital

A pesquisa *Saúde Digital no Brasil — Sesi (Conecta Saúde)*, que será divulgada hoje, mostra que apenas 10% dos cidadãos afirmam conhecer bem os serviços digitais de saúde, mas o futuro é promissor: 78% têm interesse em utilizá-los.

Apesar da curiosidade, 74% dos entrevistados ainda preferem o atendimento presencial, e a falta de confiança no serviço on-line aparece como a principal barreira (35%).

Os dados divulgados pelo Sesi fazem parte da pesquisa realizada pela Nexus, com 2.013 pessoas, nas 27 unidades da Federação, entre 13 e 15 de maio deste ano. A margem de erro é de dois pontos percentuais.

Jovens e de maior renda puxam conhecimento

Entre os que conhecem bem a saúde digital, prevalecem brasileiros com ensino superior (24%), renda acima de cinco salários mínimos (20%) e idade entre 25 e 40 anos (14%).

Agendamento on-line lidera

Entre os usuários, os serviços mais populares são aplicativos e plataformas de agendamento de consultas e exames (57%), seguidos por teleconsultas (49%) e exames integrados digitalmente (33%).

Celular é quase universal

O telefone celular concentra 96% dos acessos aos serviços digitais de saúde, com destaque para canais como centrais de WhatsApp ou call centers (45%), aplicativos de planos de saúde (32%) e o Conecte SUS (31%).

Experiência positiva

Quem já utilizou saúde digital aprova: 81% relatam experiências positivas, destacando praticidade (30%) e agilidade (28%) como principais vantagens. A insatisfação, restrita a 8% dos usuários, se concentra em críticas ao atendimento médico superficial (32%).



Festival de dança

De 2 a 19 de outubro, o Movimento Internacional de Dança (MID) leva aos palcos do Distrito Federal a potência de corpos negros e periféricos em uma programação que conecta África, França e Brasil. Serão 28 coreografias apresentadas em diferentes teatros, com destaque para a abertura comandada pelo camaronês Bouba Landrille Tchouda, da Cia. Malka. O festival, maior plataforma de dança do Centro-Oeste, celebra encontros entre danças urbanas e contemporâneas, em diálogo com identidades marginalizadas e a força política dos corpos em movimento.

#Borafechar

Começa no próximo domingo o #BoraFechar, movimento idealizado pelo Google em parceria com ClickBus, Decolar, Localiza e Santander para impulsionar o turismo com descontos agressivos em passagens aéreas, pacotes, hospedagens, aluguel de carros e até viagens de ônibus. A iniciativa, que será anual, nasce em resposta ao desejo crescente dos brasileiros de viajar e às barreiras que ainda dificultam o planejamento. As marcas participantes prometem benefícios estratégicos: a Localiza oferece 15% de desconto em locações; a Decolar aposta em pacotes completos com economia de até 35%; o Santander amplia o acúmulo de pontos Esfera e benefícios em seus cartões; e a ClickBus entra com 20% de desconto em passagens rodoviárias. A ação continua até 4 de outubro.

Corpo e saúde

A rede brasileira de academias Corpo e Saúde aposta em uma expansão acelerada em 2025 e pretende se tornar uma potência na região Centro-Oeste. Ano passado, a marca operava com 22 unidades no Distrito Federal. Em 2025, expandiu para além da capital e inaugurou a primeira casa em Goiânia. A previsão é alcançar 50 unidades ainda este ano, o que representa um crescimento de 127% em apenas um ano. A estratégia faz parte de um projeto ainda mais ousado: atingir a marca de 200 unidades até 2026. Para os investidores, o valor de entrada é a partir de R\$ 700 mil, com retorno estimado entre 24 e 36 meses, e ticket médio por aluno de R\$ 119. A rede acredita que cidades médias e polos regionais, mercados com alta demanda reprimida e grande potencial de retorno, serão a chave para o crescimento.

R\$ 5.280

Valor que uma cliente terá que receber de indenização de uma rede de hotéis. A decisão é da 21ª Vara Cível de Brasília, tomada pelo juiz Hilmar Castelo Branco Raposo Filho. A consumidora pagou antecipadamente R\$ 640 pela reserva de um quarto. Ao chegar ao estabelecimento, segundo a ação judicial, "foi direcionada a um quarto em condições insalubres, com porta escancarada, ausência de roupas de cama e odor nauseante, sendo posteriormente submetida a tratamento hostil e misógino por parte do gerente. Diante da negativa de assistência e da precariedade do serviço, foi obrigada a buscar nova hospedagem às suas expensas". A empresa não apresentou defesa à Justiça e acabou condenada à revelia. O juiz condenou ao pagamento em dobro da hospedagem (R\$ 1.280) e mais R\$ 4 mil por danos morais.

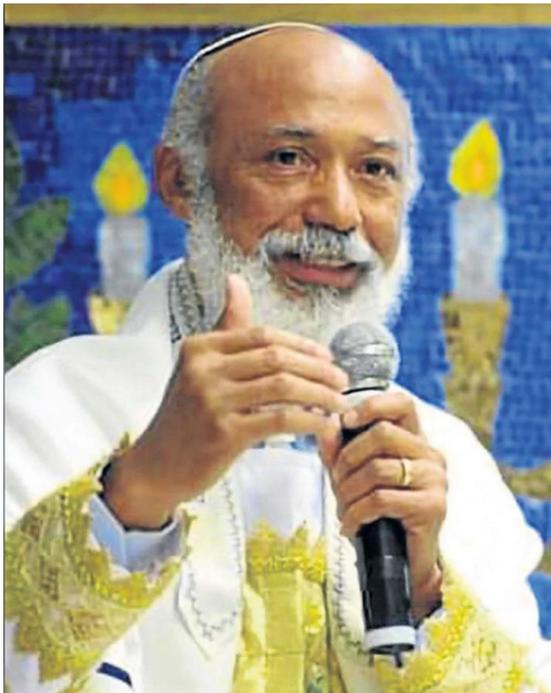
LUTO

Brasília se despede de Laurindo Shalom

O pastor enfrentava um câncer e morreu no último domingo. No DF, ele foi uma figura importante para a relação Brasil-Israel

» LETÍCIA MOUHAMAD

Reprodução



Pedro Laurindo era casado com Maria Célia. Eles tiveram três filhos

O pastor Pedro Laurindo, mais conhecido como Laurindo Shalom, foi velado, na tarde de ontem, no Campo da Esperança, da Asa Sul. O religioso enfrentava um câncer e morreu no último domingo, aos 70 anos. Ele foi um dos responsáveis pela criação do Grupo Parlamentar Brasil-Israel e presidiu a Associação Internacional Cristã Amigos Brasil-Israel.

Laurindo Shalom era natural de Eirunepé (AM), município localizado na bacia do Rio Juruá, a 1.150 quilômetros de Manaus. Filho de José Inácio e Oscarina Laurindo, nasceu em 17 de dezembro de 1954. Casado com Maria Célia há 45 anos, tiveram três filhos: Bárbara Hurgênia, Anna Laurindo e Esdras. Além de pastor do Eterno de Israel, Pedro Laurindo era servidor público.

Anna Laurindo destaca que o pai dedicou a vida à família e à fé, promovendo a paz por onde passava. "Ele acordava orando e lendo a Bíblia e dormia fazendo o mesmo. E sempre chamou minha mãe da 'mulher da minha mocidade'", recorda.

Em 2016, Shalom foi curador da exposição *Amizade Brasil Israel*, que passou pela Câmara Legislativa do DF, pelo Palácio do Buriti e seguiu para Jerusalém. "Brasília tem um bom relacionamento com Israel e Jerusalém, e queremos fortalecer esse laço de amizade. A distância não é obstáculo para viver e conviver em paz", disse, à época.

Trajatória

O senador Carlos Viana (Podemos-MG) ressaltou que a trajetória

de Laurindo foi marcada pela fé, pelo compromisso e pela dedicação à causa da amizade entre Brasil e Israel. "Aos familiares e amigos, desejo força e paz neste momento de dor", afirmou.

Presidente da Frente Parlamentar Evangélica, o deputado federal Gilberto Nascimento (PSD-SP) lamentou a perda e descreveu o pastor como amigo e grande voz na aliança Brasil-Israel.

"Nossas orações e solidariedade à família e amigos. Que a esperança na eternidade seja o consolo de todos", disse.

Foi com imensa tristeza que o deputado distrital Pastor Daniel de Castro (PP) recebeu a notícia da morte. "Pessoa excelente e um honrado servo de Deus; que Jesus conforte a todos os amigos e familiares. Nossos mais sinceros sentimentos", assinalou.

ESCOLHA A

ESCOLA DO

SEU FILHO 2025

O projeto **Escolha a Escola do Seu filho** chega à sua 19ª edição, trazendo ótimas opções de instituições de ensino para os moradores da capital. As escolas foram apresentadas de maneira dinâmica e detalhada para ajudar os pais a tomarem a melhor decisão para o futuro dos seus filhos.

Para encerrar o projeto de 2025 com chave de ouro, o Correio Braziliense promove o evento "**Além do algoritmo: a educação o mundo digital**", uma conversa com especialistas que abordará temas voltados à saúde mental, autonomia digital e pensamento crítico.

25/09

A PARTIR DAS 14H

Auditório do Correio Braziliense

MEDIADORA



Mariana Niederauer

editora e coordenadora do site do Correio Braziliense

CONVIDADOS



Ricardo Fragelli

doutor em Ciências Mecânicas, professor da Universidade de Brasília (UnB) nos cursos de Engenharia, do Mestrado Profissional em Matemática e do Programa de pós-graduação em Design



Juliana Prates

professora associada do Instituto de Psicologia da Universidade Federal da Bahia (UFBA); coordenadora do Grupo de Estudos GEIC; e membro do Núcleo de Ciência pela Infância (NCPI)



Marilucia Picanço

professora associada de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília (UnB) e membro do Departamento Científico da Sociedade de Pediatria do DF (SPDF)

Patrocínio



Apoio

Apoio de Comunicação



Realização



A jornalista do **Correio** Liana Sabo recebeu homenagem especial no Prêmio Gastrô 2025. Ao lado dela, o presidente do **Correio**, Guilherme Machado (E); o secretário de Turismo do DF, Cristiano Araújo; e o vice-presidente institucional do **Correio**, André Lamounier

Vencedores do Prêmio BRB de Gastronomia — Encontro Gastrô foram conhecidos na noite de ontem. Nesta edição, a jornalista do **Correio** Liana Sabo recebeu homenagem especial por seu trabalho na cobertura gastronômica

Celebração da GASTRONOMIA

» MILA FERREIRA
» NATHÁLIA QUEIROZ

O **Correio Braziliense**, a *Del Maipo* e a *Revista Encontro* premiam ontem os melhores da gastronomia do Distrito Federal. A edição de 2025 do Prêmio BRB de Gastronomia — Encontro Gastrô premiou 41 categorias, entre restaurantes, profissionais da gastronomia e estabelecimentos no geral. A entrega ocorreu no Brasília Palace Hotel, com apresentação do vice-presidente institucional do **Correio**, André Lamounier.

A jornalista do **Correio** Liana Sabo recebeu uma homenagem especial e foi a primeira agraciada da noite. Coube ao presidente do **Correio**, Guilherme Machado, entregar a ela uma placa em reconhecimento ao trabalho na cobertura gastronômica em Brasília, da qual é pioneira no Centro-Oeste.

“Neste ano, fui surpreendida. Por acaso, no início da primavera, no dia do meu aniversário”, disse a jornalista, que foi aplaudida com entusiasmo e recebeu um Parabéns pra você. É a primeira vez que eu estive do outro lado do balcão. Sempre venho para entregar os prêmios, mas desta vez fui homenageada. Fico até um pouco constrangida, mas conscientemente do trabalho que realizei durante mais de meio século aqui no **Correio Braziliense**”, disse à reportagem. “Estou sempre ajudando, colaborando, entregando prêmios e agora é muito emocionante ser a homenageada”, ressaltou.

Guilherme Machado destacou a atuação da profissional, que está há 57 anos no **Correio** — desde que chegou em Brasília, em 1968. “Liana Sabo é um dos pilares do **Correio Braziliense**. Uma mulher guerreira”, disse o presidente. “A gastronomia do Distrito Federal deve muito a essa mulher, que sempre foi uma crítica, mas sempre criticando positivamente, criticando para fazer com que as pessoas caminhassem para a frente. E a Liana, com todo o seu conhecimento, o seu prestígio, sabe fazer isso como ninguém”, completou Guilherme Machado, acrescentando estar feliz por entregar a homenagem.

Sobre o Gastrô, o presidente do **Correio** destacou à reportagem que o prêmio se tornou uma referência em Bra-



A Sweet Cake Doceria ganhou como Melhor Chocolateria/Doceria. Ao centro, a chef Simonne Jabour

sília. “Nos bons restaurantes, sempre se vê a placa do prêmio. Para nós, é uma felicidade, porque, a cada ano que passa, o sucesso é maior e o evento se torna mais prestigiado”, afirmou. “Desde o ano passado, nós começamos a reconhecer também os pequenos restaurantes, ampliando ainda mais o alcance do prêmio”, acrescentou.

Ele comentou ainda sobre a relevância do setor para a cidade. “A gastronomia em Brasília é muito importante, tem um papel fundamental na economia da capital. Por isso, premiar os grandes, os melhores de Brasília, é um prazer muito grande”, enfatizou.

Formato

O Encontro Gastrô ganhou novo formato e votação em dois turnos, para dar mais transparência e representatividade à escolha dos vencedores. O processo de seleção começou com votos de 50 jurados, divididos em cinco grupos e participação do público on-line. Dessa primeira etapa, saíram os três mais votados de cada categoria. No segundo turno, a votação popular on-line definiu os campeões em grupos como Diversão, Lanches e Guloseimas, Restaurantes/Boa Mesa, Restaurantes/Alta Gastronomia e Profissionais, além



Renata La Porta Buffet foi a vencedora em Bufê de Festa

do Melhor Restaurante de Brasília e do Restaurante Revelação de 2025. Ao todo, a premiação contou com 379 mil votos nos dois turnos.

“Antes, a votação era feita em um turno único com jurados e internet. Daí nós recebemos uma reclamação justa de que nem todos os jurados foram em todos os restaurantes concorrentes. Com a participação do pú-

blico on-line, há mais engajamento e valorização de cada estabelecimento que concorre”, explicou André Lamounier. “Muito mais do que uma premiação, o Encontro Gastrô se propõe a celebrar a gastronomia da cidade. O engajamento da comunidade é uma demonstração inequívoca do sucesso do evento. A premiação mobiliza a comunidade”, completou.

A cerimônia também marcou o lançamento da 13ª edição do anuário Encontro Gastrô — O Melhor de Brasília, considerado o guia mais completo do setor. A edição deste ano tem 274 páginas e indicações de estabelecimentos gastronômicos espalhados por diversas regiões da capital.

Premiados

A vencedora em Bufê de Festa, Renata La Porta Buffet, destacou que um mercado forte se faz com bons concorrentes. “A gente tem os 365 dias do ano pra trabalhar, amanhã é o dia em que comemoramos. A partir de quarta-feira, a gente tem que se superar, porque a gente tem uma responsabilidade. Cada vez mais, as pessoas acham que ganhar um prêmio é só alegria, mas aumenta a responsabilidade, e as pessoas vão com muita expectativa. A gente se esforçou muito esse ano, investiu muito em equipamento, a gente investiu muito em treinamento, e a gente sentiu que a gente fez um boom”, comemorou Renata.

O bar de vinho e cerveja Patinho Feio ganhou como Novidade do Ano/Diversão. Inaugurado em junho de 2025, o estabelecimento propõe o melhor dos dois mundos: boteco com chopp gelado e bons vinhos. Pedro Caetano, sócio do Patinho Feio, recebe a notícia com felicidade. “É um sinal de que a gente está no caminho certo. A gente fica feliz e vai continuar trabalhando firme”, garantiu.

O Prêmio Especial Del Maipo de Melhor Mercado e Praça de Alimentação foi para o Mané Mercado, que expandiu recentemente e está com uma filial em Águas Claras. O sócio Saulo Sarmento comemora mais essa conquista. “Está sendo incrível. A gente está descobrindo o que é Águas Claras. Então, é o começo de um trabalho, de uma jornada. A gente está muito feliz porque a cidade já há planos para o futuro. É uma conquista e um reconhecimento magníficos. A gente agora vai para a expansão nacional do mercado. Levar Brasília para o Brasil”, assinalou.

Sarmento falou sobre a felicidade que vem junto ao prêmio e adiantou que já há planos para o futuro. “É uma conquista e um reconhecimento magníficos. A gente agora vai para a expansão nacional do mercado. Levar Brasília para o Brasil”, assinalou.

Confira os vencedores

PRÊMIOS ESPECIAIS

- » Prêmio Especial Sebrae: Ticiane Werner Restaurante & Wine Bar
- » Prêmio Especial Del Maipo: Mané Mercado
- » Homenagem Especial: Liana Sabo

DIVERSÃO

- » Bar/Botequim: Caju Limão
- » Bar de Vinhos: IVV Swinebar
- » Carta de Cervejas: Villa Carioca
- » Carta de Drinques: Bar 16 (B Hotel)
- » Gastrobar: Izzi Wine Garden
- » Novidade do Ano/Diversão: Patinho Feio

LANCHES E GULOSEIMAS

- » Brunch: Casa Almeria
- » Bufê de Festa: Renata La Porta Buffet
- » Cafeteria: Belini Café
- » Chocolateria/Doceria: Sweet Cake Doceria
- » Confeitaria e Salgados: Casa de Biscoitos Mineiros
- » Gelateria/Sorveteria: Fabricio Tonon Gelateria
- » Hambúrguer/Sanduíche: Páprica Burger
- » Padaria: La Boulangerie
- » Novidade do Ano/Lanches e Guloseimas: Lilie Pâtisserie & Boulangerie

RESTAURANTES/BOA MESA

- » Bufê Self Service: Coco Bambu
- » Churrascaria: Fogo de Chão
- » Cozinha Light/Salada: Green's
- » Feijoada: Lake's
- » Peixes/Frutos do Mar: Coco Bambu
- » Pizzaria: Fratello Uno
- » Restaurante de Hotel: Oscar (Brasília Palace)

RESTAURANTES/SABORES REGIONAIS

- » Árabe: Marzuk
- » Cantina/Trattoria: Papà Cucina
- » Cozinha Brasileira: Xique-Xique
- » Cozinha do Mundo: Don Léon
- » Japonês: Soho

RESTAURANTES/ALTA GASTRONOMIA

- » Bistrô: Marie Cuisine
- » Carne/Parrilla: Chard by Chicago Prime
- » Carta de Vinhos: Trattoria da Rosario
- » Cozinha Contemporânea: Bloco C
- » Cozinha Variada: Almeria
- » Italiano: Trattoria da Rosario

RESTAURANTE REVELAÇÃO

- » Cantina Gratinata

MELHOR RESTAURANTE DE BRASÍLIA

- » Marie Cuisine

PROFISSIONAIS

- » Chef do Ano: Rosario Tessier (Trattoria da Rosario)
- » Chefs Revelação: Renato Araújo/Daiti Ieda (Gurumê)
- » Maître: Henio Rodrigues (Trattoria da Rosario)
- » Sommelier: Leonildo Santana (Dom Francisco da Asbac)

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

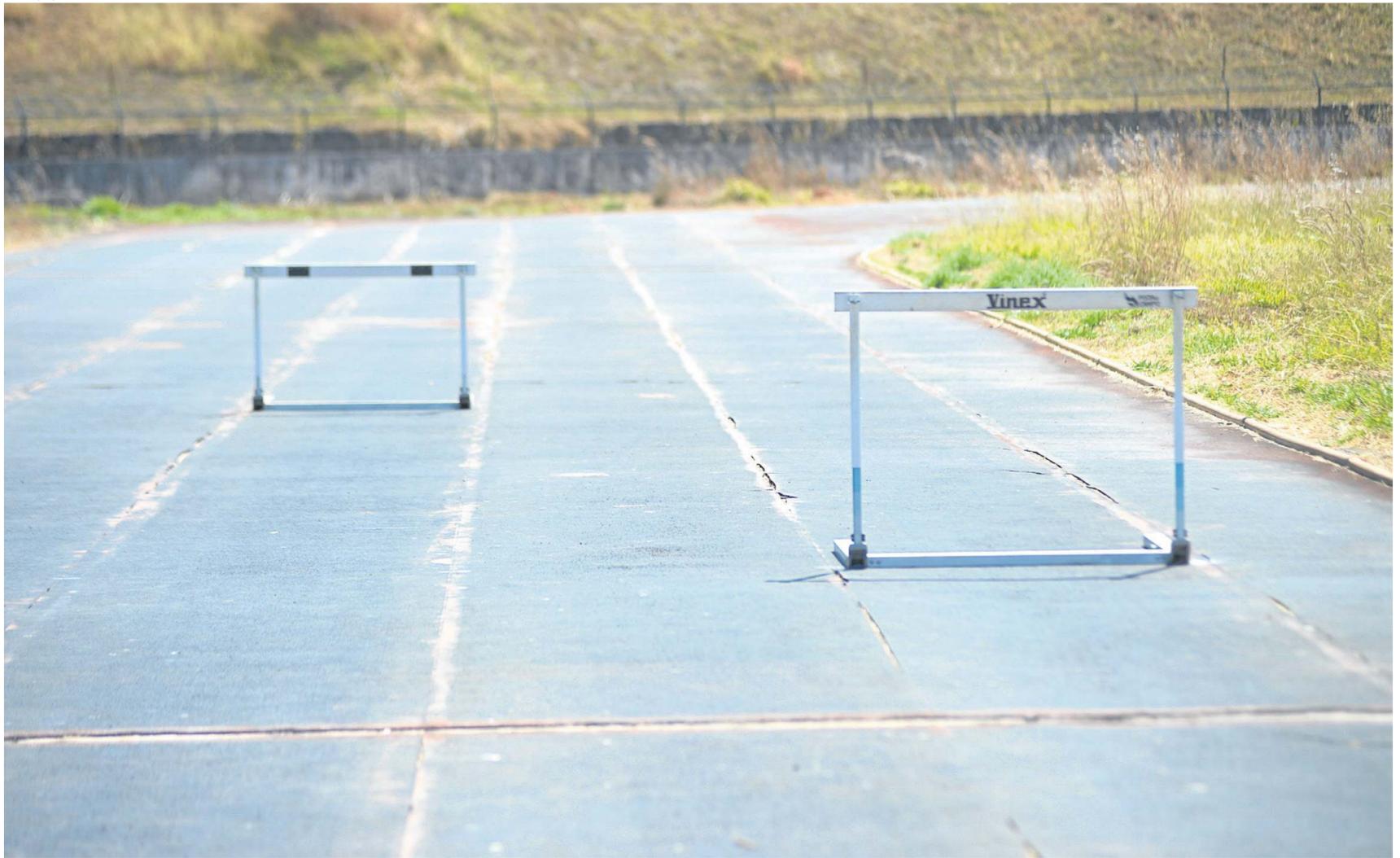
Bia foca na saúde mental

A temporada 2025 de Beatriz Haddad Maia chegou ao fim mais cedo do que se esperava. Por meio de uma postagem na rede social, ela disse que está parando para descansar corpo e mente. "Estou encerrando a temporada um pouquinho antes do programado", detalhou. Com um desempenho abaixo do esperado nos últimos torneios, a tenista acabou sendo eliminada de forma precoce tanto no SP Open, quando era a principal atração, quanto no WTA 500 de Seul, onde era a atual campeã.

ATLETISMO Entenda o que falta para a obra na pista do Augustinho Lima depois de um ouro e duas pratas de Caio Bonfim em 418 dias em Paris-2024 e no Mundial de Tóquio. Dos 47 atletas da Seleção no Japão, cinco treinam no resto de piso inaugurado em 2008

Últimos obstáculos

Ed Alves/CB/DA.Press



O estado da pista do Augustinho Lima, onde treinam os atletas da marcha Caio Bonfim, Max Alves, Elianay Pereira e Gabriela Muniz; e do revezamento 4x400m, Vinicius Galeno, pelo Centro de Atletismo de Sobradinho (CASO)

MARCOS PAULO LIMA

São necessários pelo menos R\$ 10 milhões para entregar uma pista de atletismo Categoria 2 homologada pela World Athletics (IAAF) ao campeão mundial de marcha atlética, Caio Bonfim, e a uma geração inspirada no brasiliense forjada no Centro de Atletismo de Sobradinho (CASO) no maltratado piso do Estádio Augustinho Lima. Essa é a estimativa de especialistas consultados pelo **Correio**. Não se trata de maquiagem o piso inaugurado em 2008, mas de torná-lo padronizado com certificação internacional para treinos e competições de alta performance. Em 11 de julho, foram liberados pelo GDF R\$ 7.248.507,58 para a obra.

Medalhista três vezes em 418 dias nos Jogos Olímpicos de Paris-2024 e no Campeonato Mundial, em Tóquio, com um ouro e duas pratas nos dois eventos de alta performance, Caio Bonfim arrisca ser o anfitrião do Mundial de Marcha Atlética por Equipes, em 12 de abril de 2026, na Esplanada dos Ministérios, sem chão à altura dos pés mais vitoriosos do Brasil em mundiais. Dos 19 pódios do país em 20 edições, de 1976 a 2025, quatro foram dele na competição bianual de elite do atletismo.

A reforma do piso do Augustinho Lima virou corrida de obstáculos. A primeira movimentação pela obra veio em agosto do ano passado depois do choque nacional e internacional com as imagens

do local no qual o vice-campeão olímpico em Paris-2024 treina. No entanto, houve problemas no edital da licitação. Um deles, relativo à espessura do piso. "As especificações estavam erradas. Falavam em piso certificado e homologado de 10mm, e não existe no modelo poliuretano. Fala em manta de borracha pré-fabricada de SBR que é o piso específico de uma única empresa e que tem dado problema em todas as pistas", explica uma fonte ao **Correio**. Resultado: o processo seletivo foi impugnado.

Diante do impasse, a reportagem ouviu Manoel Pires. O paulista é certificador homologado pela World Athletics. Representa a entidade no Brasil e avalia os circuitos para a Confederação Brasileira

de Atletismo (CBAt). "O ideal são 13mm", corrige, com elogios à pista do Augustinho Lima. "Para mim, ela é oficial. Reformada, com piso novo, que necessariamente é fabricado fora do país, portanto, importado, ela é Categoria 2", banca.

Essa certificação permitiria a Sobradinho abrigar eventos como o Troféu Brasil, campeonatos brasileiros interclubes das categorias sub-16 a sub-23, e a Copa Brasil de Marcha Atlética, por exemplo.

Há poucas firmas de ponta especializadas na construção de pistas no país. Lisonda, Pisosul, Playpiso, Recoma, Resinsa e Soccer Grass são algumas. A preferência dos atletas é pela marca italiana Mondo na cor azul, à base de borracha natural. No entanto, o

editoal recomenda borracha natural calandrada e vulcanizada (double deck) na cor laranjada.

O modelo Mondo é similar ao da pista do Centro Olímpico da Universidade de Brasília (UnB), inaugurada em 2023 com investimento de R\$ 18 milhões. A estrutura recebe os Jogos da Juventude do Comitê Olímpico do Brasil (COB). Outro circuito de referência na capital é o do Centro de Capacitação Física do Corpo de Bombeiros (Cecaf), no Setor Policial Sul.

Inaugurada em 2008, a pista no Augustinho Lima é considerada ultrapassada. Embora use borracha sintética alemã, começou a apresentar problemas dois anos depois da instalação. Em fase terminal, exhibe placas soltas e oferece risco

aos atletas. "Tem que tirar tudo. Esse tipo de piso tem três décadas", avalia outro profissional com expertise nesse tipo de serviço.

Há urgência. O Campeonato Mundial de Marcha Atlética será em 12 de abril, na Esplanada dos Ministérios. Faltam seis meses. Os profissionais ouvidos pela reportagem consideram o tempo escasso para entregá-lo aos treinos até março. O estádio seria um dos pontos de apoio para a nata do atletismo na capital do país. A maior preocupação é com a base da pista. Se ela estiver boa, o prazo de troca do piso é de 60 dias, da retirada do velho ao revestimento com o novo. Caso seja necessário começar do zero, no máximo, cinco meses. Conforme o edital, o prazo de execução para a construção da pista de atletismo é de seis meses.

FUTEBOL SUL-AMERICANO

Técnicos de fortes vínculos sonham com as semifinais

DANILO QUEIROZ

As partidas de volta das quartas de final da Libertadores e da Copa Sul-Americana prometem carregar não apenas a disputa esportiva, mas, também, um ingrediente para mexer com memória e emoção: técnicos inseridos fielmente às histórias do clube graças a relações profundas, seja pela história como jogador, seja pela paixão declarada como torcedor. Com Racing x Vélez Sarsfield, às 19h, e Fluminense x Lanús, às 21h30, a rodada de hoje abre espaço para reencontros, resgates e a chance de reviver capítulos marcantes do

futebol sul-americano sob uma perspectiva ainda mais afetiva.

No caso do Racing, Gustavo Costas representa a ligação visceral. Apaixonado pelo clube de Avellaneda, o treinador tem a missão de devolver a equipe a uma semifinal de Libertadores pela primeira vez desde 1997. A vitória por 1 x 0 sobre o Vélez no jogo de ida dá vantagem do empate ao time albiceleste. A simbiose entre arquibancada e banco de reservas é um trunfo extra para confirmar a vaga em casa. Paramount+ (streaming) transmite ao vivo.

No Maracanã, a conexão é ainda mais explícita e a paixão da memória de um gol histórico

Juan Mabromata/AFP



Torcedor do Racing, Gustavo Costas guia o clube na Libertadores

se renova no banco de reservas. Renato Gaúcho, protagonista do "gol de barriga" na final do Carioca de 1995, agora tem mis-

são diferente: reverter a derrota do Fluminense por 1 x 0 para o Lanús e levar o tricolor às semifinais da Sul-Americana. Ídolo

com retrospecto de fazer a torcida explodir de felicidade em campo, ele precisa repetir o feito como comandante, em outra competição, quase três décadas depois. O SBT e a ESPN transmite.

Outros jogos da Libertadores reforçam o simbolismo da idolatria consolidada em treinadores. No River Plate, a história se reescreve com Marcelo Gallardo. Campeão da Libertadores tanto como jogador quanto como técnico dos Millonarios, o ídolo terá de lidar novamente com a mística do torneio amanhã. Desta vez, do outro lado do campo, busca a virada contra o Palmeiras, após derrota em casa por 2 x 1, para manter viva a tradição com construção ajudada por ele. O desafio de "Napoleón" é fazer pesar o peso do passado em favor do presente.

O Flamengo também conserva raízes importantes. Filipe Luís, rubro-negro assumido, tenta conduzir o clube carioca de volta às

semifinais da Libertadores, agora como técnico. Como jogador, conquistou dois títulos continentais pelo clube e, na quinta-feira, busca reforçar a identidade de quem viveu intensamente as arquibancadas antes de brilhar no campo. Contra o Estudiantes, a vantagem de 2 x 1 construída no Maracanã dá a oportunidade de transformar a paixão em continuidade de um ciclo vitorioso.

Entre arquibancadas, lembranças e símbolos, a semana continental desenha um cenário no qual técnicos carregam não só o peso tático, mas também a responsabilidade de honrar as próprias histórias com as camisas representadas orgulhosamente por eles. Para uns, a chance de devolver o clube a um palco esquecido; para outros, a oportunidade de reafirmar a identidade de ídolo. Além da estratégia vinda da área técnica, serão diversas emoções em jogo.

Franck Fife/AFP



Vencedor da Bola de Ouro de 2005, brasileiro premiou craque do PSG em cerimônia de gala realizada em Paris

BALLON D'OR

Antes último jogador negro a receber condecoração da revista France Football, Ronaldinho Gaúcho passa o bastão e consagra o francês Ousmane Dembélé como melhor atleta da temporada

Muito além do simbolismo

DANILO QUEIROZ

Théâtre du Châtelet, Paris, França. No palco da Bola de Ouro, um dos prêmios mais prestigiados do futebol individual, Ronaldinho Gaúcho entregou a Ousmane Dembélé o troféu de melhor jogador da temporada 2024/2025. De tão corriqueiro em eventos do tipo, o ato pode até enganar os olhos ao seguir o protocolo de uma lenda consagrar o mais novo imortal. No entanto, no caso do brasileiro e do francês, a cena vai além do simbolismo e marca a volta de um atleta negro ao protagonismo na festa organizada pela revista especializada France Football após 20 anos.

Na atenção aos detalhes, o encontro entre os dois personagens parece ser um dos caprichos provocados pelo destino. Afinal, o último jogador negro a receber a honraria da Bola de Ouro foi justamente Ronaldinho Gaúcho. Depois da consagração do bruxo, o prêmio passou pelas mãos de sete jogadores diferentes e marcou a história das lendas Lionel Messi (hexacampeão no período), Cristiano Ronaldo (três vezes), Fábio Cannavaro, Kaká, Luka Modric, Karim Benzema e Rodri. Nomes como o brasileiro Vinicius Junior chegaram perto de quebrar a escrita, mas o feito coube a Dembélé.

Premiado em casa e com direito a gritos de “torcida organizada” nos assentos do Théâtre du Châtelet, o atleta do Paris Saint-Germain consolida uma temporada brilhante com a Bola de Ouro. Campeão da Champions League, do Campeonato Francês, da Copa da França e da Supercopa da UEFA,

o Dembélé ostentou números dignos de melhor do mundo. Na temporada 2024/2025, o atacante francês marcou 35 gols e concedeu 14 assistências em 53 apresentações. O desempenho o fez cumprir o favoritismo vencer a joia espanhola Lamine Yamal, do Barcelona, e o companheiro português de clube, Vitinha. Melhor brasileiro na lista, Raphinha apareceu na quinta colocação. Vinicius Junior foi o 16º.

Após receber a Bola de Ouro das mãos de Gaúcho, Dembélé reverenciou o brasileiro. “Estou nervoso e ver esse troféu sendo entregue pelo Ronaldinho, uma lenda do futebol, me deixa sem palavras”, elogiou, antes de se emocionar com o feito pessoal. “Quero agradecer ao PSG. Eles me buscaram em 2023. Somos uma família. O Luis Enrique (técnico da equipe francesa) é muito importante para a minha carreira, assim como meus companheiros de time. Foi uma temporada magnífica, ganhamos praticamente tudo. É um troféu individual, mas também representa nosso coletivo”, destacou o novo melhor do mundo.

Vencedora do Campeonato Espanhol na temporada passada e finalista da Liga dos Campeões pelo Barça e da Eurocopa pela Espanha, a catalã Aitana Bonmatí foi novamente eleita a melhor jogadora do mundo, à frente da compatriota Mariona Caldentey e da atacante inglesa Alessia Russo. Com esta terceira Bola de Ouro para Aitana, a Espanha chega à quinta edição com a melhor jogadora do mundo, após as duas condecorações conquistadas pela também jogadora do Barcelona Alexia Putellas, em 2021 e 2022.

Os vencedores

Troféu Kopa (sub-21)

Lamine Yamal (Barcelona) e Vicky López (Barcelona)

Troféu Johan Cruyff (treinador)

Sarina Wiegman (seleção da Inglaterra) e Luís Henrique (PSG)

Troféu Yashin (goleiro)

Hannah Hampton (Chelsea) e Gianluigi Donnarumma (PSG)

Troféu Gerd Müller (artilheiro)

Ewa Pajor (Polônia/Barcelona) e Viktor Gyökeres (Suécia/Arsenal)

Clube do ano

Arsenal (feminino) e PSG (masculino)

Troféu Sócrates (causas sociais)

Xana Fundación

BOTAFOGO

O goleiro Neto, do Botafogo, recebeu alta hospitalar ontem após ser submetido à cirurgia na coxa direita. O jogador vai iniciar o trabalho de recuperação no Núcleo de Saúde e Performance da equipe carioca e seu retorno está estimado em até 20 semanas. O atleta sofreu uma ruptura completa do músculo retromembral.

FLAMENGO

O Flamengo iniciou a semana mirando a recuperação de Jorginho. A comissão técnica planeja levar o jogador para a Argentina, onde a equipe enfrenta o Estudiantes na quinta-feira, pela Libertadores. O volante não atua há quase um mês por causa de um problema muscular na coxa esquerda.

ATLÉTICO-MG

O atacante Tomás Cuello será submetido a uma cirurgia no tornozelo esquerdo na tarde de hoje e desfalcará o Atlético-MG no restante da temporada. Ele sofreu a lesão durante a partida com o Bolívar, em La Paz, na semana passada, que resultou em fratura da fíbula associada à ruptura de ligamentos do tornozelo esquerdo.

SANTOS

Neymar está fora dos gramados por pelo menos quatro semanas após sofrer uma lesão de grau 2 no reto femoral da coxa direita, mas encontrou uma forma inusitada de lidar com o período. O atacante do Santos publicou uma foto na qual aparece fazendo tratamento em casa enquanto joga pôquer online no notebook.

GET TOGETHER BRASÍLIA

O Get Together chega a Brasília.

Realizado pela primeira vez na Capital Federal, o mais exclusivo encontro de CEOs e C-Levels do país reunirá as principais lideranças locais em uma sessão intimista de conexões e geração de oportunidades.

Data:

24 de setembro



Voz inspiradora:
Diego Puerta
General Manager
Dell Brazil

Para mais informações:
marketing@b2bmatch.com.br

 B2B MATCH

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Plutão recebe o trígono do Sol e a quadratura de Marte. Longa e tenebrosa é a lista dos que, embriagados de poder, se convenceram de serem os iluminados que instaurariam a civilização perfeita entre o céu e a terra, e todos fracassaram para, depois de um tempo, serem esquecidos e passados para trás pelas areias do tempo. E isso não aconteceu nem aconteceu porque faltem boas intenções a essas pessoas, mas porque o poder humano que não esteja em comunhão com o poder espiritual produz destruição, só sabe ser do contra, escolhendo inimigos para brutalizar e fazendo disso seu maior objetivo, e assim, a teórica civilização perfeita repete o ciclo de etnias contra etnias, religiões contra religiões, em vez de ser a dimensão onde todas as diferenças encontrem lugar, tempo e direito para prosperarem juntas, sem receio de brutalidade.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Para que tudo aconteça exatamente do jeito que sua alma deseja, chega uma hora em que se torna necessário forçar a barra, e aguentar as reações, porque não dá para imaginar que a situação seja aceita e ponto final.

TOURO
21/04 a 20/05

Esse barulho todo que as pessoas fazem se queixando e lamentando, é algo que sua alma precisa administrar com cuidado, para não se contaminar com esse estado de coisas, mas ao contrário, ser uma luz para essas pessoas.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

É virtualmente impossível convencer alguém que não arreda pé de suas opiniões e pontos de vista, portanto, evite cair nessa armadilha, que só resulta em irritação e desgaste emocional. Melhor você ficar na sua.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Toda essa tensão que suas atitudes provocam é um preço razoável a ser pago para que as pessoas envolvidas nesta parte do caminho não avancem o sinal, explorando sua boa vontade com malícia. Cuide para não acontecer.

LEÃO
22/07 a 22/08

Quando os ânimos ficam quentes e irritantes, tudo se descontrola, e infelizmente nenhum alívio é tirado dessa situação, ao contrário. É preciso, por isso, manter o domínio sobre as próprias emoções. Aja com sabedoria.

VIRGEM
23/08 a 22/09

O nervosismo e a agitação não vão ajudar a colocar ordem nos projetos e conseguir fazer o que seja necessário. Portanto, em primeiro lugar, tente conter essa excitação fora da ordem para só depois entrar em campo.

LIBRA
23/09 a 22/10

É tentador usar atalhos para garantir suas pretensões, porém, as facilidades que esses prometeriam se mostrariam complicadas, uma vez que você caísse na tentação de as aproveitar. É hora de usar o discernimento, ele mesmo.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

A impaciência se cobre de argumentos muito convincentes para justificar um tipo de ação que poderia ser diferente. Porém, há horas em que não dá para a alma ser tão sábia, há horas em que é melhor chutar o balde.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

É bom contrariar o que contraria você, e às vezes é preciso fazer isso com demonstrações de força, que à primeira vista não são nada agradáveis, mas que ao longo do tempo mostram que nada melhor poderia ter sido feito.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Nem sempre é possível conciliar seus desejos particulares com as necessidades do grupo de pessoas em que sua presença está inserida, e nessa hora o melhor a fazer é evitar confrontos e atritos inúteis.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Agora é um daqueles momentos em que não há paciência nem tampouco margem de manobra da tolerância para aturar as coisas que lhe dão nos nervos. De todo modo, algo positivo pode ser tirado de tudo isso, ou não?

PEIXES
20/02 a 20/03

Melhor você limitar voluntariamente esses pensamentos loucos que parecem profetizar que vai dar tudo errado mesmo, porque se você der rédea solta a esses, o inferno vai ser amplo demais para você o contrariar.

EXPOSIÇÃO



A exposição Encantarias vai circular por vários pontos do DF

Mostra brincante

» JÚLIA COSTA*

Nesta quarta-feira, às 19h, no Museu de Arte de Brasília, será inaugurada a quinta edição do projeto Plataforma Encantarias de Culturas Populares, que promove exposições, espetáculos, oficinas e rodas de conversas inspiradas nos folguedos brasileiros.

A exposição é composta por figurinos, instrumentos, bonecos, máscaras, degustação de alimentos típicos e outros elementos dos folguedos populares. “Nós pensamos que iríamos adquirir as peças diretamente de mestres da cultura popular. Não íamos mandar alguém fazer imitando. Então, fizemos uma lista do que achávamos mais simbólico dentro desses folguedos para escolhermos, porque eles são muito diversos, têm muitos elementos”, conta Laura Dorneles, uma das idealizadoras do projeto. Encantarias tem mediação de Mateus e Catirina, personagens do *Reisado e Bumba meu boi*.

Entre 18 e 22 de outubro, o projeto vai até a Galeria Risofloras — Jovem de Expressão, em Ceilândia, com o projeto *Encantarias para a Primeira Infância*. Além da exposição, a programação é composta pelo cineclube, com exibição do curta *A Fazenda Rosa*, de Chia Beloto, e uma roda de conversa sobre as culturas populares na educação, com a presença de Tamá Freire, do Bumba Meu Boi de Seu Teodoro.

Depois de Ceilândia, o projeto chega à última parada: o Espaço Cultural Renato Russo, entre 1º e 9 de novembro. Lá, outra roda de conversa será realizada,

também com Tamá Freire e Nice Teles, dona do Cavalinho, grupo de maracatu. “Ambas as rodas de conversa são para discutir a mulher dentro da produção de cultura”, explica Dorneles.

O Espaço Cultural Renato Russo também recebe oficinas de dança, aula-espetáculo e as apresentações das peças *Nessa Noite Perfumosa* e *O Sumiço da Alembança*. O primeiro, sobre a construção de Brasília, relacionando brincadeiras populares com a contemporaneidade e dança; o segundo, com foco no papel da memória e ancestralidade na formação da identidade de um povo. “A gente queria fazer essa curadoria que fosse contemporânea, e que, ao mesmo tempo, fosse um espetáculo brincante que se relacionasse com a cultura popular”, diz a idealizadora.

PLATAFORMA ENCANTARIAS DE CULTURAS POPULARES

Abertura nesta quarta-feira (24/9), às 19h, no Museu de Arte de Brasília. Entre 18 e 22 de outubro, na Galeria Risofloras – Jovem de Expressão, em Ceilândia; de 1º a 9 de novembro, no Espaço Cultural Renato Russo (508 Sul). Entrada gratuita. Classificação indicativa livre.

Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

COMPOSIÇÃO

A lenta e refinada arte
De fazer nascer um adágio —

Extrair o peso de cada pedra
E ver mais alto o edifício
A cada coisa abandonada
A cada rosto de si mesmo perdido —

Esse edifício transparente e musical
Onde se vê um pássaro sobre ruínas

Mariana Ianelli

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

				1				
	8							6
	1	7	5					2
1					2	5		
4	2			6	1		3	
		9		3				
								7
9	6	3			7			1
	5						8	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Objeto de combate e fiscalização pela OIT	Grupo sanguíneo menos comum	Dois países latinos da União Europeia	Fácil de conduzir e ensinar	(?) Figueiredo, piloto paulistana
"(?) Húngaras", obra de Liszt (Mús.)		Carne apreciada na feijoada (pl.)		Estádio paranaense na Copa de 2014
Colidir (barco)				Sucesso de Zeca Pagodinho (MPB)
Membro do corpo social de igrejas (Catol.)	Chrystian e (?), dupla sertaneja	"Teclar", no internetês (abrev.)		Edith Piaf, diva da música francesa
		Gugu Liberato: faleceu em 2019		Ajudante do cavaleiro medieval
Aquelas mulheres Heath Ledger, ator		Estado mórbido Irmãos da mãe	Mulher de Lameque (Bíblia)	
Inflamação ocular (Med.)				(?) Caetano, cidade do ABCD (SP)
"Pele de (?)", conto de Perrault	Terreiro (iorubá) Privada de roupas		Animal de tração no arado primitivo	
		(?)-gigante, ave europeia extinta		Observação (abrev.) Relação de preços
O sistema do processo penal brasileiro		Radiação usada em ambulatórios		Dança de salão do séc. XIX (bras.)
Grito de lutas marciais Progridir	Conversa (gíria) Sufixo de "urinol"		Colo, em inglês Anseio do sem-teto	
				Pedro (?): declarou o Dia do Fico
Brincadeira da torcida nos estádios		Fundamental: primordial (fig.)		

BANCO 3/11@ — lap. 4/arrau. 5/axial. 9/rapsódias. 5

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

A	C	A	E	C					
V	A	L	D	I	V	I	A		
S	E	C	R	E	T	A	R	I	A
N	E	A	E	R	R	E			
V	I	N	C	A	D	A	S	O	N
D	T	O	T	A	R	O			
M	A	U	A	R	L	A	N	S	
P	A	N	I	C	O	A	H	A	
P	A	R	I	F	I	G	O		
U	R	A	I	A	R	P			
L	U	C	R	A	T	I	V	O	
I	R	O	E	D	U				
O	S	S	I	M	P	S	O	N	S
T	O	A	A	C	A	O			
G	A	S	E	S	O	L	E	O	S

SUDOKU DE DOMINGO

3	7	9	8	5	6	4	2	1
8	5	2	4	1	7	3	6	9
6	1	4	3	2	9	5	8	7
4	9	1	2	7	8	6	3	5
7	2	6	1	3	5	9	4	8
5	8	3	6	9	4	7	1	2
2	3	7	5	6	1	8	9	4
1	4	5	9	8	3	2	7	6
9	6	8	7	4	2	1	5	3

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Assine agora!

GOQUETEL

Diversão & Arte

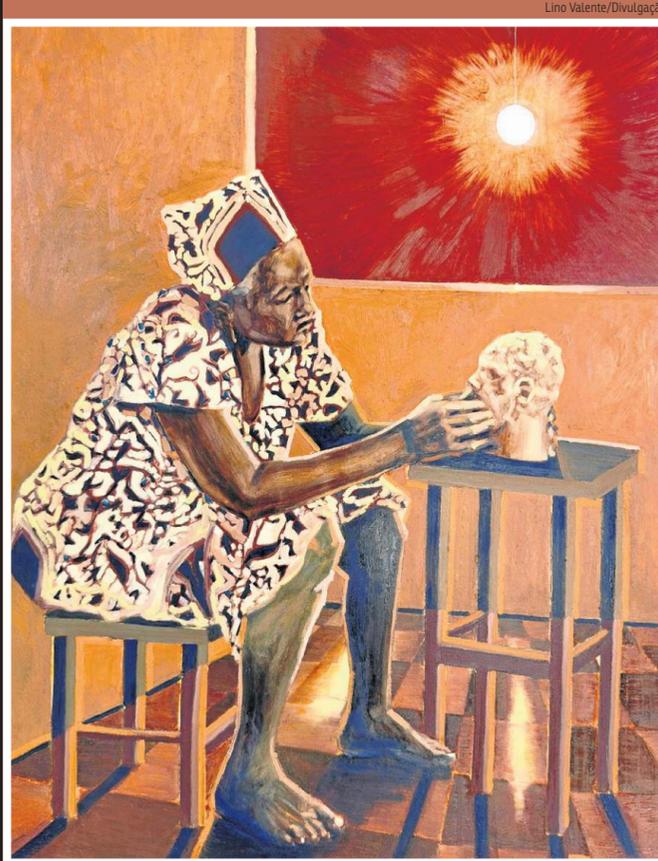


Divulgação



Diego Bresani/Divulgação

Finca-Pé: exposição de Antônio Obá coloca a questão ambiental em primeiro plano



Lino Valente/Divulgação



Antônio Obá/Divulgação

TERRA GEOGRÁFICA E METAFÍSICA

Exposição de Antônio Obá no CCBB reúne obras que falam da relação do artista com o Cerrado e com a ancestralidade

» NAHIMA MACIEL

A terra, para o artista plástico Antônio Obá, pode ser uma multitude de coisas. A depender da perspectiva, pode ser o chão no qual se pisa, o planeta habitado, a pátria ou, num olhar mais local, uma cidade, bairro e até casa. Foi de todas essas noções, permeadas por uma poética própria, que o artista quis falar na exposição *Finca-Pé: Estórias da terra*, em cartaz a partir de hoje no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB).

Obá explica que, ao pensar em um recorte para a exposição, cuja curadoria é de Fabiana Lopes, quis destacar uma pequena parte de todo um percurso percorrido nas últimas duas décadas. “Chegamos a um conceito que contempla um percurso de pesquisa em algumas áreas que têm me interessado”, avisa. A ligação visceral com a terra é uma delas. “Porém, a terra enquanto esse elemento que é tanto matéria, quanto espaço geográfico, que é planeta

Terra também, onde a gente nasce, se desenvolve e morre, e a terra utópica, imaginária, o locus de criação artística”, explica. O discurso, ele avisa, não é somente geográfico e ambiental, mas também metafísico e existencial.

Essa combinação aparece com impacto em *Ka'a pora*, instalação formada por 24 esculturas de pés em bronze que recebe os visitantes. Para criar a obra, Obá moldou, em bronze, numa declaração de pertencimento, os próprios pés, assim como galhos do cerrado. “Essa instalação foi a imagem motriz do conceito da exposição”, avisa. “Ela tem uma associação com uma vida natural e decorreu de uma observação e de uma situação de estar presente fisicamente neste lugar, observando a paisagem de Brasília, essa solitude panorâmica e como isso me faz bem.” Obá gosta de pedalar horas a fio sozinho enquanto observa a paisagem.

Um dia, se viu mergulhado no fascínio pelos troncos queimados do Cerrado, tocos aparentemente mortos, mas capazes de verdejar com a chegada da chuva. Ficou então com vontade de falar dessa sina cíclica da natureza, o que inclui todos os seres, inclusive os humanos. “Pensei em quantos ciclos de vida e morte não passamos e passaremos estando sobre a terra. A instalação é um ser humano que se encanta com a natureza”, conta, ao se lembrar de personagem de Guimarães Rosa no conto *Meu tio o lauretê*, que se define “eu onça”. Num licença poética, ele se imagina “eu árvore”. “Ela passa pelos ciclos e seca, frutifica, e nós também, do ponto de vista psicológico.” *Ka'a pora*, o nome da obra, é a junção de duas palavras do tupi usadas para designar “habitante da terra”. Tem, na visão do artista, um trato direto com o chão, a terra mãe, a ideia de sustento e firmeza. E também remete ao Curupira, a figura mitológica das lendas amazônicas cujo pé invertido ajuda a proteger a floresta.

A exposição navega ainda pelas pinturas de Obá, obras pelas quais o artista ficou mais conhecido recentemente. Há trabalhos nos quais os personagens remetem diretamente

ao Cerrado tão caro ao artista, que hoje tem obras na Pinacoteca de São Paulo, no MAM/SP, no Reina Sofia (Espanha), no MAM/RJ, na Coleção Pinault (França), na Tate Modern (Londres), mas prefere sempre fincar os pés em Vicente Pires, onde mantém residência e ateliê. Nascido em Ceilândia, há 42 anos, Obá formou-se em artes plásticas na Faculdade Dulcina de Moraes e teve um início de carreira muito ancorado em performances nas quais refletia sobre a ancestralidade e a herança cultural afro-brasileira. Ganhou visibilidade em um universo maior em 2022, quando o Fantástico mostrou algumas das obras de uma exposição que realizou em Nova York. Obá foi apresentado como o artista que saiu da periferia de Brasília para o mundo, mas há muito ele já estava na estrada da arte internacional. Filho de um entregador de gás e de uma cozinheira, o ceilandense também foi professor enquanto se dedicava a uma produção cujas bases sempre foram a pintura e a performance.

Na exposição no CCBB, ele retoma um pouco essa origem com *Encantado*, registro de uma performance realizada em 2024 e que consiste no que Obá chama de “resgate dessa imagem do caminhante”. Caminho, para ele, não é apenas uma trajetória geográfica, mas também uma viagem para dentro, uma interiorização seguida da transformação do indivíduo. “É a imagem do caminhante, do eremita, do peregrino, são arquétipos muito dados na figura que está cumprindo esse caminho e que exalta esse caminho como uma possibilidade de transformação. Tem muito a ideia de uma grande referência que tem acompanhado toda essa pesquisa que é o Guimarães Rosa. Em *Grande sertão: veredas*, ele transforma o lugar geográfico em lugar interior”, explica o artista, que filmou a performance no Altiplano Leste.

Além de três pinturas inéditas criadas para a exposição e da série *Crianças de coral* (2024-2025), uma composição de 12 retratos em carvão sobre tela, Obá também faz uma homenagem ao artista Marco Siqueira, que participa da mostra com obras criadas a partir de matérias-primas como a terra, da qual extrai os pigmentos para pintar. “São pinturas que remetem a toda uma memória afetiva, familiar, como lidar com a terra. Ele é brigadista, já foi jardineiro. Tem um arcabouço formado de trabalho e também é um artista da terra, do cerrado”, avisa Obá.

FINCA-PÉ: ESTÓRIAS DA TERRA

Exposição de Antônio Obá. Curadoria: Fabiana Lopes. Abertura hoje e visitação até 23 de novembro, de terça a domingo, das 9h às 21h. Entrada gratuita, mediante retirada de ingresso em www.bb.com.br/cultura e na bilheteria do CCBB Brasília. Classificação indicativa livre.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira 23 de setembro de 2025

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1
IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
- 1.2 Apartamentos**
- 1.3 Casas**
- 1.4 Lojas e Salas**
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas**
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário**

1.1 APARTHOTEL
CLASSIFICADOS

ANUNCIE AQUI!

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Exp-
ress and alto. Lindo ap-
to 34m2 c/ 2 camas sol-
teiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Exp-
ress and alto. Lindo ap-
to 34m2 c/ 2 camas sol-
teiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS
ÁGUAS CLARAS
1 QUARTO
MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melho-
res imóveis prontos e
na planta em todo DF
você encontra aqui!

 Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS
2 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
OCEANIA RESIDENCE
Apto 2 qtos 11 ste 2vgs
62,75m2 varanda 99562-
4472 cj25698

3 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE Res Nata-
lia Valois 3 qtos 1 suíte
1 vaga 70m2 armários
99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

 Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

ASA NORTE
QUITINETES
CLASSIFICADOS

ANUNCIE AQUI!

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os mel-
hores imóveis de
BSB você encontra
aqui: lugarcerto.com.br

 Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE
3 QUARTOS
PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto
78m2 3qts 2banhs local
privilegiado 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

ASA SUL
4 OU MAIS QUARTOS
J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de lu-
xo 411m2 4 qtos (3
suítes) 3 vgs cj5211
3322-3443

CRUZEIRO
3 QUARTOS
PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bair-
ro novo 79m2 2vagas
2banhs 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

GUARÁ
2 QUARTOS
ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

 Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

 Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.2 LAGO NORTE
LAGO NORTE
3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts
228m2 cond fechado
98311-5595 c/19540

NOROESTE
3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3
qts 2 vgas 98311-5595

SAMAMBAIA
2 QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos
49m2 1 suíte 1 vaga 2
banheiros Tr: 99418-
8477 cj21694

SUDOESTE
2 QUARTOS
INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., locali-
zação privilegiada, gara-
gem Tr: 3033-3865/
98581-0151 cj21229

3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno ap-
to 3qts 109m2 2 va-
gas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA
2 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m²
1 vaga 98311-5595/
99112-3991 c/19540

1.3 CASAS
ÁGUAS CLARAS
4 OU MAIS QUARTOS
ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavi-
mentos casa 5 qtos por-
celanato 226m² área
construída 2 vagas 2 ba-
nhs 3344-4112

1.3 GUARÁ
GUARÁ
3 QUARTOS
ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote
200m2, 180m2 construí-
da R\$ 850.000. Ac fi-
nanc 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Bemard-
o Sayão cs 4qts 4stes
e 1master 260m2 var
4vg 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qts
2 stes 300m2 ar construí-
da arms 2gar. Ac financ
99985-7115 c1533

LAGO NORTE
4 OU MAIS QUARTOS
J RIBEIRO VENDE
QL 06 706m2, terreno
2.000m2, 3 suítes 2 c/
closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE
3 QUARTOS
RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m²
3qts 1suíte 2 vagas 2
banhs 99673-2538

PARK WAY
4 OU MAIS QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Arni-
queiras Res Park Vere-
das 6qts 4sts lt 1000m²
995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes)
4 gar lt 2.500m2 504m2
const. Ac. Apt Guar4 3q
99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos
400m2 de á.constr. terre-
no de 2.500m2 3552-
4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos
400m2 de á.constr. terre-
no de 2.500m2 3552-
4358 c/12179

1.3 SOBRADINHO
SOBRADINHO
3 QUARTOS
PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos
128m2, 2 vagas sl de es-
tar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3
qtos, 1 suíte, 2 vagas
98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS
PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra!
Sobrado área privativa
582,28m2 c/ 9 banhs
6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA
3 QUARTOS
CLASSIFICADOS

ANUNCIE AQUI!

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts
120m2, área serv. gara-
gem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS
RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel
casa 280m2 cond fecha-
do, porteiro 24 horas
3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS
LOJAS
GUARÁ
ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/
resid 2lj + 2ap lt 200m2
R\$1.050.000, ac cs Gua-
rá Tr:99857115 c1533

1.4 SUDOESTE
SUDOESTE
TRATO FEITO IMÓV

 CCSW 02 Loja de esqui-
na. Alugada. tima locali-
zação. Exc Oportunida-
de 99418-8477 cj21694

SALAS
ÁGUAS CLARAS
PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala
área 173m2 c/ 5 vagas
4 banhs, próx estação
metrô 3032-7700 98313-
0206 cj5179

ASA SUL
ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo
Brasil 21 Asa Sul vendo
vaga de garagem 12m2
área comercial 3344-
4112

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES
ASA NORTE
TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à ven-
da no Bairro Asa Norte,
2.500m2 área 99418-
8477 cj21694

GAMA
PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vis-
ta excel lote 504m2. Pre-
ço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vis-
ta lt 504m2 R\$
400.000,00. Tr: 98481-
4268/ 3591-1306

1.5 LAGO NORTE
LAGO NORTE
J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote
Bairro Taquara
742m2, quitado, esqu-
ina, ótima localização CJ
5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS
DISTRITO FEDERAL E ENTORNO
VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agro-
vila BR 251 Cavas /
Baixo c/água, casa ,
cercada, etc... doc
Ok. (61) 98202-7591
ou 99514-7645

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO
GO linda chác. 14.000
m2. 3552-4358 c/12179

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agro-
vila BR 251 Cavas /
Baixo c/água, casa ,
cercada, etc... doc
Ok. (61) 98202-7591
ou 99514-7645

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO
GO linda chác. 14.000
m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS
ALEXÂNIA - GO
2hectares (20.000m²) c/
córrego/energia próximo
asfalto plana s/morro só
R\$145.000,00 Tr: (62)
98406-5441 c/5935

ALEXÂNIA - GO
2hectares (20.000m²) c/
córrego/energia próximo
asfalto plana s/morro só
R\$145.000,00 Tr: (62)
98406-5441 c/5935

OS MELHORES
REGINA NEVES IMOVEIS DE GOIÂNIA
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CREC 1939

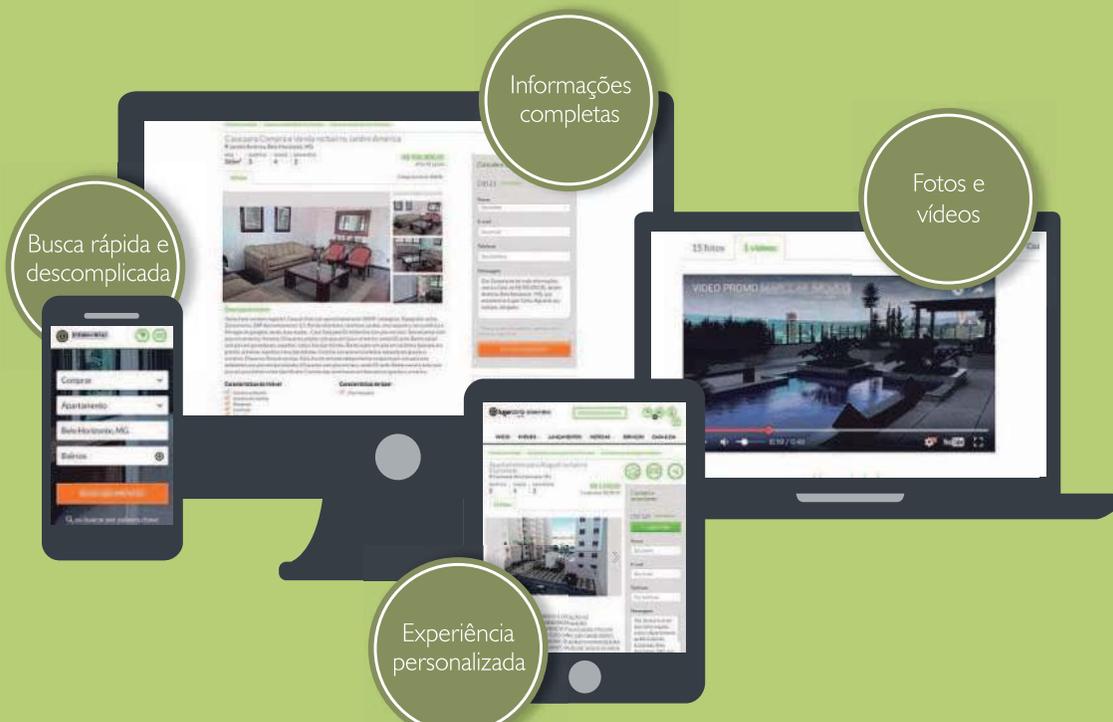
QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suite, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suite, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 NOROESTE

NOROESTE

2 QUARTOS

SQNW 307 1 locação 2qts (1 suite), 2 banhs + 01 banh de serv. 2 vagas de garagem, lazer compl . Só whatsapp (61) 99987-1257

SQNW 307 1 locação 2qts (1 suite), 2 banhs + 01 banh de serv. 2 vagas de garagem, lazer compl . Só whatsapp (61) 99987-1257

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO | alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO | alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

2.4 CANDANGOLÂNDIA

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada un. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

TOYOTA

VENDE-SE
COROLLA 210 /11 210 inteiro. Tratar c/Ladislau 99954-8478 Brasília.

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 FORD

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

AQUELA SURPRESA BOA AO FINAL DO DIA
MASAZHMASSOTERAPIA, massagens Relaxantes, Tântrica e Nuru. Asa Sul. Whats: (61) 98443-2392.

4.5 ADVOCACIA

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
CNPJ: 00.000.208/0001-00

EXTRATO DA ATA DA 864ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A., REALIZADA EM 31/03/2025
CNPJ: 00.000.208/0001-00 | NIRE: 5330000143-0

Em 31/03/2025, às 17h09, na sede do BRB, nesta Capital, reuniu-se o Conselho de Administração do BRB - Banco de Brasília S.A., tendo tomado, entre outras, as seguintes decisões: "(...) ITEM 05. Eleição de membro do Comitê de Auditoria. Deliberação: o Presidente do Conselho submeteu à apreciação de seus pares o nome do senhor Luis Fernando de Lara Resende, para exercer o cargo de membro do Comitê de Auditoria do BRB. Em seguida, considerando que o indicado possui amplo conhecimento das disposições estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.910/2021 e 4.970/2021, como também procedido ao exame da documentação por ele apresentada, e levando em conta que o Comitê de Elegibilidade opinou favoravelmente à indicação por preencher os requisitos necessários e por ter declarado a ausência de vedações, conforme registro em sua 180ª reunião, de 27/03/2025, por considerar regular a documentação analisada, o Conselho declarou que o indicado preenche as exigências fixadas pelos citados instrumentos normativos. Assim, cumpridos os requisitos legais e estatutários, o Conselho, consoante artigo 29, inciso XX, do Estatuto Social, elegeu o senhor LUIS FERNANDO DE LARA RESENDE, brasileiro, (...), servidor público, portador do CPF nº (...) e da Carteira de Identidade nº (...) - SSP/DF, expedida em 20/08/2007, endereço: Centro Empresarial CNC - ST SAUN Quadra 5, Torre C, 17º andar, CEP 70.040-250, Brasília - DF, para exercer o cargo de membro do Comitê de Auditoria do BRB, cujo mandato será de 3 anos e se estenderá até a investidura dos novos membros eleitos, conforme parágrafo 3º do artigo 44 do Estatuto Social. (...) Marcelo Talarico - Presidente; Eduardo Aroeira Almeida - Conselheiro; Hugo Ferreira Braga Tadeu - Conselheiro; Kátia do Carmo Peixoto de Queiroz - Conselheira; Luis Fernando de Lara Resende - Conselheiro; Paulo Cesar Pagi Chaves - Conselheiro; Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa - Conselheiro; Ricardo José Duarte Rodrigues - Conselheiro; Guilherme Thiele Soares - Secretário (...)" Guilherme Thiele Soares Secretário Executivo e.e. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal. Certificado registro sob o nº 2832876 em 16/09/2025 da Empresa BRB - BANCO DE BRASÍLIA, CNPJ 00000208000100 e protocolo DFE2500190754 - 22/08/2025. Autenticação: 611F27AF63CF6696BE3A56E78A967515F7DE3DDF. Fabiane Raissa da Fonseca - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://jucis.df.gov.br e informe nº do protocolo 25/125.908-1 e o código de segurança xHJD. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 16/09/2025 por Fabiane Raissa da Fonseca - Secretária-Geral.

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral sem consulta spc/serasa . Tel. (61) 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

LORRÂN Y ORGÁS MICA BRANQUINHA 20ª Faça oral até o fim!!! Asa Norte (61) 99852-9937

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

BABÁ SEMANAL Início imediato, c/ referência e experiência comprovada. Que seja carinhosa, alegre, formação 2 grau compl. Paga-se muito bem! 61 99636-2311/ 61 99718-7537

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

BABÁ SEMANAL Início imediato, c/ referência e experiência comprovada. Que seja carinhosa, alegre, formação 2 grau compl. Paga-se muito bem! 61 99636-2311/ 61 99718-7537

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90091/2025

OBJETO: Aquisição de equipamentos para áreas industriais do parque gráfico da Secretaria de Editoração e Publicações - SEGRAF e itens de apoio para a execução de atividades rotineiras da Secretaria de Gestão de Informação e Documentação - SIGIDOC do Senado Federal.

ABERTURA: 08/10/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.

EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

FELIPE GUIMARÃES CORTES
Pregoeiro

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6.1 NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ início imediato c/ exper e referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, saiba organizar casa. De 2 à 6 Feira. Paga-se bem 61 99636-2311/ 61 99718-7537

ESCOVISTA Contrato c/exp. Ofereço VT Asa Sul. Zap 99367-0220

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA Ver vagas: www.solucao.parabrasas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ início imediato c/ exper e referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, saiba organizar casa. De 2 à 6 Feira. Paga-se bem 61 99636-2311/ 61 99718-7537

6.1 NÍVEL BÁSICO

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA Ver vagas: www.solucao.parabrasas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

NÍVEL MÉDIO

SOCIAL MÍDIA PRESENCIAL
CRIAÇÃO DE CONTEÚDO; análise de métricas; delegação de demandas; Gerenciamento no atendimento. Requisitos: experiência comprovada. Lago Sul. Currículo p/ recrutamentogrupoearty@gmail.com

VAGA - COMUNICAÇÃO / ATENDIMENTO
BOA COMUNICAÇÃO e escrita, saber espanhol é um diferencial. Atendimento: e-mail, telefone e whatsapp. Vaga presencial. Local Asa Sul. Envie seu currículo processoseletoeasy@gmail.com

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90064/2025

OBJETO: Aquisição de bolsa fotográfica profissional; estabilizador (GIMBAL) de câmera DSLR e de câmera SMARTPHONE; adaptador sem fio para microfone; apresentador sem fio com ponteiro laser; câmera fotográfica digital; fone de ouvido HEADSET; projetor multimídia; fone de ouvido do tipo fechado; microcontrolador da marca/modelo RASPBERRY/PI 5; fone de ouvido profissional; banco de baterias portátil; câmera webcom grande angular; caixa acústica amplificada; sistema de microfones sem fio dual; e mixer de áudio USB 4 entradas, novos e para primeiro uso.

DATA DA ABERTURA: 06/10/2025, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE AUXILIAR DE COZINHA Cozinheiro (a) e Atendente. Para trabalhar no Octogonal. Horário: 10:45 às 20h. Escala 6x1. Enviar CV para: contratacoesdf8@gmail.com

CONTRATA-SE AUXILIAR DE COZINHA Cozinheiro (a) e Atendente. Para trabalhar no Octogonal. Horário: 10:45 às 20h. Escala 6x1. Enviar CV para: contratacoesdf8@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO
AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

SICOOB Empresarial

EDITAL DE LEILÃO PÚBLICO DE VENDA DE IMÓVEIS
Lei 9.514/97

AVISO DE VENDA - EDITAL DE LEILÃO PÚBLICO nº 001/2025

MOACIRA TEGONI GOEDERT, Leiloeira Pública Oficial, inscrita na JUCIS/DF sob o nº 63/2013, comunica a todos quanto o presente aviso vierem ou dele tiverem conhecimento que, devidamente autorizada pelo credor fiduciário **SICOOB Empresarial** - Cooperativa de Economia e Crédito de Livre Admissão Ltda, CNPJ nº 05.856.736.0001-80, com sede em Brasília/DF, promoverá a venda em **LEILÃO PÚBLICO** on-line (internet), do tipo "Maior Lance ou Oferta", com base na Lei 9.514/97 e no Decreto 21.981/1932, de imóveis com consolidação da propriedade fiduciária em favor do SICOOB Empresarial, a saber:

Descrição dos Imóveis:

item	DESCRIÇÃO E ENDEREÇO	Lance Mínimo 1º Leilão (R\$)	Lance Mínimo 2º Leilão (R\$)
1	Imóvel residencial não edificado: Lote nº 1, conjunto A, QN 401, Samambaia, Distrito Federal, com área de 888,00 m², com a descrição, medidas e confrontações indicadas na matrícula nº 292.064 junto ao Cartório do 3º Ofício do Registro Imobiliário do Distrito Federal. Inscrição nº 45263825 informa o parcelamento administrativo com parcelas vincendas.	R\$ 1.850.000,00	R\$ 1.487.803,62
2	Imóvel residencial: Apartamento nº 1108, lotes 5 e 6, conjunto 02, quadra 102, Centro Urbano, Samambaia, Distrito Federal, com a descrição, medidas e confrontações indicadas na matrícula nº 262.064 junto ao Cartório do 3º Ofício do Registro Imobiliário do Distrito Federal. Inscrição nº 51433060 informa o parcelamento administrativo com parcelas vincendas e o registro de 192,21 m² de área com habite-se.	R\$ 530.000,00	R\$ 426.235,63
3	Imóvel residencial com edificação: Lote nº 08, com área de 160,00 m², conjunto 09, QR 512, Samambaia, Distrito Federal, com a descrição, medidas e confrontações indicadas na matrícula nº 192.337 junto ao Cartório do 3º Ofício do Registro Imobiliário do Distrito Federal. Inscrição nº 45689822 , com 280,00 m² de área construída declarada. Obs.: baixa da averbação (AV.7/192337) por conta do arrematante	R\$ 528.000,00	R\$ 248.874,93

Datas e horários: Se no primeiro leilão público, às 10h do dia 06/10/2025, o maior lance oferecido for inferior ao valor de avaliação dos imóveis, estipulado na forma da Lei 9.514/97, será realizado o segundo leilão às 10h do dia 07/10/2025, quando será aceito o maior lance oferecido, desde que seja igual ou superior ao valor integral da dívida garantida pela alienação fiduciária, podendo, caso não haja lance que alcance referido valor, ser aceito pelo credor fiduciário, a seu exclusivo critério, lance que corresponda a, pelo menos, metade do valor de avaliação do bem, nos termos do art. 27, §2º, da Lei 9.514/97, na redação dada pela Lei nº 14.711, de 2023.

Situação Física: o imóvel é oferecido "ad corpus", nas condições, inclusive de ocupação, em que se encontra;

Local do Leilão: exclusivamente eletrônico (pela internet), no website da leiloeira: <https://moacira.lil.br/leilao/705>.

Forma de pagamento, encargos e demais condições: consulte o edital completo no website da leiloeira, na aba EDITAL E INFORMAÇÕES.

Informações: contato@moacira.lil.br e moacira.leiloeira@gmail.com | telefones: (61) 3041-9533 e (61) 99232-8207.

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR



O Classificados do Correio Braziliense é o lugar ideal para quem deseja fazer um bom negócio!



Entre em contato para maiores informações

61 98167-9999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram: @classificadoscb



Facebook @classificadoscb